BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

CARREGAMENTO DE TRIGO ARGENTINO A CAMINHO DO RIO

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

ESCOLA COMUNISTA PARA MENORES

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.041
Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Desarticulada uma célula comunista, em São Paulo, camuflada em clube de futebol — Fechada uma escola, na qual 180 crianças eram iniciadas na doutrina marxista — Agiam sob as ordens de um representante do Kominform — Presa a professora da escola — Um suicídio suspeito — Ainda o padre Dimitrios

S. PAULO, 5 (Especial para a A MANHÃ) — A policia paulista prossegue realizando proveitosas diligências, a fim de desarticular definitivamente a propaganda sistemática e subversiva que agitadores comunistas, muitos dos quais estrangeiros, vêm realizando por todo o interior e principalmente, dentro da capital. As autoridades, vão assim, supervisionadas pelo Secretário de Segurança, cumprindo suas atribuições, realizando diariamente proveitosas investigações, muitas das quais terminaram com a prisão de perigosos agentes da intranquilidade, que vinham agindo num vasto movimento subterrâneo, com fins de subverter a ordem publica.

O clube de futebol era sede de célula comunista

Acabam as autoridades paulistas de desarticular uma perigosa célula comunista, cujos dirigen-

(Conclui na 2ª. pág.)


Padre Dimitrios

Repelida pela Argentina a proposta de ação coletiva

A ATITUDE DO REPRESENTANTE PLATINO ECOOU COMO UMA BOMBA, NA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ — O CHANCELER BRAMUGLIA MANIFESTA-SE, TAMBÉM, CONTRA O PACTO EXCLUSIVAMENTE ANTI-COMUNISTA

BOGOTÁ, 5 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) Entramos na segunda semana decisiva da Conferencia. Falando a A MANHÃ, o sr. João Neves salientou que os principais assuntos levados à mesa da reunião consolidaram a posição do Brasil, que soube resistir otimamente nos debates em que concorreram as várias nações. O delegado Gabriel Passos pôs em evidencia nosso ponto de vista face à organização da Carta das Américas, segundo o modo como o entendemos, de Pacto da União Coesa das Américas, que será para a Associação dos Estados Americanos, sob designação União das Nações Americanas, (UAP), organismo de carater regional no mundo com normas juridico-politicas que define a cooperação e relações internas das republicas deste continente, simples ratificação do Pacto Estado Americano, que pode pertencer a Associação, obrigando-se a adotar o regime de govêrno democratico, com pluralidade de partidos, liberdade de votos e direitos fundamentais do homem.

A emenda Gabriel Passos apresentou a questão dos direitos e deveres dos membros do sistema panamericano, os quais devem merecer a sanção para o bom funcionamento geral do Pacto. A questão dos direitos e deveres internacionais do homem foi outra emenda do Brasil, que estipula a sanção moral, reprovação

(Conclui na 8.ª pág.)

EM JUNHO A VISITA PRESIDENCIAL A CAMPOS

CAMPOS — 4 — (Asapress) — Nas rodas autorizadas afirma-se que a visita do Presidente da Republica a esta cidade dar-se-á no mês de junho próimo quando as usinas de açucar estarão em plena safra, a fim de que S. Excia fique conhecendo a importancia do parque industrial deste municipio. Segundo as mesmas rodas, o Presidente ficará hospedado na residencia do usineiro Julio Nogueira, presidente do Sindicato dos Industriais de Açucar e isto tambem para fugir a injunções politicas, não dando margem à explorações partidárias.

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS BANCARIOS

No meio bancário, volta a ser agitada, a questão relativa a salários.

O movimento, ao que apuramos, vem sendo liderado pelo Sindicato respectivo, a mesma entidade que há meses lançou e conseguiu o atual horário, sendo que no caso autal, tem em vista conseguir uma justa majoração de vencimentos, mais compatíveis com o custo de vida atual.

Desde a última elevação, obtida após a greve de dezenove dias e de que resultou o acréscimo da infima quantia de .... Cr$ 300,00, e isto há dois anos, que vêm alguns e poucos bancos, dando a certos de seus funcionários, aumentos que tem variado de 10 a 50 cruzeiros, o que em face do vertiginoso aumento do custo das utilidades, nada representa para economia do bancário, cujo ordenado, em média, é de Cr$ 800,00 a 1.800,00. À exceção de poucos, cujos serventuários

(Conclui na 8.ª pág.)

O BANCO MUNDIAL E A AMÉRICA LATINA

BOGOTÁ, 5 (R.) — Falando hoje perante o Comitê Econômico da Conferência Pan-Americana, o presidente do Banco Mundial, John McCloy, assegurou a cooperação daquele banco para o aproveitamento dos "enormes recursos" da América Latina.

O comandante do "Jeanne D'Arc" com os jornalistas cariocas, e em baixo, o vaso de guerra francês na Guanabara.

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

O AUMENTO DOS MILITARES

Como falou o general Zenobio da Costa — Uma circular apócrifa

O general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, falando na cerimônia de encerramento do Curso Regional de Sargentos da Arma de Cavalaria, realizada no quartel dos Dragões da Independência, perante oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados, tratou entre outros assuntos, da questão do aumento de vencimentos e, depois de dizer da importância do ato a reviver a campanha da

(Conclui na 2ª. pág.)

O AVIÃO DA FAB CHOCOU-SE COM O SOLO E EXPLODIU

Em São Bernardo, São Paulo, o desastre — Mortos todos os ocupantes do aparelho

S. PAULO, 5 (Asapress) — No bairro do Rio Grande, num municipio de São Bernardo do Campo, próximo a esta Capital, hoje, pouco antes das 12 horas ocorreu um desastre com um avião de treinamento da FAB, tendo perecido os aspirantes aviadores convocados Francisco Nascimento Junior e João Cayers Guião.

Segundo informações prestadas pelo sr. Luiz de Barros, ao delegado de policia de São Bernardo do Campo, o avião caira em terra de sua propriedade. Adiantou o referido fazendeiro que o aparelho sobrevoava a sua fazenda quando em dado momento percebeu o ruido de um choque seguido de explosões.

O local aonde caiu o avião é o Sitio de Marcchi, situado a 5 quilômetros de São Bernardo. Uma testemunha declarou que o avião tentava contornar um morro para planar sôbre um campo próximo, chocando de encontro ao

(Conclui na 2ª pág.)

QUANDO AS CHAMADAS "BARREIRAS" SE TRANSFORMAM EM CANCELAS ABERTAS...

Muito "gato" passa através das malhas da rêde fiscalizadora — O caso de uma partida de farinha que não encontrou obstáculos — Luzes vermelhas na estrada — Fiscais que precisam ser fiscalizados

A reportagem de A MANHÃ, recebeu informações a respeito da vigilância nas chamadas «barreiras», a qual estaria sendo ostensivamente burlada com aquiescência dos próprios fiscais ou funcionários ali destacados.

Segundo o nosso informante muito «gato» passa nas bárbas daqueles prepostos sem que os mesmos se esforcem por evitar essas burlas que resultam em prejuizo das rendas do Estado.

Ainda a respeito da atividade (seria melhor dizer inatividade), das «barreiras», nos foi contado por um negociante atacadista fato mais grave. Ouçamo-lo:

— «Um colega meu tinha uma partida de duzentos sacos de farinha para enviar para o Estado do Rio. Fez uma sondagem junto a um dos mandões na «barreira» e êste com a maior naturalidade, declarou que, desde que o negociante se «explicasse» não haveria o menor impecilho. A «barreira» deixaria de ser a «tal» e a mercadoria passaria. Foi ajustado o preço pelo qual o fiscal faria «vista gressa» deixando passar o caminhão e, animado com o êxito, ao invez de duzentos, o nego-

(Conclui na 8.ª pág.)

Cem mil toneladas de trigo a caminho do Brasil

O govêrno argentino deu licença para o embarque de 100 mil toneladas de trigo, da cota de 400 mil acertadas há tempos, com a viagem do coronel Mario Gomes da Silva, à Buenos Aires. Essa trigo deverá estar no Brasil, dentro de 10 ou 15 dias.

"ACREDITO NA ASCENSÃO DE DE GAULLE AO PODER"

Aos poucos a França vai reerguendo-se da tremenda crise que lhe abalou a estrutura econômica — Ressaltada a campanha da F. E. B. na Itália pelo sub-comandante do cruzador-escola "Jeanne D'Arc" — A figura do herói máximo da Resistência — Não quis falar de política — A Rússia foi um aliado que lutou — Fala a A MANHÃ o capitão de corveta adjunto Brasseur Kermadec

Procedente dos principais portos da Europa, chegou na manhã de ontem a esta capital, o navio escola da Marinha de Guerra da França, *Jeanne D'Arc*, comandado pelo capitão de mar e guerra George Etienne Cabanier, que como se sabe, encontra-se, atualmente, em um cruzeiro de instrução com os novos 150 oficiais, recem-diplomados pela Academia Naval Francêsa.

O "Jeanne D'Arc" no inicio da segunda guerra mundial tomou parte ativa nos trabalhos de proteção dos comboios no Atlantico e no Mediterraneo, tendo ainda entrado em combate nas operações da Córsega na Italia e em 1944 realizou o seu primeiro cruzeiro de instrução.

Precisamente às 9,40 da manhã, a reportagem de A MANHÃ, acompanhada de outros jornalistas, foi recebida na sala de Estado daquela belonave, pelo seu sub-comandante, capitão de corveta Brasseur Kermadec.

Encantado com nossas belezas naturais

Falando à reportagem o comandante Kermadec fez as elogiosas referências às belezas naturais de nossa baía que, mau grado o tempo reinante — o que prejudicou sensivelmente o decantado pano-

(Conclui na 8.ª pág.)

REUNIÕES DA COMISSÃO DE ESTUDOS DA LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL

GOIANIA, 4 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno, que ontem viajou para o Rio de Janeiro, o fez atendendo a convite especial do general Poly Coelho, a fim de participar das reuniões plenárias da Comissão de Estudo da localização da nova capital, reuniões essas que terão inicio esta semana.

UM LINDO COPO DE PRESENTE !
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Em foco a majoração pretendida pelos proprietarios de hoteis e pensões

A C. C. P. vai novamente debater o assunto — Espera-se que o congelamento se faça à base de 1946 — Abusos que devem cessar — Tecidos e bebidas

A C.C.P., em sua última reunião, aprovou o congelamento dos preços de serviços dos hoteis e pensões em todo o território nacional, nos niveis cobrados em 31-12-47, para efeito de estudos e fixação do respectivo tabelamento.

O representante do Ministério da Justiça e antigo delegado de Economia Popular, sr. Mario Lucena, conhecedor, pois, do assunto, apresentou, todavia, uma contra-proposta, opinando que o congelamento fosse feito à base de 1946, uma vez que já a "Coordenação Econômica" tratara do assunto, e depois, com a criação da C.C.P., em abril de 1946, os preços de hoteis foram devidamente congelados.

Em virtude disso, a Prefeitura do Distrito Federal e a própria Policia, tinham o controle de preços desse setor e qualquer majo-

(Conclui na 8.ª pág.)

AGRAVA-SE NOVAMENTE A SITUAÇÃO EM BERLIM

Um avião de passageiros inglês chocou-se com um aparelho de combate soviético — Ambos cairam ao solo — Quinze mortos — Protesta o governador militar britânico — Os transportes aéreos dos ocidentais serão agora escoltados — Assassinado a tiros um oficial russo

BERLIM, 5 (A.P.) — As autoridades britânicas de ocupação anunciaram que um avião comercial inglês, um "Viking" da "British European Airways", espatifou-se quando se preparava para aterrissar, depois de chocar-se no ar com um avião de combate soviético

Todos morreram

Segundo informações, o pessoal da "RAF" aqui morreram todos os dez passageiros e os quatro tripulantes. O avião havia saido do aeroporto de Northort, na Inglaterra, às 9 horas e 40 minutos da manhã de hoje, levando vinte passageiros além dos quatro tripulantes. Dos passageiros, doze desceram em Hamburgo, onde embarcaram outros dois. O avião britânico caiu nas imediações da penitenciária internacional de Spandau nos arredores de Berlim, na qual cumprem pena os condenados de Nuremberg.

O avião soviético

A policia alemã informou, por sua vez, que o avião soviético causador do sinistro também caiu ao solo, na Heerstrasse, uma rua situada no setor britânico desta Capital, e que o respectivo piloto também morreu.

Asa contra asa

Segundo testemunhas de vista, tanto oficiais da "RAF" como

(Conclui na 2ª. pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

SEIS MESES DE SUSPENSÃO PARA A "IMPRENSA POPULAR"

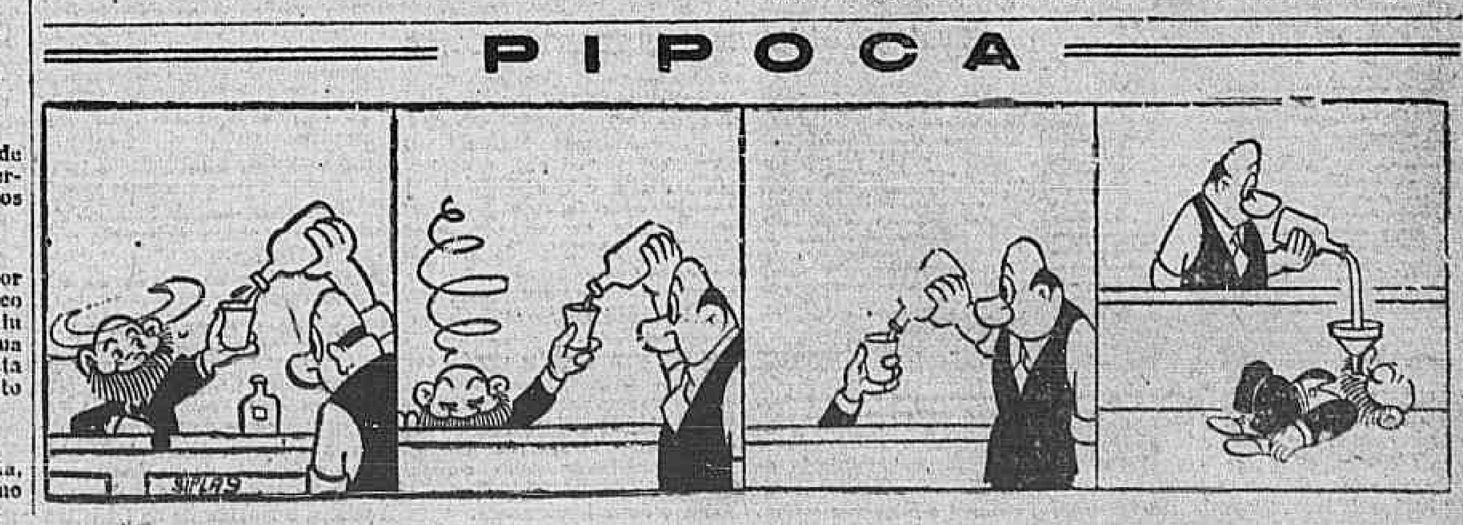
Medidas tomadas pela policia para garantir a decisão do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, em virtude da atuação que vem tendo o jornal "Imprensa Popular", orgão do extinto Partido Comunista, resolveu baixar ontem, a seguinte portaria que tomou o nº 12.976.

"O ministro da Justiça e Negocios Interiores, no uso das atribuições que lhe confere o art° 4° do Dec.-lei 431 de 18 de maio de 1938, considerando o que consta dos autos de aprensão dos exemplares de 31 de março findo e 2 de abril de abril do corrente ano, do matutino "Imprensa Popular", que se edita nesta capital, considerando que o referido periódico, pelos mesmos fatos que determinara o citado auto de apreensão já foi suspenso pelo prazo de 15 dias, conforme consta da portaria 12.753 de 7 de ja-

(Conclui na 8.ª pág.)

PIPOCA



Onze anos de vida criminosa

"Paraíba" fugiu espetacularmente da Penitenciária — 24 horas de intranquilidade, no morro da Favela — O perigoso facínora matou um e feriu outro gravemente — Somente entregou-se depois de ferido, num cerrado tiroteio na Mangueira — Morreu o "terror" dos morros, ontem, no H. P. S. — Era autor de vários latrocínios

"Paraíba" quando era conduzido por policiais da Delegacia de Vigilância, por ocasião de sua última prisão.

Luiz Figueiredo de Almeida, ou melhor "Paraíba", como era conhecido, foi um dos perigosos ladrões que, ultimamente, mais trabalho deram à polícia. Conforme devem estar lembrados os nossos leitores, "Paraíba", auxiliado pelos ladrões "China" e "Coruja", constituiu uma quadrilha que tinha como sede o morro da Favela. Inúmeros assaltos à mão armada foram realizados por esses indivíduos, notadamente na jurisdição do décimo primeiro distrito policial. Conhecedor profundo dos morros que circulam esta metrópole, "Paraíba" sempre que acossado pelas autoridades, conseguiu ludibriá-las. Entretanto, depois de mais de vinte dias de diligências, o pessoal da delegacia de Vigilância, conseguiu prender "China" quando se encontrava dormindo no Cais do Porto e dias depois, colocava a mão em Luiz Figueiredo de Almeida, quando este, depois de ter atirado num investigador da Sub-Seção do Encantado no morro da Mangueira, se encontrava homisiado num barracão situado na Pavuna. Como era natural "China" e "Paraíba", foram remetidos para a delegacia do 11.º distrito, onde deveriam prestar declarações a respeito dos crimes que lhes foram imputados. Entretanto, "Paraíba" espetacularmente, após serrar algumas barras de ferro do xadrez daquele distrito, conseguiu fugir, sendo então preso em São João de Meriti, em virtude de uma denúncia de seu companheiro de assalto.

CONDENADO A 18 ANOS DE RECLUSÃO

"Paraíba" foi então recolhido ao Presídio do Distrito Federal. O processo correu os seus trâmites legais, sendo o facínora condenado a dezoito anos de reclusão. No sábado, entretanto, o perigoso ladrão, conseguiu levar a cabo mais uma audaciosa fuga. Conseguindo ludibriar os guardas da Penitenciária, para onde fôra transferido, Luiz Figueiredo de Almeida, cêrca das 17 horas, evadiu-se pelo cano de esgoto que ali se encontra sendo construído.

"PARAÍBA" FUGIU

O alarme da fuga de Luiz Figueiredo de Almeida, em pouco tempo foi dado. O sr. Pedro Mota, secretário da Penitenciária imediatamente comunicou-se com a delegacia de Vigilância tendo partido para o local onde o malandro costumava fazer ponto uma turma de investigadores. Somente às 19 horas, os "Comandos Policiais", chefiados pelos srs. Contuária Medronho e Gabino Bezouro, respectivamente oficial de Gabinete e delegado de Roubos e Falsificações, que desde às primeiras horas da tarde procediam a ronda da cidade, foram informados pelo sr. Pedro Mota da fuga espetacular de "Paraíba".

LOCALIZADO O FACÍNORA

Apesar de já estarem com um atraso de duas horas, os "Comandos Policiais", conseguiram localizar o facínora no morro da Favela. Entretanto, quando as autoridades procuravam prendê-lo, eis que desaba sôbre a cidade um forte aguaceiro. "Paraíba" que já a essa altura se encontrava trajando um pijama azul, e fazendo-se acompanhar de mais quatro indivíduos, empunhando dois possantes revólveres, calibres 38, fez frente à polícia; travando um cerrado tiroteio na ladeira do Barroso. Em virtude da escuridão reinante e o mau tempo, o criminoso conseguiu fugir por uma das muitas vielas existentes naquele morro.

AMEAÇOU MATAR O NEGOCIANTE

Minutos antes de ter verificado o encontro de "Paraíba" com os "Comandos Policiais" compareceu na delegacia do 11.º distrito policial, João Alexandre da Silva, proprietário de uma "tendinha" existente nas proximidades da ladeira do Barroso. Contou êle à polícia que, "Paraíba", momentos antes estivera na sua casa comercial e após ameaçar sua espôsa e quatro filhos menores, roubou toda a sua economia que se encontrava guardada numa lata. Aproveitando o descuido do facínora, prossegue o negociante, fugira por uma janela, ocasião em que ouvira um tiro. Realmente, quando as autoridades ali atingiram a "tendinha" de João Alexandre, constataram a realidade na queixa, pois que o aparelho de rádio do queixoso se encontrava furado por um projetil de arma de fogo. Nessa ocasião a espôsa do comerciante, declarou aos "Comandos Policiais", que "Paraíba" havia dito que voltaria mais tarde para liquidar o seu espôso.

DUZENTOS HOMENS À PROCURA DE "PARAÍBA"

Duzentos funcionários da polícia, durante todo o domingo, deram caça ao fugitivo. Uma turma de polícia composta do detetive Josias, do investigador Lourenço e ainda do secretário da Penitenciária, sr. Pedro Mota, conseguiu trocar alguns tiros com o criminoso que se encontrava homisiado num barracão situado numa encosta. "Paraíba", num espetacular salto, jogou-se encosta abaixo, conseguindo mais uma vez fugir à ação da polícia. Os "Comandos Policiais", durante toda a tarde, vasculharam os vagões da Central do Brasil, na suposição que o meliante ali estivesse escondido. Entretanto, tudo debalde. Os policiais usando chapéus de palhas e molhados até os ossos percorreram ainda vários lugares sem conseguir algo de positivo.

AMEAÇOU OS GUARDAS-CIVIS

Já eram cerca das 19 horas, quando os guardas-civis números 1.810 e 1.961 rondavam a rua Visconde de Niterói, na encosta do morro da Mangueira. Em determinado momento, deles se acercou um garoto que lhes declarou que o "Paraíba" que estava sendo procurado pela polícia, encontrava-se nas proximidades. Os policiais então, cautelosamente, começaram a revistar e pedir os documentos de pessoas suspeitas. O serviço prosseguiu, quando os guardas tiveram as suas atenções voltadas para dois indivíduos. Quando procuravam revistá-los eis que, ouvem a terrível advertência:

— Sou o "Paraíba". Não se mexam".

Realmente, "Paraíba" ali se encontrava, empunhando dois possantes revólveres. Ameaçando sempre os policiais o facínora conseguiu fugir mais uma vez. Os guardas não tiveram outro remédio senão se conformarem com a situação, entretanto, solicitaram o comparecimento, imediatamente, ao local de uma guarnição do Socorro Urgente.

APAVORADOS COM O "TERROR" DOS MORROS

Mal acabavam os guardas de comunicar às autoridades que "Paraíba" se encontrava em Mangueira, eis que ouvem uma terrível fuzilaria. Pessoas residentes naquele logradouro, desciam o morro enlameado, apavorados com o "terror", o homem das tatuagens. Entre elas desceu José Furtado da Silva, conhecido por "Zé Peixeiro", proprietário de uma tendinha ali localizada, que, cambaleando, veio cair morto na rua Visconde de Niterói. Vários socorros policiais, nesse momento, chegavam àquele local, e imediatamente rumaram para a tendinha de "Zé Peixeiro". Nas proximidades desse estabelecimento, encontrava-se, também ferido, na região abdominal, o bombeiro hidráulico, Isidoro Pereira Lopes, de 30 anos de idade, casado, ali residente. Isidoro foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde se acha em estado grave.

"PARAÍBA" FINALMENTE CAPTURADO

Após a remoção do cadáver do infortunado proprietário da tendinha, para o necrotério do Instituto Médico Legal, foi intensificada a caça ao perigoso indivíduo. Assim é que o comissário Roussouliers, conhecendo que em virtude das chuvas, somente a única saída que deveria ser utilizada pelos moradores do morro da Mangueira seria a rua Visconde de Niterói, organizou uma nova caravana e passou a vasculhar as numerosas vielas existentes no morro. Assim é que, cêrca das 23 horas, o comissário Roussouliers, justamente com os guardas civis que o facínora havia ameaçado horas antes na rua Visconde de Niterói, finalmente deparou com "Paraíba" no interior do quintal da residência do senhor Deocleciano Fortunato dos Santos, situada à travessa Salão Lobato, naquele morro. O criminoso não atendeu a voz de prisão das autoridades. Pelo contrário, fez uso de seus possantes revólveres, travando, assim, um cerrado tiroteio, que durou alguns minutos. "Paraíba" rendeu-se depois de ter sido alvejado por vários disparos.

MORREU, ONTEM, NO PRONTO SOCORRO

Luiz Figueiredo de Almeida, ou melhor "Paraíba", que desde ante-ontem se encontrava internado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando vários ferimentos na região abdominal, faleceu ontem. O cadáver do perigoso facínora, acompanhado de guia policial, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

AUTOR DE VÁRIOS LATROCÍNIOS

A reportagem de A MANHÃ conseguiu, ontem, na Delegacia de Vigilância, os dados referentes à vida criminosa do perigoso indivíduo Luiz Figueiredo de Almeida, vulgo "Paraíba". Conta êle vinte prisões e várias condenações, como se pode verificar.

Luiz Figueiredo de Almeida o perigoso facínora, que ontem desapareceu

PRISÕES

Em 24-8-1937, por desordem; em 2-8-1937, para averiguação; em 9-4-1938 por punga; em 18-6-1938, por furto; em 26-6-1938, para averiguação; em 18-7-1938, por punga; em 2-9-1938, por punga; em 19-12-1938, como descuidista; em 30-12-1938, como punguista; em 22-2-1939, para averiguação; em 22-2-1939, como medida de ordem; em 28-1-1941, como descuidista; em 26-2-1941, para averiguação; em 14-2-1941 como ladrão; em 16-1-1941, por punga; em 19-9-1941; para averiguação; em 22-2-1939, para averiguação; em 6-4-1942, por furto; em 6-4-1942, como medida de ordem; em 1-2-1943, evadiu-se da Penitenciária, onde fôra recolhido, como acusado de homicídio.

CONDENAÇÕES

Em 18-2-1942, como incurso nos artigos 356 e 358, pela 9.ª Vara Criminal; em 26-2-1947, como incurso nos artigos 157, 311 e 312, pela 12.ª Vara Criminal; em 26-2-1947, como incurso nos artigos 157, § 2.º, c/prisão preventiva, 13.ª Vara Criminal; em 23-1-1947, como incurso no artigo 157, § 2.º, c/artigo 12 — II, 129, § 1.º, I e II, pela 2.ª Vara Criminal; em 12-12-1947, como incurso no artigo 157, § 2.º.

Não consta a última condenação que se acha cumprindo.

NO CATETE, O COMANDANTE E OFICIALIDADE DO CRUZADOR-ESCOLA "JEANNE D'ARC" — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, o senhor François Brière, encarregado de Negócios da França, acompanhado do comandante George Canadier e oficialidade do cruzador-escola "Jeanne D'Arc". Durante a audiência, foi tomado o flagrante acima.

CARREGAMENTO DE TRIGO ARGENTINO A CAMINHO DO RIO

Autorizado o embarque do segundo lote de cem mil toneladas, da quota de quinhentas mil negociadas pelo govêrno — O Moinho Inglês será o primeiro a receber o produto — Sem fubá de arroz e raspa de mandioca o Moinho Fluminense — Um navio esperado sábado

Foi autorizado pelo govêrno argentino o embarque para o Brasil de cem mil toneladas de trigo, da cota de quinhentas mil, negociadas pelo coronel Mário Gomes da Silva, ex-presidente da C. C. P.

A reportagem de A MANHÃ, procurando detalhes sôbre essa nova remessa do precioso cereal para o Brasil, apurou que se trata do segundo lote de cem mil toneladas e não o primeiro, como foi anunciado. Adiantou ainda a fonte em que colhemos essa informação que já se acha a caminho do Rio, parte daquele trigo e que o "Moinho Inglês" será o primeiro a recebê-lo, pois as suas reservas do cereal se acham praticamente esgotadas, tanto assim que vem reduzindo as entregas às panificações e suprindo alguns clientes com farinha nacional, procedente do Rio Grande do Sul, e que é vendida a Cr$ 297,00 o saco.

Estão comprando farinha pura

Ainda a respeito do fornecimento da farinha de trigo aos padeiros, soubemos por um deles que, o Moinho Fluminense há uma semana, não tem raspa de mandioca nem fubá de arroz para fazer a mistura que permite a venda da matéria prima na base de Cr$... 274,00 o saco. Assim, os interessados, estão sendo forçados a comprar a farinha pura de marca "Boa Sorte", que custa Cr$ .... 306,30.

— "Com isso estamos sendo prejudicados, pois o preço do pão foi fixado tomando-se por base a farinha comprada por Cr$ ..... 274,00 e estamos pagando a matéria prima com uma diferença para mais de Cr$ 32,30" — concluiu o nosso informante.

Até sábado chegará o trigo

Ainda em outra fonte, soubemos que o Moinho Inglês, espera até o próximo sábado um carregamento de trigo procedente da Argentina. Com a chegada de mais esse reforço de trigo o abastecimento de matéria prima às panificações estará assegurado por mais algum tempo.

O TEMPO

TEMPO — Nublado, nebulosidade variável.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De sul a este, frescos.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 8.º dia útil:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Titulados)

Escola Agrícola de Barbacena

(Diaristas)

Núcleo Colonial de S. Bento.
Escola Agrícola de Barbacena.
Aprendizado Agrícola Nilo Peçanha.
Estação Experimental Fitossanitária São Bento.
Parque Nacional do Itatiaia.
Parque Nacional da Serra dos Órgãos.
Seção de Engenharia do Planalto da Bocaina.
Inspetoria Regional Pinheiral.
Aprendizado Agrícola Ildefonso Simões Lopes.

(Tarefeiros)

Superintendência de Edifícios e Parques.

(Aposentados)

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Fôlha	Guichet
4.916 — S — Z	142
4.917 — Z	143
4.918 — Z	144
4.919 — A — Z	145

SALÁRIO-FAMÍLIA (CAP-IPASE)

Fôlha	Guichet
5.001 — A — B	132
5.002 — B — I	133
5.003 — J	134
5.004 — J — P	135
5.005 — P — Z	136

Feiras Livres

HOJE:

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo.
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.
CATETE — Praça José de Alencar.
GRAJAÚ — Praça Verdun.
BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela.
PIEDADE — Rua Gomes Serpa.
MÉIER — Rua Galdino Pimentel.
IPANEMA — Praça General Osório.
ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho.
SANTÍSSIMO — Rua da Igreja.
SANTA CRUZ Praça Doze de Outubro.

ESCOLA COMUNISTA PARA MENORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes supervisionavam os filiados e simpatizantes residentes nos bairros de Santo André e São Caetano. A séde da célula funcionava num clube de futebol, denominado Monte Alegre F. C., que funcionava há 31 anos. Fôra fundado com propósitos de incrementar o esporte e o recreativismo, mas, transformado logo após em agremiação política sem que as autoridades percebessem a transformação que ali se operava. Recentemente, foram eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente, João Sanchez, ex-vereador do P.C.B. e Antonio Fabiano Nogueira Junior, respectivamente. Ambos controlavam, naqueles bairros todas as atividades comunistas, orientando-as para que se apressassem atividades visando a subversão.

O jovem cujo suicídio está sendo investigado

Agiam sob as ordens de um representante do Kominform

Os dois diretores, entretanto — apuraram as autoridades — agiam às ordens de um terceiro orientador. Chama-se êle, Paulo de Oliveira Modesto elemento de absoluta confiança do Partido Vermelho, onde suas ponderações e sugestões foram sempre acatadas. E o motivo de sua fôrça no extinto P.C.B. em São Paulo, era justamente a função que exercia na capital. Não era nada mais nem menos que o representante do Kominform na Paulicéa, encarregado de controlar todas as atividades dos agitadores, mediante ordens recebidas do estrangeiro. Dessa forma, ultimamente, os vermelhos passaram a formular ameaças armadas nos operários de projeção no setor sindical, determinando a realização de greves e movimentos tendentes a criar um ambiente intranquilo na capital. A polícia bandeirante, felizmente, foi informada a tempo das ameaças, agindo com presteza para, finalmente, desarticular todas as manobras preparadas.

A implantação do anarquismo era o objetivo inicial do Monte Alegre F. C.

Foi agora descoberta toda a trama que se desenvolveu no seio do Monte Alegre a pseudo agremiação desportiva. Foi o clube fundado por espanhóis agitadores, que se reuniam e propagavam suas idéias, com o fim de implantar o anarquismo no Brasil. Com o advento do comunismo, entretanto, os objetivos dos diretores da sociedade se transformaram, já que no seu quadro social ingressaram numerosos estrangeiros, muitos dos quais russos vermelhos, agentes do Komintern já extinto. Passaram então a propagar as idéias subversivas, auxiliando a campanha intensa que terminou com o malogro do movimento comunista de 1935. Prosseguiram então as atividades, intensificando-as quando dos preparativos para a libertação de Prestes e seus companheiros na época da anistia. Nessa ocasião é que realizaram dois ou três festivais esportivos e várias reuniões recreativas, com o fim de angariar recursos para o movimento que se esboçava, o da redemocratização e ressurgimento do Partido Comunista do Brasil.

Era a única célula camuflada em clube esportivo

Foi nessa ocasião que as autoridades paulistas perceberam e descobriram a camuflagem, ou melhor, a participação decisiva do Monte Alegre no comunismo que se desenvolvia na capital bandeirante. A Ordem Política e Social investigou com habilidade, desmascarando então a vida do Monte Alegre que foi a única célula comunista no Brasil que vivia à margem da lei, tais suas finalidades recreativas e esportivas. Nada pôde fazer, entretanto, pois logo depois surgia a legalização do partido.

Reuniões diárias

Com o fechamento do partido vermelho, mesmo assim não pararam as atividades dos dirigentes e associados do Monte Alegre. A princípio, para que nenhuma suspeita pairasse, fecharam o clube. Reabriram-no mais tarde, realizando aí, para despistamento, novas festas, como se tudo tivesse mudado. Diariamente e secretamente, todavia, reuniões eram realizadas, sob a presidência de Paulo Modesto, elemento que está foragido. Dessas reuniões é que partiam as determinações para a deflagração das greves registradas em São Caetano, Santo André e São Bernardo, nos quais Paulo Modesto tinha absoluto prestígio. A polícia, porém não pôde efetuar a prisão do agitador e de seus comparsas, pois os três fugiram, sendo entretanto procurados.

Uma escola de iniciação comunista, para menores

Quem ignorasse a vida do Monte Alegre, exaltava a virtude de seus diretores, que propagavam a alfabetização, já que mantinham na agremiação, uma escola primária para os filhos de operários dos três bairros. Tal escola, todavia, funcionava com o fim de iniciar as crianças, filhos de comunistas fichados, na doutrina comunista. Cento e oitenta crianças estavam ultimamente ali matriculadas, recebendo ensinamentos para perturbar a tranquilidade dos seus próprios irmãos, num atentado contra as nossas instituições democráticas.

Presa a professora da escola

A professora da escola, quando da "batida" da polícia, que terminou com o fechamento do Monte Alegre, foi presa, entretanto. Procurava escapar, quando foi detido por um agente, sendo levada incontinenti à Superintendência da Ordem Política e Social. Ali foi ouvida, prestando declarações, sempre muito arrogante, embora fornecesse algumas "dicas" interessantes, guardadas pela polícia que prossegue nas suas diligências. A professora comunista, que é moça, muito jovem, pois conta 21 anos, além de culta é douta em comunismo, perfeita catedrática que não reluta em confessar que preparava crianças, visando alfabetizá-las... Nair é o nome dessa perigosa agitadora, que iniciava inocentes crianças na prática subversiva.

Tinham ligações

Os dirigentes do Monte Alegre tinham ligações sigilosas com elementos de outros estados, principalmente no Rio e em Sta. Catarina, estado onde vem agindo ultimamente um perigoso agente do Cominform. Também Franco Mirosevic Pace era ligado ao Monte Alegre. Foi êle, que de Belgrado trouxe fotografias do Congresso ali realizado, bem como instruções para os dirigentes comunistas brasileiros.

Um suicídio suspeito — Ainda o padre Dimitrios

O suicídio do jovem Mazequevicius, de nacionalidade russa, ocorrido na rua Rio das Pedras, 315, causou suspeita, estando a polícia investigando a êsse respeito. Há muito — segundo se soube — andava êle ameaçado de morte por elementos comunistas, já que era inimigo figadal dos vermelhos. Tanto que e militou pelos alemães, contra os russos, na tomada de Stalingrado, indo depois para a Polônia, onde serviu sôbre as ordens do general Derevery. Como não pudesse residir na Europa, em face da expansão comunista, veio há dois meses para o Brasil, indo morar, justamente na Vila Zelina, reduto de comunistas estrangeiros, onde agia o padre ortodoxo, Dimitrios Takchenko, padre da Igreja Patriarcal Russa, que não pregava absolutamente religião e sim, comunismo. Foi êle preso, como dissemos, tendo sido abordado pela nossa reportagem. Tudo contestou Disse que era natural de Kiew, na Ucrania, que fôra depois para a Polônia, vindo então mais tarde para o Brasil, há 8 anos, apenas. O rapaz suicida, segundo apuramos, frequentava a igreja, mas percebeu as manobras do servo do Diabo, ausentando-se, por isso. Foi ameaçado de morte e acabou sendo encontrado com um fio elétrico em volta do pescoço, na casa acima, no interior do quarto onde residia.

O avião da FAB chocou-se com o solo e explodiu

(Conclusão da 1.ª pág.)

pico. Em seguida foram ouvidas duas explosões fortíssimas. Pessoas das redondezas dirigiram-se para a zona do desastre, que é de difícil acesso e localização, pois trata-se de uma encosta íngreme, rodeada de matas. Uns 50 metros em redor do local aonde caira o avião estavam totalmente queimados, tendo ao centro os destroços da aeronave. Na nacele foi encontrado o corpo de um dos tripulantes completamente carbonizado, tendo ainda uma das mãos no manche, enquanto que o outro corpo, também apresentando queimaduras graves e ferimentos mortais, estava no solo a cinco metros do aparelho. A uma distância de mais de 100 metros foi encontrada uma asa despedaçada.

O fogo durou algum tempo impedindo que fosse prestado qualquer socorro às vítimas.

O desastre foi conhecido nesta capital por intermédio do delegado Odorico de Morais, que se encontrava de serviço na Central de Polícia, que recebeu uma comunicação do seu colega de São Bernardo, tendo imediatamente dado ciência às autoridades da Base Aérea de Cumbica e ao mesmo tempo providenciado a ida de um carro para transporte dos corpos e remessa de peritos.

O aparelho sinistrado pertencia à Base Aérea de Cumbica e realizava um vôo de treinamento de Santos para São Paulo.

Visitará Goiás o Cardeal do Rio de Janeiro

GOIÂNIA, 5 (Asapress) — O cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, virá a esta capital, por ocasião dos festejos do I Congresso Eucarístico, a se realizar aqui no próximo mês de junho. O ilustre prelado deverá presidir aqui as solenidades religiosas do referido conclave, que coincidirão com as comemorações das bodas de ouro sacerdotais do arcebispo metropolitano, d. Emanuel Gomes de Oliveira.

NO CATETE O PREFEITO E REPRESENTANTES DE SINDICATOS DE CLASSE, DE CAMPOS — O presidente da República recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, os senhores Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, acompanhado do prefeito de Campos e de representantes de Sindicatos de classe daquela cidade. Esteve presente, também, o senhor Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho. No cliché acima, vê-se um aspecto desta audiência

Novos rumores de greve na Leopoldina

A despeito, porém, o trafego da importante ferrovia continua inalterado — Presos alguns elementos suspeitos

Propalam-se novos rumores de agitação grevista no meio do ferroviários da Leopoldina, notadamente por parte de elementos que na última greve tomaram parte saliente. Com efeito as autoridades da delegacia de Ordem Política e Social, conhecedores de que os citados elementos se vinham articulando novamente com propósitos de fomentarem novo movimento paredista, passaram então a tomar providências atinentes ao caso. E' assim que desde sábado último, entre outras medidas de ordem preventiva, foram distribuídas fôrças embaladas da Polícia Militar, por todos trens de subúrbio, a fim de sejam evitados quaisquer danos materiais ou atos de sabotagem.

NOVA REUNIÃO CLANDESTINA

Prosseguindo em ativas diligências aquelas autoridades foram surpreender na localidade fluminense de Caxias, vários elementos reconhecidamente agitadores, que, em reunião clandestina, procuravam rearticular os trabalhadores da Leopoldina, para novo protesto sôbre salários, antes mesmo de terminados os estudos que se procesam a respeito do assunto. Os componentes da reunião, que já haviam sido implicados no movimento anterior, foram todos detidos.

PRESO UM EX-VEREADOR COMUNISTA

Também de Campos chega a notícia de que ali fora preso, por ordem da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, o ex-vereador comunista José Barreto Gomes, eleito à Câmara daquela cidade. Prende-se, também, sua prisão à nova onda de agitação grevista que estaria sendo rearticulada por indivíduos filiados ao extinto P. C. B., entre os trabalhadores da Leopoldina.

ESTÁ SENDO PROCURADO PELA POLÍCIA O EX-DEPUTADO

Consta-nos que, por idêntico motivo, está sendo procurado pela polícia fluminense o ex-deputado à Assembléia do Estado do Rio, Celso Peçanha.

NORMAL O TRAFEGO NA LEOPOLDINA

A propósito de tais boatos nossa reportagem comunicou-se à noite com o chefe do movimento daquela ferrovia, sendo informada que, a despeito de continuarem as medidas preventivas tomadas pela polícia, o movimento de trens tanto nos subúrbios como no interior era absolutamente normal.

A POLÍCIA DE SOBREAVISO

Correndo novos rumores de que seria declarada a greve dos ferroviários da Leopoldina, a Delegacia de Ordem Política tomou imediatas providências, sabendo que realmente haviam muitos elementos interessados na perturbação da ordem. Dessa forma foram levadas a efeito diversas diligências no sentido de evitar a paralisação do tráfego dessa ferrovia.

Falando à nossa reportagem o delegado Fredgard declarou que não havia nenhuma pessoa detida e os que o tinham sido domingo último, foram postos em liberdade.

Hipotecam solidariedade ao presidente Dutra

O presidente da República, recebeu ontem, às 16,30 horas, uma numerosa delegação de trabalhadores do Estado do Rio, acompanhada pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo. Esses trabalhadores hipotecaram solidariedade ao govêrno do presidente Dutra.

Morte de uma criança pela faísca elétrica

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Doloroso fato acaba de ocorrer no lugar denominado Tabaréu, no município de S. Vicente. Uma faísca elétrica, que não pôde ser atraída pelo para-raios, devido a falta deste, a ponta de platina, caiu sôbre um sítio, distribuindo centelhas em vários sentidos. Foi atingido um botequim, tendo a faísca quebrado o espelho do salão, garrafas e prateleiras e queimado o empregado João Joca. Antonio Silva, dentista que se encontrava conversando com amigos e pessoas da família na varanda da casa, foi derrubado também pela faísca, que matou ainda uma criança, queimando outra, além de matar diversas galinhas e porcos.

AUMENTADO O PREÇO DA GASOLINA

SALVADOR — 5 — (Asapress) — O preço da gasolina acaba de sofrer ligeiro aumento, passando a Cr$ 1,70 o litro. Ainda não está sendo feita a mistura com o alcool, esperando-se contudo que isso se verifica-

O aumento dos militares

(Conclusão da 1ª. pág.)

Itália, em que a arma de Osório portou-se com rara bravura, finalizou sua longa oração afirmando: "Fiquem os srs. oficiais e praças tranquilos porque o presidente da República e o ministro da Guerra estão empenhados e trabalhando ativamente para que os proventos militares sejam melhorados em condições de sanar as dificuldades que todos nós estamos atravessando devido o alto custo de vida. Portanto, posso assegurar-vos que, dentro de curto prazo, o que venho de informar será tornado realidade. Deste modo, os srs. não devem tomar conhecimento de uma circular sôbre o assunto, que foi criminosamente distribuída nos quartéis para colher assinaturas".

N.B. — A circular citada, considerada apócrifa, não teve em absoluto autorizada a sua distribuição, conforme declaração publicada nos jornais de domingo último, assinada pelos coronéis Floriano Keler, Alfredo Gomes de Paiva e José Lindemberg.

AGRAVA-SE NOVAMENTE A SITUAÇÃO EM BERLIM

(Conclusão da 1ª. pág.)

populares alemães, o avião inglês estava começando a perder altura para a aterrissagem, quando o avião militar russo com êle se chocou, asa contra asa. A asa do "Viking" foi arrancada e o aparelho precipitou-se ao solo. O avião soviético, aparentemente, nada sofreu, mas também se precipitou ao solo, sem se incendiar, em grande velocidade.

Os passageiros vitimados

Pelas informações para aqui transmitidas de Londres pela "Press Association", figuravam entre os passageiros do "Viking" as seguintes pessoas, entre outras — um cidadão londrino por nome Haldt; Miss J. Shea, inglesa; Mr. Roberts, da Seção Alemã do "Foreign Officce", britânico; um sr. S. J. Sticking; Robert Collier; o sr. H. Read-Jahm; um sr. Lewin e dois norte-americanos, identificados apenas como o Sargento Pints e uma senhora, Mrs. J. Clough. Robert Collier era correspondente, na Inglaterra, da "British United Press".

Sôbre a divisa anglo-russa

A colisão aérea se deu, aparentemente, quase exatamente sôbre a linha divisória do setor britânico de Berlim com a zona soviética da Alemanha. Soldados soviéticos montaram guarda aos destroços dos aviões sinistrados, não permitindo que ninguém se aproximasse. Um cinegrafista norte-americano, Gart Stindt, que trabalha para um jornal cinematográfico, foi obrigado a entregar aos soldados russos, os "films" de sua câmera, os quais foram logo inutilizados, embora não tivessem sido impressionados, pois Stindt ainda não rodara nada. A seguir, os soldados obrigaram o cinegrafista a se retirar para a zona britânica.

Protesta o comandante britânico

BERLIM, 5 (INS) — O comandante da zona britânica de ocupação na Alemanha, general Robertson, protestou hoje pessoalmente junto ao comandante da zona soviética, marechal Vassiliy Sokolovsky, pelo incidente no qual se chocou um avião de passageiros britânico com um avião de combate soviético, no qual morreram 14 ocupantes do primeiro e o piloto do segundo.

Serão escoltados

BERLIM, 5 (U. P.) — As autoridades militares dos EE. UU., França e Inglaterra na Alemanha, informaram hoje ao govêrno militar soviético, que doravante farão acompanhar de escoltas de caças seus transportes aéreos a menos que os russos garantam trânsito livre através do corredor internacional aéreo até Berlim. Essa decisão foi adotada pelos ingleses, franceses e norte-americanos, depois de curta investigação sôbre o "acidente" em consequência do qual um aparelho de transporte britânico chocou-se contra um caça soviético quando aterrisava no aeródromo de Gatow, na zona britânica.

Incidente grave

LONDRES, 5 (INS) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha declarou hoje que o govêrno britânico considera "de muita gravidade o choque aéreo ocorrido em Berlim", entre um avião de passageiros da Grã-Bretanha e um avião de combate soviético, em consequência do qual morreram os 14 ocupantes do primeiro e o piloto do segundo. O ministro do Exterior, Ernest Bevin, se mantém em íntimo contacto com Sir Brian Robertson, governador militar da zona britânica de ocupação na Alemanha, quem está realizando as pesquisas necessárias para discriminar a responsabilidade dos fatos.

Assassinado um oficial russo

BERLIM, 5 — (A. P.) — Um porta-voz britânico revelou que um oficial soviético foi morto a tiros no setor britânico ontem à noite, quando conduzia preso um civil alemão. O mesmo porta-voz declarou que o russo e o alemão desceram do trem que se dirigia para o setor soviético, na estação de Lehter, depois que os outros alemães no trem censuraram aquela prisão. A estação fica quase adjacente ao setor soviético. Segundo o porta-voz britânico, o russo, depois de saltar do trem, conduziu o alemão até o posto de contrôle próximo. O que aconteceu depois disso não é muito claro, mas o fato é que o russo começou a correr. Acredita-se que êle verificou estar ainda no setor britânico e teve receio de ser interrogado pela polícia militar britânica. Ainda não foi determinado quem disparou o tiro fatal. Fontes britânicas declaram que não havia nenhum militar ou civil inglês nas proximidades. A arma assassina também não foi encontrada.

Nota soviética

BERLIM, 5 — (R.) — A administração militar soviética distribuiu, às últimas horas de hoje, um comunicado nos seguintes termos: «A Administração Militar Soviética na Alemanha anuncia, com profundo pesar, a colisão de um avião de passageiros britânico com um aparelho de caça soviético que ia aterrissar no aeroporto russo de Dallof, na zona soviética. «Ambos os aparelhos ficaram completamente destruídos e todos os ocupantes foram mortos».

musica

EDUCAÇÃO DO POVO PELA MUSICA

MÚSICA! Arte que eleva e consola, algumas vezes, imprecisa e imperiosa, irreal e viva, ela é, segundo as disposições do momento, um mundo sempre novo para os que a ouvem; e um mundo diferente para os que a recebem.

A música é de tôdas as artes a que mais profundamente irmana os homens. O canto — sua expressão mais humana — é uma necessidade. Se no canto individual as vantagens de higiene e cultura são múltiplas, no canto coletivo essas vantagens acentuam-se, tornando assim o canto orfeônico um fator poderoso no despertar dos sentimentos humanos, sobretudo os de natureza cívica e educativa.

Atualmente o canto orfeônico principia no "Jardim de Infância", terminando com a conclusão do curso ginasial. E' de lamentar que o canto orfeônico, tão profundamente educativo e disciplinado, não se prolongue até às Universidades, a exemplo do que vem se praticando em muitos países, principalmente nos Estados Unidos.

Graças aos esforços do ilustre compositor Villa-Lobos, que ha longos anos vem combatendo em pról do canto orfeônico obrigatório nas escolas, foi em 1943 criado o "Conservatório Nacional de Canto Orfeônico". Nessa modelar Escola os futuros professores dessa especialização vão haurir os conhecimentos que os tornarão aptos a transmitir ás novas gerações a educação por meio da alegria coletiva da música e o nobre sentimento de nacionalidade.

A utilidade do ensino de canto orfeônico nas escolas não pode mais ser posta em dúvida, por suas finalidades de disciplina, civismo e educação artística. O Govêrno, entregando a direção do "Conservatório Nacional de Canto Orfeônico" ao dinâmico Villa-Lobos, nada mais fez que premiar os esforços dêsse grande artista em prol da educação musical da juventude. Durante a ausência de Villa-Lobos, ora em viagem cultural à Europa, encontra-se à frente dêsse estabelecimento de ensino o eminente compositor patricio Lorenzo Fernandez, que há muitos anos vem colaborando com seu dileto amigo Villa-Lobos, irmanados ambos pelos mesmos ideais.

Neuma Clivis

Cultura Artística

A Cultura Artística do Rio de Janeiro vai iniciar sua temporada de 1948, na segunda quinzena do corrente mês, dependendo a fixação da data da ultimação de obras de limpeza e pintura no Teatro Municipal. Essas obras, segundo declarou o diretor do nosso principal Teatro, possivelmente não estarão concluidas antes do dia 15, sendo todavia provável que já a 17 se inicie a temporada da Cultura. Para êsse fim, embarcará em Nova York, no dia 15, com destino a esta capital, o pianista norte-americano Byron Janis.

A. B. de Música

Por motivo de força maior, a Diretoria da Academia Brasileira de Música, resolveu transferir para 9 do corrente, a sessão ordinária nº 148, dessa instituição anteriormente marcada para o dia 2, no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12º andar.

Temporada lírica

Foi finalmente, assentada, entre a Prefeitura e o secretário geral do Teatro Scala de Milão, a organização da temporada lírica oficial deste ano, a realizar-se no Teatro Municipal.

Ajustados os interêsses de uma e outra parte, o contrato será assinado no início da semana, seguindo-se os primeiros passos para que seja levada avante a iniciativa, segundo o êxito que dela se espera.

Igualmente ficou resolvido que, um mês antes da abertura da temporada, chegará ao Rio um dos maestros do Scala, a fim de selecionar o quadro de três ou quatro artistas brasileiros, que, como convidados, deverão atuar junto aos seus colegas italianos.

Artists em viagem

Regressou, domingo, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o soprano lírico brasileira Maria Sá Earp, que vem atuando no teatro de opera dos Estados Unidos.

Transitou de Nova York para Buenos Aires a primeira bailarina Tamara Sidorenko, que participou, em 1947, da temporada de "Ballet" do Teatro Colon e, posteriormente, seguiu para a America do Norte, a fim de cumprir contratos artísticos.

Ballet da Juventude

Prosseguem na sede da União Nacional dos Estudantes, as aulas do Curso de Dança Clássica do "Ballet da Juventude" ministrada pelas professoras sras. Madeleine Rosay e Juliana Ianakieva, na parte da manhã e da tarde.

O Curso terá a duração de onze mêses ao fim dos quais, os alunos serão apresentados em uma prova publica que constituirá num festival.

Tem ainda êsse Curso a colaboração da senhora Maryla Gremo, profesora dos alunos adiantados que integram o novo grupo de danças do "Ballet da Juventude" e do sr. Vaslav Veltchek, o coreógrafo já bastante conhecido dos nossos meios teatrais.

Concurso Internacional

Para a secção Brasileira do Concurso Internacional de Música Philips foram instituidos para os vencedores das provas de piano, canto e violino os seguintes prêmios: viagem de ida e volta à Holanda por avião, estada no balneário de Scheveningen durante a realização do concurso internacional, no qual deverão tomar parte e ajuda de custo de Cr$ 3.000,00, para a viagem. Em Scheveningen, para cada uma das secções de piano, canto e violino, haverá um primeiro prêmio de 2.000 florins e um segundo prêmio de 750 florins. Além disso, os detentores dos primeiros prêmios poderão atuar como solistas em um concerto sinfônico da "Orquestra de la Residence".

As inscrições para o Concurso Brasileiro, estão abertas no Departamento de Propaganda da S. A. Philips do Brasil, na Praça Mauá, nº 17, 17º andar, sala 1717, onde as pessoas interessadas encontrarão também todas as informações desejadas sôbre o concurso.

Discoteca da A. B. I.

PROGRAMA DE HOJE
POPULAR

I — Orch. Xavier Cugat: a) The Walter Winchell Rumba, b) Play Your Samba; Vocal by the Band; c) Jealousy (Tango); d) Begin the Beguine (Cole Porter).

II — Orch. Ray McKinley: a) Dizzy's Twist; b) It's Only A Paper Moon; c) Just A-Sttianand A-Rockin' (Ellington).

III — Orch. Carmen Cavallaro: a) Liza — Gershwin; b) In Love in Vain — Kern; c) Voodoo Moon (Latin American); d) The Bells of St. Mary's.

IV — Orch. Harry James: a) All of Me; b) Perdito; c) I'm in Love with Two Sweethearts; d) Two o'Clock Jump.

V — Eduardo Souto — A Ternura do Mar; Despertar da Montanha; Inverno. Alberto Ribeiro e Ernani da Silva — Meu Brasil. Clovis Carneiro — Sertanejo do Brasil. Arthur Napoleão — Adeus eu parto. Marcos R. de Sales — Cascata; Nostalgia e Elegia. Alberto Nepomuceno — Devancio.

Entrada franca.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

ACONTECIMENTO DE RELÊVO NA VIDA BANCÁRIA DO PAÍS

A posse na nova diretoria do Banco Industrial Brasileiro, a cuja frente se encontra o senador Georgino Avelino — Presentes os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, generais Mendes de Morais e Góis Monteiro, numerosos senadores e deputados — "É-me grato aludir à assistência que trouxe ao Banco Industrial Brasileiro a organização matriz do Banco do Brasil e peço para declinar o nome do dr. Guilherme da Silveira", diz o senador Georgino Avelino — "Não basta a ação do banqueiro; cumpre, também, a ação do político, e Georgino Avelino tem, pela sua inteligência, cultura e pela grande emotividade que põe em seus atos, tôdas as características e razões para justificar o entusiasmo de seus amigos", acentua o ex-ministro da Fazenda, deputado Souza Costa

Aspecto da solenidade, vendo-se sentado na presidência da mesa, o senhor Nereu Ramos, e, discursando, o senador Georgino Avelino. —— Ao lado parte da seleta assistência ——

Constituiu um acontecimento de repercussão nos meios econômico-financeiros do Rio, pelo relêvo que teve a cerimônia, a posse da nova diretoria do Banco Industrial Brasileiro, realizada em sua magnífica séde social, à rua do Rosário, 111. Muito antes da hora marcada, o salão de festas do Banco regorgitava de altas figuras representativas da política e das finanças nacionais, representantes dos Ministérios, deputados e senadores, jornalistas e advogados e numerosas pessoas gradas. Ali estavam, entre outros o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, general Góis Monteiro, senador por Alagoas; general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; deputado Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Câmara; senador Magalhães Barata, senador Vitorino Freire, senador Bernardes Filho, senador Filinto Muller, senador Ivo d'Aquino, lider da maioria do Senado; deputados Acurcio Torres, lider da maioria; Joaquim Ramos, Dioclecio Duarte, José Arnaud, Israel Pinheiro, Ponce de Arruda, Afonso Matos, Crepory Franco, Jonas Corrêa, Raul Barbosa, Afonso de Carvalho, Pereira da Silva, Celso Machado, Duque de Mesquita, Anibal Duarte e numerosos outros, além dos representantes dos Ministérios da Fazenda, Justiça Aeronáutica, jornalistas, funcionários, etc..

Discurso do senador Georgino Avelino

Tomando a palavra, o desembargador Florêncio de Abreu, membro mais antigo do Conselho Fiscal, convidou os srs. Nereu Ramos, Souza Costa, general Mendes de Morais e os representantes dos ministros para tomar assento à Mesa, após o que, dando posse ao senador Georgino Avelino como diretor-presidente do Banco Industrial Brasileiro, concedeu-lhe a palavra, proferindo o novo titular o seguinte discurso:

"Meus companheiros do Banco Industrial Brasileiro.

Caros e eminentes amigos do Senado e da Câmara dos Deputados, que vindes prestigiar com a presença, o companheiro, o correligionario, o amigo de lutas, que se inicia numa atividade nova, numa especialidade que desconhecia.

Egrégio vice-presidente da Republica, dr. Nereu Ramos, chefe do meu Partido e amigo tão caro de todas as horas.

Eminente prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, companheiro de lutas tão antigas quanto ásperas, que não esqueceu o apelo do amigo nesta hora.

Senhores representantes dos srs. ministros, que me honram com sua presença espiritual.

Devo declarar que, ao iniciar esta faina tão nova no caminho da minha atividade, tinha necessidade, realmente, de um "quorum" afetivo como este, que me transmitisse, com a efusão e o estimulo da sua presença, as fôrças de que careço para o desempenho do cargo que os acionistas do Banco Industrial Brasileiro houveram por bem confiar-me.

Esta Casa — devo dizer — tem uma pequenina mas brilhante história. Na idade, não ultrapassa um decênio, mas o minusculo estabelecimento bancário que se fundou à rua General Câmara, com duas portas, apenas, desenvolveu-se a tal ponto que 250 mil cruzeiros de capital inicial, já se acha, hoje, no plano dos grandes estabelecimentos brasileiros, com sessenta milhões de cruzeiros. E tal foi o estímulo e o ânimo propulsor das grandes atividades, que aqui se concentraram, à testa das quais se encontra, desde o início, como fundador, o sr. Silvério Ceglia (palmas), que o Banco Industrial Brasileiro pôde irradiar-se por cinco Estados da Federação; abrindo 41 agências que levaram o estímulo e a seiva do crédito às realizações do trabalho brasileiro.

Os homens públicos, como na maioria vos achais aqui, que acompanharam esse traço da parábola da nossa evolução no último decênio, compreendem perfeitamente como, partindo de conjunturas tão diversas, numa atmosfera de euforia e de confiança em relação ao trabalho e ao crédito, pudessem, depois, os estabelecimentos bancários, encontrar-se a braços com necessidades e agruras pesadas, em consequência dos efeitos da guerra e do retraimento da confiança em todas as esferas da civilização ocidental, pelas lutas e ideologias, que se acresceram, depois, com essa perspectiva dolorosa de uma revolução extrema, abalando os velhos fundamentos da Europa e os sólidos e indestrutíveis fundamentos da democracia.

Georgino Avelino

Vejo, meus senhores, que não obstante esses abalos e essas lutas, os estabelecimentos que constituem o sistema bancário brasileiro, os de sua expressão média, que são, na realidade, pela sua multiplicidade, aqueles que mais contato têm com as fontes de produção, como esse sistema bancário pôde resistir, pôde consolidar seus fundamentos, e embora sem alargar seu âmbito de ação, condensar suas energias para a manutenção do conceito e da capacidade dos bancários brasileiros.

E' verdade — e devo ser proclamado bem alto — que o Govêrno do general Eurico Dutra, no ritmo mesmo do seu programa de restrição, de economia, não deixou ao desamparo nenhum estabelecimento de crédito, e, pelos seus orgãos governamentais, pelos seus colaboradores no setor econômico e financeiro, pôde dar-lhe, quer através do Ministério da Fazenda, e quer, especialmente, do Banco do Brasil, assistência que não falhou em nenhum dia, mesmo dos mais tormentosos que atravessaram os Bancos nacionais.

É-me particularmente grato aludir aqui à assistência, de fórma especifica, que trouxe ao Banco Industrial Brasileiro a organização matriz do Banco do Brasil, tendo à testa um homem que, pela agilidade da sua apreensão, pela celeridade dos seus movimentos de reparo, pôde, de fato, amparar os bancos. E eu me refiro, no caso, ao Banco Industrial Brasileiro. Peço licença para declinar esse nome, como primeira homenagem que a nova diretoria presta àqueles que compreenderam o nosso fenomeno geral e, dentro dele, tiveram a disposição de assistência aos elementos que estavam enquadrados na crise e que poderiam ser por ela arrastados a consequências fatais. Esse nome é o do dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. (Palmas).

A nova diretoria tem, portanto, dentro dêsse plano de restrições, que felizmente já passou, de conservar, sem os conselhos da prudência ociosa, o ritmo util, benéfico, de atividade propagadora do crédito nos Estados brasileiros em que o Banco Industrial Brasileiro tem suas agências e seus elementos de difusão. E' tarefa de cuidadosa cautela, mas não de displicência ou de temor. Porque o temor não debela as crises; aumenta-as. A prudência pode enfrentá-las, mas não o temor. De modo que quando homens que jogam com esse fator tão sensível e imponderavel, que é o crédito, que flutua na atmosfera psicológica das emoções e se dispõem a considerá-lo não só como técnicos de bancos, mas com o espírito social do político, as dificuldades por acaso decorrentes estão em si mesmas estudadas, de modo que venham a ter soluções favoráveis ou forças de transposição vitoriosas.

Agradeço a todos aqueles que aqui se encontram em manifestação tão carinhosa, em que a presença traduz a multiplicação das forças do estimulo humano, para a responsabilidade do amigo que se investe em função nova.

Agradeço ao meu carissimo presidente Nereu Ramos. Jamais esquecerei sua presença neste momento.

Agradeço ao amigo fraterno, general Mendes de Morais, que mais uma vez se desincumbe dos espontâneos ônus da amizade.

Agradeço aos meus confrades da imprensa, que os vejo aqui, quase todos, na comunhão fraternal das lutas da nossa profissão, assim como aos representantes do govêrno que dão com a sua presença tambem uma forma de assistência elevada aos operarios que todos somos do Banco Industrial Brasileiro, na etapa que hoje se inicia.

A todos, de coração; a todos, com a sinceridade do conforto e de uma força que se multiplica pelo estimulo; a todos, o agradecimento mais cordial, e a certeza de que a nova diretoria saberá agir de tal modo que, prevenido a critica aos seus atos e o aplauso aos seus acertos, tenha sempre no pensamento, cada um dos presentes.

Muito obrigado a todos! (Muito bem. Muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

A palavra do deputado Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Câmara

Seguiu-se com a palavra o deputado Souza Costa, que disse:

— Sr. dr. Nereu Ramos, sr. general Mendes de Morais, meus senhores.

Talvez surpreenda a muitos, a circunstancia da posse da diretoria de uma sociedade anônima determinar esta manifestação de simpatia e de apreço e apôio porque o ato que, geralmente se pratica na intimidade das próprias entidades, adquire neste momento o caráter de uma quase homenagem cívica. É que toma posse, hoje, do cargo de presidente dêste Banco, o senador Georgino Avelino. E quem conhece Georgino Avelino, através de sua ação da imprensa e na política, tem sobradas razões para regozijar-se e vir congratular-se com o Banco Industrial Brasileiro, pela brilhante aquisição que acaba de fazer.

O Banco é, pela sua própria organização, um dos élos da cadeia econômica e, mais do que qualquer outro ramo de atividade, carece de saber orientar-se, não só pelos principios básicos que justificam e que legitimam seus atos, mas também para harmonizar-se, adaptar-se as conjunturas econômicas do momento. Para isso, não basta a ação do banqueiro; cumpre também a ação do político. E Georgino Avelino tem, pela sua inteligência, pela sua cultura, e pela grande emotividade que põe em seus atos e nas funções que exerce, tôdas as características e tôdas as razões para justificar o entusiasmo de seus amigos. É o motivo por que todos aqueles que desejam para a vida bancária do país um período de ordem, de calma e serenidade, demonstram sua satisfação e se congratulam com o Banco Industrial Brasileiro.

É assim que, em nome de todos os amigos de Georgino Avelino, felicito o Banco, desejando à s. excia., uma administração serena, enérgica e, ao mesmo tempo, util aos grandes interesses do país.

Fala o representante do Rio Grande do Norte

Com a palavra o major Aluizio Moura, chefe de Policia do Rio Grande do Norte, assim saudou êle seu conterrâneo e amigo em nome do govêrno e do povo desse Estado, nordestino.

"Sr. senador Georgino Avelino. Certo, não estavam programadas para esta solenidade tão significativa, as modestissimas palavras deste obscuro representante do Estado do Rio Grande do Norte. É que o dever de amizade e de gratidão, bem como a declaração que tenho do governador do meu Estado, impõem-me a contingência de prolongar por mais alguns minutos esta festiva solenidade.

O senador Georgino Avelino, meu conterrâneo ilustre, que honra a sua terra e honra o país, é, hoje, colocado em mais um posto de comando, ao qual o conduziram sua inteligência, sua operosidade e seu patriotismo. Seus amigos, seus admiradores, seus auxiliares imediatos, ao verem-no galgar mais esta elevada posição, não podiam calar, não podiam sopitar o seu entusiasmo sobretudo neste momento em que aqui não se encontram apenas as altas autoridades do país, mas também os seus amigos mais afetuosos. Nesta sala, meus senhores, encontra-se neste momento, um pedaço do território do Rio Grande do Norte, pequenino no tamanho, mas cheio de responsabilidade que lhe impõem as suas naturais condições geográficas. É êsse o Estado do qual sou modestissimo auxiliar, colaborador da administração, José Varela, e que tenho a satisfação de proclamar achar-se aqui representado, reverenciando o Filho ilustre, a inteligência brilhante, que êle produziu e que justifica esta festiva reunião. É a figura eminente de Georgino Avelino, que hoje se homenageia com justiça e acerto, ao ser elevado às altas funções de Diretor Presidente do Banco Industrial Brasileiro.

Ao distinto amigo, ao Chefe afetuoso e acessivel, que tantas honrarias tem proporcionado à sua terra e aos seus amigos, demonstrando a todos quantos dêle se aproximam, tão alto grau de afeto, desejo — reiterando escusas por ter alterado o programa desta festividade — apresentar as calorosas congratulações dos Riograndenses do Norte que naquele pequenino cotovelo do Brasil, estou certo, sentem neste momento a mais legítima satisfação e o mais justificado orgulho de seu nobre e querido filho.

Fala o sr. Ricardo Xavier da Silveira

Falou, por fim, em nome da diretoria que terminava o mandato, o sr. Ricardo Xavier da Silveira.

A nova diretoria

É a seguinte a nova diretoria do Banco Industrial Brasileiro, o prestigioso estabelecimento de crédito desta Capital: diretor-presidente, senador Georgino Avelino; diretor-superintendente, Silvério Ceglia; diretores, Humberto Galliano Mello Nobrega e Giovanni Ballarin; conselho fiscal, desembargador Florêncio de Abreu, Zózimo Barroso do Amaral, Joseph Arcelus, Ricardo Xavier da Silveira e deputado Dioclécio Duarte.

AS FLORESTAS AMERICANAS NA RECONSTRUÇÃO DO MUNDO DEVASTADO PELA GUERRA

Uma conferência internacional em Teresópolis estabelecerá diretrizes para o aproveitamento racional das nossas reservas florestais — Valiosas perspectivas econômicas — A delegação do Brasil

No próximo dia 19 de abril, segunda-feira, instalar-se-á em Teresópolis a Conferencia Internacional Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, que vem sendo preparada por uma comissão composta dos agronomos Paulo Ferreira de Souza, diretor-Susbstituto do Serviço Florestal, A. Cunha Bayma, Assistente Técnico do Ministro da Agricultura e Consul Nelson Alves da Fonseca, da Comissão de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores. A iniciativa dessa Conferencia cabe à Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) e foi adotada na reunião anual realizada em Genebra, em 1947, sendo aprovada por unanimidade pelos representantes da América Latina. Acordou-se, então, que "grandes quantidades de madeira são absolutamente necessárias para a reconstrução dos países devastados pela guerra e a exploração dos recursos florestais e industriais dos paises latino-americanos seria uma ponderavel contribuição para a economia dêsses mesmos paises", reconhecendo-se, ainda, que a existencia de enormes áreas florestais, em grande maioria ainda não exploradas, na América Latina, representa um valioso potencial, tão importante quanto os recursos minerais disponiveis. Há, porém, uma diferença muito importante. As florestas bem administradas se renovam indefinidamente, oferecendo colheitas sucessivas". A FAO reconheceu, por fim que "as circunstancias economicas do momento são especialmente favoraveis ao inicio da exploração das florestas latino-americanas," e que está provado haver uma "escassez absoluta de madeiras, deficiencia essa que ultrapassa o periodo de reconstrução, propriamente, dos paises devastados pela guerra, extendendo-se, portanto, por um tempo muito dilatado".

E' importante salientar, contudo, que a Conferencia de Teresópolis não promoverá a devastação das reservas florestais latino-americanas — em certas regiões, como o Brasil, já bastante acentuada —, mas precisamente procurará "evitar a exploração devastadora, de que vários paises têm sido vitimas, e isso poderá ser facilmente conseguido por meio de plano cuidadosos, de exploração que assegure bom rendimento, produção estavel da materia prima, reflorestamento das regiões já devastadas, proteção do solo e garantia para os cultivos futuros." Após consulta aos governos interessados, foi estabelecida a seguinte agenda provisoria de trabalhos para a Conferencia de Teresópolis:

"A — UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS
1 — Posição atual.
2 — Limite a que pode atingir a utilização
3 — Medidas necessárias para alcançar a expansão prevista.
B — PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS FLORESTAIS
1 — Organização de Serviços Florestais
2 — Pesquisas Florestais
3 — Pessoal
4 — Legislação Florestal
5 — Inventários Florestais
6 — Problemas de Reflorestamento
7 — Criação de uma mentalidade florestal."

TODA A AMÉRICA PARTICIPARÁ DA CONFERENCIA

Todos os paises latino-americanos foram convocados para a Conferencia Internacional Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais que se reunirá em Teresópolis, de 19 a 30 de abril corrente, bem assim os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá, que já designaram as suas delegações, algumas das quais já tendo chegado à nossa Capital; países europeus, também, mais diretamente interessados no assunto, destacarão observadores; a Conferencia realizar-se-á no Hotel Higino, dela ainda participando governos estaduais, o Instituto Nacional do Pinho, estradas de ferro, Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Estradas de Rodagem do Ministério da Viação, serviços florestais estaduais, professores de Silvicultura das Escolas de Agronomia, Conselhos Florestais, etc.

A DELEGAÇÃO QUE REPRESENTARÁ O BRASIL

A Delegação do Brasil à Conferencia Internacional Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais ficou assim constituida:

PRESIDENTE: — Dr. Daniel Serapião de Carvalho, Ministro de Estado da Agricultura; VICE-PRESIDENTE: — Dr. Virgilio Gualberto, Presidente do Instituto Nacional do Pinho; DELEGADOS: — Dr. Luciano Pereira da Silva, Presidente do Conselho Florestal Federal; Dr. Américo René Gianetti, Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Dr Antonio da Cunha Bayma, Assistente Técnico do Ministro da Agricultura; Dr. Lincoln Nery da Fonseca, Secretário Geral do Instituto Nacional do Pinho; Dr. Newton de Castro Belleza, da Comissão de Relações Agricolas Internacionais; Dr. Raimundo Pimentel Gomes, Diretor do Serviço Florestal;; CONSELHEIROS: — Dr. Generoso Ponce Filho, Presidente do Instituto Nacional do Mate; Dr. Firmo Dutra, Presidente do Banco da Borracha; Dr. José Soares de Gouvêa, Diretor do Departamento de Agricultura do Estado de Minas Gerais; Sr. Jesus Soares Pereira, Diretor de Estudos de Economia Florestal do Instituto Nacional do Pinho; Sr Silvio de Azevedo Lima, Diretor do Cadastro e Estatistica do Instituto Nacional do Pinho; Dr. José Benigno de Oliveira, Chefe da Divisão de Reflorestamento de Minas Gerais; Sr. João Geraldo Kuhlman, Diretor do Jardim Botânico; SECRETÁRIO GERAL: — Dr. Paulo Ferreira de Souza, do Serviço Florestal; ASSESSORES TECNICOS: Dr. Frederico Abranches Brotero, do Laboratório de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; Dr. Luiz de Carvalho Araujo, Professor de Silvicultura da Escola Nacional de Agronomia; Dr. Armando Sampaio Navarro, Diretor do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estrada de Ferro; Dr. Felisberto de Camargo, Diretor do Instituto Agronómico do Norte; ASSESSOR: Consul Nelson Alves da Fonseca, da Comissão de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores.

"A MANHÃ" NA CONFERENCIA DE TERESOPOLIS

Considerando a grande importancia dos debates que se realizarão em Teresópolis, A MANHÃ designou um redator especializado para acompanhar os trabalhos da Conferencia Internacional Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais. Tudo indica que a iniciativa da FAO produzirá os resultados esperados, que influirão decisivamente no desenvolvimento economico do Brasil, dada a nossa imensa área territorial e a nossa capacidade de contribuir com as madeiras e os produtos florestais, para o objetivo de reconstrução dos paises devastados pela guerra.

Esquadra norte-americana rumo à Noruega

Em visita "para promoção da boa vontade"

WASHINGTON, 5 (A. P.)

A Marinha anunciou que uma fôrça de porta-aviões americana visitará este mês a Noruega, «para promoção da boa vontade». A fôrça naval se constituirá do porta-aviões «Valley Forge» (20.000 toneladas), o cruzador anti-aéreo «Fresno» (6.000 toneladas) e quatro destroiers.

PARA O CANAL DO PANAMÁ

PORT SAID, 5 — (A. P.) — O porta-aviões americano «Valley Forge», acompanhado de dois destroiers, completou a passagem do Canal de Suez, penetrando no Mediterrâneo sem parar em Port Said. Esses navios seguem para o Canal do Panamá.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

AUMENTO DE SALARIO DOS MARITIMOS

O projeto de lei visando reajustar os salários dos marítimos, estudado pela Federação Nacional dos Marítimos com assistência do deputado Darcy Cross, foi ontem apresentado à mesa da Câmara, contendo quarenta assinaturas. O projeto em questão se propõe reformar e já em curso no Congresso, trazendo reais vantagens para os trabalhadores marítimos.

Colhido por auto

João Honório Umbelino, de 35 anos de idade, solteiro, funcionario municipal, residente no Parque Proletario, grupo 17, quando passava pela rua São Clemente, em frente ao n.º 285, foi colhido por um auto de n.º ignorado, sofrendo escoriações generalizadas.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

EXPULSOS OS COMUNISTAS DA CAPITAL DA MANDCHURIA

As tropas nacionalistas recapturaram várias praças fortes — Mortos 1.000 soldados vermelhos

NANKING, 5 (R.)

As tropas do govêrno chinês que defendem Changchung, capital da Mandchuria, expulsaram hoje as forças comunistas e recapturaram várias praças fortes situadas a noroeste da cidade.

VIOLENTA LUTA

O avanço das tropas governamentais seguiu-se a uma violenta luta durante a qual os comunistas sofreram perdas elevadas. Presume-se que cerca de mil soldados e oficiais comunistas foram mortos. O avanço comunista, sessenta e quatro quilômetros mais ao sul de Mukden, foi detido por violento contra-ataque dos governamentais.

CHIANG KAI SHEK DEIXARÁ A PRESIDENCIA

SHANGAI, 5 (R.) — O dr. Au Shih, filósofo e diplomata, será, ao que adiantam os observadores politicos, o provável sucessor do generalissimo Chiang Kai Shek na presidência da Republica chinesa. O generalissimo passaria a exercer as funções de primeiro ministro.

PELO MENOS, DEVOLVAM OS DOCUMENTOS

O sr. José Onofre de Alencar, funcionário da Cia. Siderúrgica Nacional, residente à rua Marechal Agricola, 126, Realengo, teve a sua carteira roubada, quando viajava num trem da Central. Na carteira, além da importância de trezentos cruzeiros havia também o seu título de eleitor, retratos de sua filha e uma carteira de identidade.

Embora de poucos recursos, o sr. Alencar não faz grande questão do dinheiro. Mas gostaria bastante de reaver os seus documentos. Neste sentido, faz um apêlo, por nosso intermédio, para que, pelo menos, sejam os mesmos devolvidos.

A TERCEIRA "CASA DO COMERCIÁRIO"

Sua inauguração hoje com a presença do sr. Presidente da República

Terá lugar hoje, às 9 horas, a inauguração da terceira "Casa do Comerciário", que está situada na rua Teixeira Franco, n. 38, em Ramos.

O ato será prestigiado com a presença pessoal do senhor presidente da República, general Eurico Dutra, diretores do S. E. S. C. do Distrito Federal, e outras altas autoridades.

HISTÓRIA DA RODA

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Neste século de surpreendentes invenções, nós frequentemente esquecemos algumas outras que, nos velhos tempos, representaram um papel de extraordinária importancia no progresso cientifico e industrial da humanidade. A roda está nesse caso e, como outras muitas descobertas, sua invenção pertence a um passado muito remoto. Antes de se inventar a roda, os trenós ou deslisadores de vários tipos eram o único meio que o homem possuia para transportar cargas de grande pêso. Os egipcios fizeram uso de trenós em larga escala, principalmente porque podiam empregar nesse rude trabalho enormes quantidades de escravos.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

5 — A idéia da roda surgiu quando o homem percebeu que se tornava necessário menos esfôrço quando a carga era empurrada sobre toros de madeira.

6 — A primeira roda provavelmente não foi mais que dois pedaços de um tronco montados em outro mais estreito

7 — Os egipcios fabricavam carruagens que eram puxadas por cavalos e usadas na caça e nas batalhas.

8 — Os homens começaram a atrelar bois a seus carros primitivos, não para fins de guerra, mas para as tarefas da vida cotidiana.

(CONTINÚA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 8.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretario 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-6079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

ESCOLHA INADIAVEL

SEM dúvida alguma é de suma importância o caso de São Paulo. Os debates sôbre o entrechoque do Poder Político e do Econômico apaixonam justamente a opinião pública. E a série de crimes bárbaros e covardes que vão ficando impunes, graças à cômoda denominação de "misteriosos" (já houve quem a um dêles qualificasse de "existencialista"!), ainda mais contribuem para sacudir os nervos de uma população triturada psicològicamente por seis anos de guerra, que se prolongam na paz. Todavia, por mais relevantes ou trágicos que sejam, os acontecimentos internos se acham atualmente sob o império tirânico dos fatos internacionais. Bem sabemos que a presidência de uma assembléia legislativa ou o provimento de um alto cargo na administração pública são problemas inevitáveis. Mas o que não seria justo é que tais questões absorvessem o tempo útil de tantos patriotas ilustres, a quem o povo outorgou mandato explícito para defesa de seus grandes interêsses. Está em jôgo a soberania de grandes e pequenas nações; decide-se, talvez hoje e talvez amanhã, a sobrevivência das instituições democráticas; o sistema econômico vigente sofre a crítica cerrada de grupos poderosos, filiados às mais diversas orientações doutrinárias. E luta-se, no entanto, até à mão armada, pela modesta presidência de uma câmara municipal...

Em face do fenômeno, tão alarmante como entristecedor, volta à baila o **leit-motiv** da incapacidade das elites. Na verdade, nem tôdas as acusações que se erguem contra os líderes das diversas correntes, são ditadas pela cólera ou pelo desencanto. Enquanto os turcos planejam o assalto à cidadela que sonha, os seus bizantinos defensores entregam-se às desavenças nascidas nos campos de esporte, ou discutem o sexo dos anjos...

Uma análise da formação intelectual de nossas elites poderá ajudar-nos a resolver o problema. Antes da guerra de 1939, os nossos "clérigos" podiam dividir-se em dois grupos: conservadores e revolucionários. Constituíam o primeiro grupo os homens formados na velha escola para a qual o Estado é um mal necessário e os indivíduos são a única realidade que conta na face da terra. Contra essa camada, destinada a desaparecer por auto-eliminação, levantaram-se os espíritos anti-liberais, na maioria jovens que não se sentiam comprometidos com o estado de coisas vigente. A reação anti-liberal bifurcou-se: uns, negando a idéia de Pátria, inspiraram-se em Marx e abraçaram o comunismo; outros, deformando a idéia da Pátria, inclinaram-se para uma espécie de nacionalismo a que chamaremos agressivo. A grande luta travada no primeiro após-guerra dêste século foi, portanto, entre o comunismo e o nacionalismo e — a História é recente — o primeiro teve de ceder terreno, progressivamente, ao segundo. O aparecimento de Hitler, que associou à luta ideológica as velhas aspirações do belicoso prussianismo, agravou a situação, precipitando o mundo numa guerra brutal. Da derrota esmagadora do Fuehrer alemão, aproveitaram-se, porém, os comunistas para acusar de fascistas a todos quantos se opusessem conscientemente ao imperialismo soviético. Em consequência, o que se deu, não só no Brasil mas em todo o mundo, foi o seguinte: o surto do partido comunista e o retôrno dos velhos liberais. Afastados sistemàticamente os comunistas dos postos de govêrno em todos os países que não admitem interferência estrangeira em seus negócios internos, o mundo democrático ficou à mercê, em grande parte, dos renascidos líderes liberais.

Havia, entretanto, outra corrente anti-liberal, que não pactuara nem com o totalitarismo da esquerda, nem com o da direita. Rebelando-se também contra a tirania do indivíduo, essa corrente a ela não opusera outra tirania, a da sociedade, tal como o haviam feito Hitler (socialismo nacional) ou Stalin (socialismo internacional). Seu lema poderia resumir-se nesta frase: "Nem individualismo, nem socialismo, e sim humanismo". É essa corrente, a do humanismo político, que aspira a ser a "terceira fôrça", expressão que, infelizmente, já se tornou equívoca. Com efeito, para uns "terceira fôrça" é precisamente o velho liberalismo, que fica intermediário entre o comunismo e o fascismo. Para outros, é a "terceira fôrça" uma espécie de "linha auxiliar", isto é, democracia invertebrada que, à falta de conteúdo doutrinário, apoia as amargas teses stalianistas e pretende torná-las aceitáveis sob a delgada camada de açúcar de um liberalismo ultrapassado. Incluem-se nessa categoria, por exemplo, Wallace e seu terceiro partido, que hoje chefia nos Estados Unidos uma corrente análoga à que pregava o isolacionismo na guerra contra Hitler.

As elites parecem desarvoradas. Não possuem vigor mental e assumem lamentàvelmente uma atitude meramente defensiva. No fundo, o que lhes falta é organização cultural para enfrentar os problemas do século. Uma democracia militante, que ponha a nu desassombradamente os erros e as misérias comunistas, mas que, simultaneamente, não se arreceie de pugnar por uma organização social acima das críticas fáceis dos totalitários, é o que se impõe ao mundo atual. A palavra está, principalmente, com os elementos mais sadios da nova geração, que não se deixaram conterminar pelo tóxico bolchevista e cujo destino é, afinal, o que se acha em causa, pois sôbre os novos é que recairão os efeitos da opção necessária.

NOTA CIENTIFICA

Altímetros de radar

O vôo cego e a aterrissagem em campos encobertos pelo nevoeiro constituem ainda hoje um sério problema na aviação. Salientemos que muito já foi conseguido neste particular: podemos falar mesmo em uma relativa segurança. Entretanto o vôo baseado apenas na orientação pelo rádio oferece sempre o perigo de uma "panne" geral nas instalações de rádio (parece ter sido esta a causa determinante de recente grande desastre da linha noturna de uma de nossas maiores e tècnicamente mais bem aparelhadas companhias comerciais de aviação).

Todos os melhoramentos e novos aparelhos que vêm permitir mais perfeita orientação no vôo cego significam, portanto, algo de importantíssimo para a segurança da aviação.

Chegam-nos agora notícias interessantes sôbre um novo aparelho que será adaptado ainda êste ano nos aviões comerciais americanos. Trata-se dos chamados altímetros de radar, que permitirão aos pilotos conhecer, de modo preciso, à altura em que se encontram.

O altímetro de radar, que é um instrumento electrônico, indica não apenas a altitude em que se encontra o aparelho mas também a distância que o separa das montanhas que possam encontrar-se à sua frente. Seu alcance efetivo é de aproximadamente dois quilômetros e meio, tanto na avaliação da altitude quanto na da distância das montanhas.

O instrumento envia constantemente sinais de rádio perfeitamente idênticos aos emitidos pelas instalações comuns de radar. Tais sinais são refletidos pela terra e o espaço de tempo que levam as ondas eletromagnéticas para fazer a viagem de ida e volta do avião à terra ou do avião à montanha mais próxima, é medido precisamente e automàticamente transformado em distâncias. Com simples olhar sôbre o painel de instrumentos da cabine de comando pode o pilôto ter as informações que tão valiosas são para o vôo cego e as aterragens em campos encobertos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados acompanhadas de ante-projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito especial, para pagamento a ex-servidores do extinto Território Federal de Iguaçu, e

pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito especial, para pagamento a ex-servidores do extinto Território de Ponta Porã.

—

O presidente da República assinou decretos aprovando o orçamento relativo à ampliação, pela Companhia Docas de Santos, do edifício em que funciona o almoxarifado das instalações do porto de Santos;

—

abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial para pagamento de juros de apólices emitidas nos têrmos do decreto-lei n. 6.118, de 16-12-43;

—

alterando, sem aumento de despesas, tabelas numéricas, ordinária e suplementar, de extranumerário-mensalista do Ministério da Guerra;

—

à firma "F. Pereira & Cia. Ltda." autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784 de 20-11-40 e Carta fazendo saber a quantos a virem que foi concedida essa autorização.

—

alterando a lotação do Ministério da Aeronáutica, aprovado pelo decreto 23.548, de 18-3-47, a fim de ser transferido o cargo de chefe do Serviço Fotográfico da lotação suplementar da Escola de Especialista da Aeronáutica, Diretoria de Ensino, para a lotação suplementar do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica;

—

alterando a lotação do Ministério da Educação e Saúde, aprovada pelo decreto 24.131, de 27-11-47, a fim de ser transferido um cargo de técnico de educação da lotação permanente da Divisão de Proteção Social da Infancia, para a lotação permanente do Serviço Nacional de Teatro;

—

promovendo no Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas e no Quadro Permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

—

aprovando o Regulamento expedido em virtude da lei 262, dêste ano, que institui o regime de licença prévia para intercambio comercial com o exterior;

AUTORIZAÇÃO

O presidente da República resolveu autorizar a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, a adquirir um terreno na cidade de Santa Maria, naquele Estado, para edificação de um prédio destinado à instalação de sua Agência e Policlínica atendendo a que a medida virá beneficiar elevado número de segurados de previdência social radicados na região.

—

O presidente da República assinou decretos aprovando projetos e orçamentos para obras na Viação Férrea Federal Leste Brasileiro:

—

concedendo à "The Caloric Company" autorização para continuar a funcionar na República e Carta fazendo saber a quantos a virem que foi concedida essa autorização, e

A AMAZONA DO PARAGUAI

GUSTAVO BARROSO

A GUERRA do Paraguai, último ato de um trágico dissídio secular transportado da Europa à América, deu sempre azo a injustiças, calúnias e ataques contra o Brasil Imperial. Coube-me a tarefa, de 1925 a 1930, de revidar a quase todos êles, em artigos publicados no "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro e na "Gazeta" de São Paulo, a maioria dos quais se acha coligida nas páginas dum livro há muito esgotado "O Brasil em face do Prata". Assim, travei polêmicas naquele tempo com O'Leary e Manuel Galvez, respondi a Juan Beverina e a Carlos Pereyra. São estes títulos de veterano de tais combates que me obrigam hoje a vestir de novo empoeiradas armas e a voltar à arena em defesa do nosso Passado.

Devo à generosidade dum amigo particular a oferta da tradução espanhola do livro de William E. Barrett "Una Amazona", mas com esta ordem peremptória escrita logo na primeira folha: "Leia e responda". Li cheio de indignação, as 382 páginas dêsse volume, traduzido por Alexandre A. Rosa e impresso pela Companhia Editôra do Prata, em Buenos Aires. O autor, para cantar uma ode à famosa Madame Elisa Lynch, amante de Francisco Solano Lopez, deturpa e frauda a história, mente pela gorja, como diriam os nossos clássicos, e faz tudo isso com um cinismo de bronze.

Com os olhos fitos unicamente nesse objetivo, procura enodoar e envilecer a política do Império Brasileiro e suas legítimas glórias militares, é injusto em relação a Mitre e à República Argentina, injustíssimo para com o General Venâncio Flores e os uruguaios, às vezes cruel para com o próprio Ditador do Paraguai e para com o heróico povo que suportou para mantê-lo todo o horrendo pêso duma guerra de cinco anos. Parece que somente aplainando tudo que rodeava a impudica aventureira irlandesa, poderia William E. Barrett dar-lhe o relêvo que ambicionava. Fez em volta dela a chamada **terra arrasada**, a fim de que parecesse elevada acima de tudo, embora continuasse rente com o chão. Além disso, a esse pobre autor anglo-saxônico faltam completamente o senso, a intuição e a compreensão do ambiente e da psicologia ibero-americana, de maneira que a cada passo seus disparates são absolutamente ridículos. Declara, no entanto, num Prefácio que, literariamente, é a melhor coisa do livro, que procurou compreender Lopez e a Lynch e tratou de reunir materiais documentários sôbre ambos, a fim de transmitir bem suas impressões ao leitor.

Ora, quais foram as fontes dessa documentação? Pondo de parte as obras clássicas, de indiscutível valor, sôbre a história do Paraguai antes da guerra, sôbre a Língua, usos e costumes do país, como as de Charlevoix, Montoya, Cunninghame-Graham, etc., sòmente se encontram em suas notas os piores e os mais suspeitos detratores do Brasil, há muito estrangulados pela mais forte e sadia documentação histórica: o aventureiro Thompson, o boticário Mastermann, o odiento Herrera, o levianíssimo Washburn, o inverídico O'Leary e quejandos. Daí as inexatidões, as calúnias e, por que não dizê-lo?, as infâmias assacadas contra o Império do Brasil e especialmente contra a honra da Marinha e do Exército Brasileiros.

Ignorando profundamente a verdadeira história das relações entre o Império e o Paraguai, afirma que D. Carlos Lopez, pai de Solano Lopez, cresceu em importância como estadista e por isso seu govêrno foi reconhecido pela maioria das grandes potências. Ora, a verdade é que foi o Brasil quem inspirou, norteou e defendeu a independência do Paraguai, pois à sua política isso convinha como meio de não permitir a unificação de tôdas as províncias do Prata numa nação que integralizasse o antigo Vice-Reinado espanhol e se tornasse grave ameaça meridional. A documentação existente no Itamarati prova à saciedade a atuação do Brasil por intermédio do grande diplomata que foi Pimenta Bueno, Marquês de S. Vicente, o qual conseguiu com seus prestígio junto aos governos europeus o reconhecimento da independência paraguaia, que existira **de facto** com o dr. Francia, mas só veio a existir de jure com **Lopez I e graças** ao Brasil.

O livro dá curso à ignóbil fábula do casamento tentado por Solano Lopez com a Princesa Isabel do Brasil. Essa fábula foi espalhada no mundo por Charles Ames Washburn, o infeliz plenipotenciário dos Estados Unidos em Assuncion. Até nossos dias ainda não surgiu um documento, por ínfimo que fôsse, o qual pudesse ser tomado pela crítica histórica como base de tão ridícula suposição. Também não passa de suposição dizer-se que Solano Lopez tinha pretensões a ser Imperador do Prata. Enquanto nada aparecer que prove isso, nenhuma pessoa sensata poderá fazer tais afirmações.

Para dar amostras de como nada sabe sôbre as nossas coisas, basta dizer que à "Província" de Mato Grosso Barrett chama "Colônia" de Mato Grosso, ao Coronel Carneiro de Campos, torturado e morto nos campos de concentração do tirano paraguaio, **Cambeiro** de Campos; afirma que este **governador** de Mato Grosso **ia para** ali com sua família, a qual também ficou presa, quando o certo é que êle era **Presidente** e viajava sozinho; fala do Embaixador brasileiro em Assunção, quando ali tínhamos um simples Ministro Residente, Carlos Sauvan Viana de Lima, e não possuíamos embaixadores em parte alguma, tendo esse título surgido em nossa vida diplomática depois do Tratado de Versalhes, de 1919; considera José Maria da Silva Paranhos, o primeiro Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores do Império, embora êle fôsse somente nosso Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário no Prata; dá à nossa esquadra no Riachuelo dois navios blindados ou meio-couraçados, o que é simplesmente delicioso, sendo mais delicioso o pânico que, diz êle, se apoderou de nossa marinhagem que, todavia, venceu a batalha.

Essa vitória é tanto mais notável quanto o autor assegura que o Almirante Barroso estava **semi-dormido y desesperado**, tendo **perdido a cabeça**. E termina o raconto da ação naval de 11 de junho desta maneira ridícula: "la gran victoria probó ser una derrota aplastante." Usa o mesmo processo ao discorrer sôbre as operações de guerra, misturando alhos com bugalhos. Derrota-nos na segunda batalha de Tuiuti. Dá-nos seis couraçados na ocupação de Corrientes, quando só tínhamos navios de madeira. Mostra na primeira batalha de Tuiuti a cavalaria brasileira mudando a sorte da jornada, de favorável aos paraguaios a favor dos imperiais. No entanto, o que não tínhamos justamente naquele embate era cavalaria; por isso não pudemos perseguir o inimigo derrotado e foi preciso organizar com as montadas dos oficiais um esquadrão provisório de duzentos homens, visto como a cavalhada morrera de moléstias e falta de forragamento adequado. Avança que as tropas do Brasil eram enviadas para a guerra amarradas com correntes! Em sua opinião, o pedido para a entrevista de Iataiti-corá foi feito por Mitre. Desconhece as monografias que já exauriram o assunto. Solano Lopez a pediu e Mitre pecou aceitando o pedido, que o General Polidoro recusou. Mostra sempre Lopez com um uniforme **copiado do de Napoleão**, o que é uma asneira barata. Abundam as fotografias do Ditador. Ele vestia a farda de Marechal, de estilo francês, do segundo Imperio, semelhante à nossa, com diferenças nos bordados e no fundo do quépi, que era vermelho. Se punha chapéu armado, o mesmo era o da época, em tudo diverso do de Napoleão. Pode-se ver o quépi de Lopez no Museu Simoens da Silva e seus retratos no Museu Histórico. Pôs Mitre, Flores e Lopez à mesa em Iataiti-corá, quando não houve comida nessa entrevista célebre e dela Flores se retirou logo no início.

As mentiras sucedem-se a cada passo: uma pequena lancha fazendo ir pelos ares o "Rio de Janeiro", o qual **tocou numa mina**. Isso sim; Mitre entregando o comando a Porto Alegre, o que nunca se deu; Lopez fortificando **Curuzú**, depois desse forte ter sido tomado; Caxias retrocedendo da marcha de flanco para se recolher de novo a Tuiuti; o "Tamandaré" e o "Pará" destruídos ao forçar o passo de Humaitá, e o "Alagra" (sic), que deve ser o "Alagoas", capturado, o que é de matar de riso; inverossímeis batalhas em Villeta e **em Canabe**, sendo que êste último topônimo é desconhecido dos historiadores; 60 mil homens de efetivo ao Exército Imperial em 1868; Lopez combatendo na 1.ª linha; o saque de Assunção pelos brasileiros; o General paraguaio Diaz combatendo ao lado de Lopez **anos depois de morto**; e o cabo Chico Diabo, tendo como nome o de **José** Lacerda...

No meio de tudo isso, os piores insultos ao Brasil, a seus estadistas e a seus generais, **a suas fôrças armadas, que êle diz**, compostas de covardes e de nulos e nas quais não encontra uma só virtude. Virtudes possui um dos assessores da Lynch, o coronel austríaco ou húngaro Wisner von Morgenstern, misterioso aventureiro que Caxias aprisionou em Minas, na Revolução Liberal de 1842, servindo com os rebeldes, e aprisionou em 1868 em Lomas Valentinas, servindo com os nossos inimigos. Virtudes possui Elisa Lynch, política e amazona, inspiradora do Supremo e coronela de sua cavalaria.

A William E. Barrett devemos nesse livro infame, à página 20, uma infame revelação sôbre a origem de Francisco Solano Lopez que, a dar-se crédito ao que diz, não era filho de seu pai, D. Carlos Lopez, mas do padrasto de sua mãe. Como o caso é escabroso, tenha a palavra o autor: "D. Lázaro Rojas, un rico terrateniente, se habia casado con una viuda que tenia una hija mui hermosa llamada Juana. Los vecinos, que sonreian y se encogian de hombros al tocar el tema, decian que el hacendado solia confundir a la madre y a la hija. Esas distracciones de D. Lázaro tuvieron un resultado molesto. Al decir de los mismos vecinos, Carlos Lopez se convertio en terrateniente sacando a D. Lázaro del apuro y casando-se com Juana. No habia pruebas detrás del escándalo, claro está pero cuando un hombre se casa muy por encima de su posición y recibe una dote suficientemente grande para constituir un soborno, que pensaria, usted, señor? El primer hijo de Juana fué Francisco Solano. A esto D. Carlos agregó solemnemente el **Lopez**".

Confessamos que pela primeira vez vimos uma investigação de tal sorte sôbre a paternidade do Supremo. O livro é tão cheio de misérias que não lhe podemos dar crédito, pois cesteiro que faz um cesto faz um cento...

Dirija sua DUVIDA

RESPOSTAS

ANTONIO SILVA, São Lourenço — 1) Transcrevo o que há tempos lhe disse a respeito de "queimado pelo gêlo", uma vez que não conseguiu ler a resposta publicada. — Acho que se trata de metáfora, do tipo particular que se denomina catacrese. O senhor diz textualmente: "V. Sa. acha que não devemos preocupar-nos com os nomes de tais fatos, mas gosto de ficar sabendo só para mim." O que penso é que essas denominações são em geral muito pouco firmes, muito confusas, não vale perder tempo com discutí-las. As figuras e adornos de linguagem, de estilo e do pensamento não são bem definidos e além disso possuem nomes tão pomposos e atrapalhados que seu estudo acaba por ser indigesto. Por isso prefiro não discutir a respeito de metáforas, catacreses, alegorias, metonímias, metalepses, antonomásias, sinédoques, ironias, antífrases, eufemismos, e mais ainda preterições, suspensões, prolepses, comunicações, permissões, correções ou epanortoses, parresias, prosopopéias, hipotiposes, enfim o diabo sob a forma do verbalismo mais tolo. E tremo particularmente de modo que queiram atochar esse palavreado na cabeça dos estudantes. Em tempo: juro-lhe, por esta luz, que aquelas palavras estão nos compêndios de retórica, parte não despicienda da gramática.

2) "Janta" em lugar de "jantar" é forma familiar, usual principalmente no interior do Brasil, embora também se encontre em Portugal, mas constitui vulgarismo não recomendável.

3 "Eriçado", com um só r.

4) "O' Rosa, dê..." A interjeição leva o h quando serve para denunciar espanto; não o leva, quando serve para chamar, quando é vocativo, quando invoca. Se o senhor chama a Rosa para que ela venha fazer algo, está empregando vocativo, mas se o senhor disser, de modo exclamativo, sua opinião a respeito da beleza da Rosa, então será o caso de meter o h: "Oh, Rosa, como és linda!"

5) "Enxada ao ombro" e não "no ombro"

"Partiu para lá, procurar..."
"Partiu para lá, procurar..."
"Partiu para lá a fim de procurar..."; tudo isso se pode dizer, mas a primeira forma é a mais corrente e natural. A omissão da preposição dá algumas vezes elegância.

7) Não há razão para se restringir o uso da palavra "aeropôrto" ao lugar de pouso de aviões, quando "perto de pôrto de mar". Pura invencionice, caraminhola, mania de complicar as coisas.

8) "Toda e qualquer" não se pode considerar errado, pois é modo de dizer antigo e consagrado. Errado por quê? Porque há visível redundância... Mas nossa linguagem melhor está referta de redundâncias enfáticas semelhantes...

9) "Nobel", o nome do célebre sueco, pronuncia-se nobél.

10) "Congelar", "congelamento", "descongelar", "descongelamento", para reter créditos, soltar créditos, etc., segundo se vê hoje por toda parte, são neologismos muito expressivos, com pleno direito de cidadania na lingua. Toleirões os que se deixam estar à margem da corrente, escarafunchando como diriam Vieira ou Bernardes.

11) "Aeromoço" é hoje legítimo português; neologismo de muito bom aspeto, de muito boa família. Não se encontra nos clássicos, que pena!

Suspendo aqui esta primeira série de respostas às dúvidas sugeridas em sua carta, que o artigo já está longo.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, despachou ontem com os diretores do Departamento de Administração, do Departamento Nacional de Imigração, do Departamento Nacional de Seguros Privados e do Serviço de Estatística da Previdencia Socail.

Recebeu em audiencia os senhores senador Roberto Simonsen, Artur Pires, presidente do S. E. S. C. regional, Luiz Antonio Borges, presidente da Federação do Comercio de Goiás, Manuel Leão, diretor da E. F. Great Western, deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do S. E. S. I.

Recebidos no Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

—

Esteve, ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo presidente da República, o sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República.

Café da Manhã

SAFO

CHEGO em Petrópolis, e mergulho no cinema, fugindo duma chuvinha peneirada, macia, insidiosa como uma presença humilde, porém tenaz. Encontro-me com a "Safo" de Alphonse Daudet, meu amado escritor, primeiro entre todos em minha sensibilidade. E, embora preparada para um desapontamento, vou sendo aos poucos conquistada por essa adaptação argentina. Lá me encontro com a Safo, aquela mulher descambando para a velhice, e possuída de amor como se fôra de um demônio. Alphonse Daudet escreveu o romance para alertar seus filhos contra o perigo dessas mulheres vampiros, dessas desencaminhadoras de meninos que trocam insensivelmente suas carteiras, pelos ardores a um tempo de ninfoloba e de amante voraz que lhe dedicam experientes e avelhantadas criaturas. Safo, idealizada por Daudet, para afastar com sua história o perigo no caminho de seus filhos, deve ter sido a mais contraproducente "advertência" deste mundo. Do romance, ou da peça, ou dos filmes extraídos desse entrecho, saem decerto os rapazinhos encantados com a possibilidade, em suas vidas, daquele extremo de amor, num fim de mocidade, como último lampejo de luz que se extingue.

Bem gostaria de depor sôbre as personagens mais ou menos parecidas com essa "Safó", do romance francês. A primeira que vi, foi num consultório médico, e levava o "pequeno", que teria seus dezesseis ou dezessete anos para curar as amigdalas, como qualquer tia bondosa. A enfermeira foi que abriu meus olhos para aquele "escândalo". A outra... ah, a outra como a do romance, também foi muito bela, muito inteligente, gloriosamente festejada, e agora é um nada, ou, menos que nada, é o caco, a ruína do que foi. Frequenta estações dágua, tem dinheiro, e "agride" rapazinhos. Apaixona-se, tanto mais se aprofunda na sua estrada de sexagenária, por jovens mais e mais jovens, quase meninos, como acontecia com Catarina da Russia. As mães "protegem" seus rebentos contra o perigo. Qual! Fariam melhor se pudessem tirar da vida de seus filhos as gildas de dezoito, que êles a estas se escravisam, e àquelas desprezam.

Divaguei pela crônica, perdida Safó do filme argentino, da mulher que ia além da ruina de sua beleza, com a magia de sua fôrça, de querer, e a voz mais cálida que a brisa do verão. Por ela, que o abandonou, enfim, o moço de vinte anos perde a jovem que daria a boa esposa, perde as suas possibilidades de carreira... Isso tudo, porque o drama "ocorreu" há cinquenta anos, e não na Grécia antiga. Do contrário se arranjariam soluções. Demóstenes dizia "Temos as cortesãs para a satisfação dos nossos sentidos, as hetairas, para prazer do nosso espírito (Safo era poetiza, e centro da mais fina sociedade) e as nossas esposas para que cuidem de nossas casas e de nossos filhos... Bons tempos aqueles, em que amores, e sentimentos viviam arrumados em estanques situações. Bons tempos, para os homens, os donos deste errado mundo.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A Espanha e o Plano Marshall

POR 183 votos contra 101, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos reafirmou seu convite à Espanha para participar do plano Marshall. A notícia teve grande repercussão e consta mesmo que a Inglaterra não recebeu com agrado a decisão norte-americana.

De modo geral a Espanha é acusada de ter auxiliado o Eixo na guerra contra Hitler e de possuir uma forma totalitária de govêrno. É preciso, todavia, considerar atentamente essas duas incriminações.

Em 1939, a linha política espanhola apresentava muitos pontos de contato com o arcabouço doutrinário do Estado nazi-fascista e, deflagrada a guerra, Franco chegou a declarar que a Espanha, embora não-beligerante, não era neutra. Franco, porém, nunca tomou posição radical contra as democracias e suas tropas combateram a Russia, mas não os exércitos aliados. A resistência do Caudilho a uma completa fraternidade de armas com o Fuehrer garantiu, por exemplo, maior estabilidade à fortaleza de Gibraltar e contribuiu indiretamente para o controle do Mediterrâneo pela esquadra inglesa. Tais fatos, de certo, permitem que se encontre um atalho que torne mais coesa a união dos países do ocidente europeu.

É necessário não esquecer que o plano Marshall é eminentemente econômico. Não se trata de apoiar ou hostilizar a Russia, mas de ajudar os países talados pela última conflagração a recuperarem a antiga prosperidade. Foi a Russia que, negando auxílio ao plano Marshall e ordenando aos países satélites que fizessem o mesmo, emprestou côres políticas à iniciativa. Cumpre que as democracias não trilhem êsse caminho. O importante é saber se a Espanha pertence ou não ao sistema econômico do Ocidente. Se pertence, como é evidente, excluí-la do plano de reabilitação é comprometer ou, pelo menos, retardar a restauração econômica da Europa. Criar-se-á, além disso, um ressentimento do povo e não do governo espanhol contra os Estados democráticos. De tal ressentimento provàvelmente iria beneficiar-se a U.R.S.S. E, no caso de nova guerra, teríamos outra vez a Espanha neutra, em lugar de aliada militante das nações livres do mundo.

A qualquer um é lícito reprovar o regime político de Franco e desejar que, em futuro próximo, a Espanha se encontre adaptada às formas democráticas universalmente aceitas. O que nos parece errado, porém, e perigoso, é tratar uma questão econômica com critérios políticos. Ao mundo interessam menos as vantagens que Franco porventura venha a retirar do plano Marshall, do que o bom êxito da tentativa de reerguimento europeu. Impedir êsse reerguimento, ainda que em nome dos mais belos princípios democráticos, é favorecer o totalitarismo. Quando o mundo conturbado do após-guerra tiver achado a ampla via da regeneração política, social e econômica, os totalitarismos não poderão subsistir.

Contra espionagem nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (INS) — Fontes dignas de toda a confiança do Congresso revelaram que o Departamento de Justiça está preparando leis para tornar ainda mais rigorosos os dispositivos contra a espionagem e tornar mais estreito o contrôle sôbre estrangeiros, como novas medidas na campanha contra as atividades comunistas nos Estados Unidos.

PREPARANDO A FARSA...

PRAGA, 5 (A. P.) — O Ministério das Informações disse que alterações no processo eleitoral para as eleições de 23 de maio serão discutidas na reunião do gabinete, amanhã. O funcionário do Ministério do Interior, Ervin Polak, encarregado das eleições, disse que essas alterações visavam "destruir os planos para um "putsch" reacionário".

ELITE, POVO, MASSA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

AS condições materiais de vida, se não determinam, podem contudo influenciar a natureza do homem. A situação em que este se encontre na sociedade favorece ou obsta aos seus movimentos. Inclusive os movimentos que o homem empreende, num plano imaterial, no sentido de sua plena afirmação como pessoa.

Assim sendo, as aspirações transcendentais do homem, aquelas que o qualificam, estão numa íntima relação com a estrutura do meio social em que êle vive. Quer dizer, as idéias fundamentais que tenhamos sôbre os problemas essenciais da vida têm sua realização social condicionada aos processos de que para tanto nos utilizemos.

Reciprocamente, os processos sociais estão relacionados com a concepção que os homens tenham da vida. Conforme sejamos cristãos ou ateus, democratas ou totalitários, buscaremos dar à sociedade uma organização capaz de fazer que nos conduzamos segundo os propósitos finais das idéias por que explicamos e justificamos a razão de ser da própria vida.

É que não se pode destacar, na vida, o espiritual do material, como não se pode separar, no homem, o indivíduo da pessoa. Como indivíduo, o homem está prêso à terra, integra as massas e tem as mesmas necessidades de seus semelhantes; como pessoa, êle tende ao absoluto, singulariza-se no todo social a que pertence e tem necessidades diferenciadas. Disso resulta que, vivendo o homem em sociedade, esta, para ser realmente humana, há de se articular de modo que todos possam ver igualmente satisfeitas suas solicitações de indivíduos e garantida sua liberdade de pessoas.

A sociedade é um todo humano. Mas é um todo diferenciado. Tem, assim, uma obra própria a realizar, distinta da obra de cada homem; é um bem particular a promover, que não é a soma dos bens de cada um de seus elementos componentes. Sua obra está justamente na promoção dêsse bem comum. Bem que é a combinação, e não a mistura, dos bens individuais, e cujo caráter se marca pelo que êle representa como aspiração da comunidade: — "A sociedade, diz Maritain, é um todo cujas partes são em si mesmas outros todos, e é um organismo feito de liberdades, não de simples células vegetativas. Visa um bem que lhe é próprio e também uma obra distintos do bem e da obra dos indivíduos que a compõem. Bem e obra, porém, são e devem ser por essência humanos, e por conseguinte se pervertem caso não contribuam para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas humanas".

A sociedade nacional é, assim, composta de elites, do povo e da massa, incluindo-se os homens nessa ou naquela categoria na medida em que se afirmem como pessoas, isto é, segundo sejam mais ou menos senhores de si próprios e do sentido superior de seu destino. Destarte, quando falamos em massa pensamos nos aglomerados humanos ainda não possuídos de um espírito de liberdade e de uma noção clara de responsabilidade, e que, por isso, se deixam flutuar ao sabor das circunstâncias. Já quando se fala em povo, a idéia que nos vem à mente é a de um vasto agrupamento de homens conscientes de uma determinada missão histórica. Quanto às elites, na acepção exata do têrmo, são constituídas pelos homens que vão além da situação humana comum, e se colocam, por seu valor, no posto de condutores.

Tudo isso é a sociedade, mas não cabe falar em plebe nem aristocracia como critérios diferenciadores da natureza dos homens, sempre a mesma em todos os tempos e lugares. Somente como graus de evolução humana é possível fazer tais distinções, mas sem jamais perder de vista que as contingências humanas são temporárias e superáveis.

Objetivada esta situação de fato através do prisma da história, forçoso é concluir que os homens superiores devem conduzir os acontecimentos, a fim de transformar a massa em povo e assim construir uma sociedade que seja autenticamente humana. É verdade que os partidários de certas ideologias costumam confundir povo e massa. Os conceitos, porém, diferem, como salientou Pio XII em sua Mensagem do Natal de 1944: "Povo e multidão amorfa ou, como se costuma dizer, "massa", são conceitos diferentes. O povo vive e se movimenta por sua própria vida; a massa é por si mesma inerte e só pode ser movida de fora para dentro. O povo vive da plenitude da vida dos homens que o compõem, cada um dos quais, no lugar e pelo modo apropriado a cada um, é uma pessoa, consciente de suas próprias responsabilidades e de suas próprias convicções. A massa, ao contrário, espera de fora seu impulso, como fácil brinquedo em mãos de quem lhe explora os instintos e as impressões, pronta a seguir, alternativamente, hoje esta bandeira, amanhã aquela".

A educação da massa, para elevá-la à condição de povo, e o estímulo cultural do povo, para a formação de elites, devem constituir o propósito maior da política. Porque somente quando se distinguem pela forte personalidade de seus membros as comunidades humanas nacionais se situam positivamente na história e nesta deixam a marca de uma civilização.

Uma das verdades que se nos afigura ser preciso repetir é que a história é feita pelo homem. Somos dos que crêem que no fundo de todo acontecimento há, sempre, como agente, o homem. As coisas não andam por si. Não há "fôrças imanentes" da história nem "imposições do determinismo histórico". Na Cidade do Homem todos os atos estão carregados de uma vontade, implicam uma intenção e uma finalidade, que assim são os atos verdadeiramente humanos. Nem também se podem admitir movimentos conscientes de massas, barro que os homens superiores amoldam à sua feição. É preciso valorizar o conceito da história, humanizando-o. E humanizar a história significa apenas vê-la como o movimento dos homens diferentemente localizados e grupalizados em busca de uma crescente afirmação perante as coisas e seus semelhantes. A conduta da humanidade é motivada teleològicamente. E não são as massas, mas as elites, que dão sentido às coisas e consistência aos anseios das multidões: — "O caráter ativo, criador da personalidade, observa Ortega y Gasset, é, com efeito, demasiado evidente para que possa aceitar-se a imagem coletiva da história. As massas humanas são receptivas: limitam-se a dar seu beneplácito ou a opor sua resistência aos homens de vida pessoal e iniciativa".

São pois os homens-símbolo que plantam as condições existenciais necessárias para que os homens se façam cada vez mais homens. Mas isto só vale quando a ideologia a que sirvam êsses homens é efetivamente humana. Por outro lado, para que tais ideologias se realizem, urge que a sociedade seja articulada de maneira que não entrave a liberdade de expansão da personalidade humana.

Cabe reafirmar, portanto, que o ideal burguês e o ideal proletário de vida são ideais de massa, não devendo valer como norte político. Tanto a doutrina liberal-democrata, que informou a burguesia, como o marxismo em cujos postulados se modelou a sociedade comunista, são sistemas destituídos de uma autêntica substância humana. No regime liberal há a escravização branca do homem. E no Estado Proletário a absorção do homem faz dêste uma coisa sem liberdade e sem vontade. Por isso, no mundo burguês e no mundo socialista os fins da vida são postos em objetivos que jamais poderiam corresponder às exigências profundas da pessoa humana.

O que se tem de fazer, como obra de boa política, para efeito da dignificação do homem e da sociedade, é, em resumo, como acentua Amoroso Lima, ir "às massas, para sua transformação em povo civilizado e autônomo, composto de personalidades livres e não de autômatos, capaz de realizar realmente o fim da sociedade, que não é a Riqueza ou o Império, mas a felicidade mais perfeita do ser humano, não só na Eternidade como também no tempo".

Mundo Social

E PARA O BEM DO MUNDO ...

A VIDA SOCIAL nos ensina muito. Neste comércio de idéias que nos dá a convivência, observamos, e pouco a pouco tiramos nossas conclusões. A vida mudou: a transformação é patente: na ação, no indivíduo e nos costumes. O gôsto, as predileções, a palestra, a confiança e até as esperanças... tudo mudou após-guerra. Dentro da atual geração a metamorfose é flagrante... e a sua nota característica nos parece ser a ausência de um Ideal... a falta de um objetivo nobre e útil... a aridez da mentalidade... o vazio das aspirações... o desinteresse pela cultura... e sem rumo da existência... o desprezo pelo tempo que passa e não volta... o "laisser aller" dos indiferentes... O "laisser faire" dos apáticos... a preguiça do desejo... e outras sinonimias que traduzem a grande moléstia da época!

Pesquisar é descobrir, e a descoberta sugere o remédio. Precisamos incutir na vida o entusiasmo, a alegria, o Ideal, a aspiração elevada, o desejo do melhor, os aplausos ao mérito, a vontade de crescer, subir no valor moral e intelectual, incentivar o bem e praticá-lo com dedicação em nome de Deus! Ter um Ideal — é ter um interesse na vida que a torne mais digna de ser vivida; um Ideal — é o desejo nobre e alevantado no campo da inteligência e realizado com o coração; um Ideal — é um impulso para a vida útil... é um tônico para a vida longa... é uma esperança para a felicidade! Moças e Moços, aí vem a Primavera... a época em que a natureza satura de seiva e de vida nova os seres que Deus criou... Saturemo-nos de Ideais... Nós, os jovens, procuremos no estudo e no trabalho, nos pensamentos e nos atos, realizar um Ideal para o nosso bem e para o bem do mundo!

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Maria Helena Sá Ecarp, Jandira Seixas Ribeiro.

SENHORITAS

Olga Gomes Abreu.

SENHORES

General Estevão Leitão Carvalho, Henrique Paulo Frontin cel. Ari Luiz Monteiro Silveira, Raul Machado, consagrado poeta, cel. Nelson Rebelo Queiroz, cel. Paulo MacConel, Floriano Peixoto Carvalho, Mirabeau Santos Uchoa.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José Marcelino de Castro Marçal, médico do corpo clinico da A. B. I. Seus amigos e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem pela grata efemeride.

Nascimentos

MARCIA — Foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Angeu Pereira e da senhora Irene Soeiro Pereira.

Homenagens

— JOSE' MONTELO — Por motivo de enfermidade do homenageado, não se realizará hoje o almoço que amigos e admiradores do escritor Josué Montelo lhe ofereceriam na Casa do Estudante do Brasil, pela sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional. Essa manifestação será realizada em data a ser oportunamente fixada e logo que esteja restabelecido o homenageado.

Conferências

O Clube de Engenharia está patrocinando uma serie de conferencias que, em torno dos mais palpitantes problemas nacionais, vem realizando distintos engenheiros especializados, em sua sede provisória, à rua Buenos Aires, 48-9.º andar. Dentre essas conferencias podemos desde já, marcar a realização neste mês de Abril, das seguintes, que terão começo todas elas, às 17,30 horas, dos seguintes dias:

DIA 8 — "Aspectos Técnicos do Problema do Petroleo no Brasil", pelo eng.º Pedro de Moura.

DIA 9 — "O Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro e o seu Problema de Tráfego", pelo eng.º José Cortes Sigaud.

DIA 12 — "Bacia Mineira do Rio São Francisco", pelo eng.º Decio de Vasconcelos.

DIA 13 — "Transporte do Petroleo por Meio de Oleodutos", pelo eng.º prof. Leopoldo Américo Miguez de Melo.

DIA 15 — "O Salário Minimo do Engenheiro", pelo eng.º José Moacyr de Andrade Sobrinho.

DIA 18 — "Aspectos Diversos do Problema de Tráfego Urbano", pelo eng.º norte-americano, Edmond Thomas Keenan.

Exposições

Instalada no saguão do Palace Hotel, vem obtendo grande sucesso a exposição de pinturas dos artistas José Morais e Morel Soutelo, inspirada nos trechos pitorescos de Terezopolis, Conservatoria e da antiga Ouro Preto.

Viajantes

A bordo do "Serpa Pinto" viajará para Portugal, a fim de visitar a Academia de Direito de Lisboa, o dr. Celso Pinto da Conceição, filho do sr. Manoel Francisco da Conceição, Irmão Ministro da Ordem da Penitência.

DR. EDUARDO FERREIRA LOBO — Para a cidade de Lambari, no Sul de Minas, partiu ontem, acompanhado de sua familia, o dr. Eduardo Ferreira Lobo, diretor-tesoureiro da Aliança do Lar, que vai fazer uma estação de repouso e cura naquela estancia mineral.

REGRESSOU A WASHINGTON A EMBAIXATRIZ MARIA MARTINS — Regressou, domingo, a Washington, via Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a sra. Maria Martins Pereira de Souza, esposa do sr. Carlos Martins Pereira de Souza, recentemente designado para exercer em Paris as funções de embaixador do Brasil, depois de ter chefiado, por varios anos, a missão diplomática do nosso país junto ao Dep. de Estado. A sra. Maria Martins chegara ao Rio há alguns dias.

DELEGADO DE IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DOS EE. UU. — Num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, chegou, ontem, o engenheiro Douglas C. Lynch, delegado da diretoria da companhia Westinghouse, dos Estados Unidos e que, nesse caracter, esteve na América do Sul, em principios de 1947, estudando a forma para cooperação com o desenvolvimento da industria argentina e de informar-se, pessoalmente, em Buenos Aires, sobre o plano quinquenal do governo Peron.

REGRESSOU A ARAXA' A SRA. BLANCA BERRETA DE BRAUSE — Retornou, domingo, a Araxá, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, a sra. Blanca Berreta de Brause, esposa do sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura e Pecuária do Uruguai, o qual, por sua vez, partiu, em avião especial, ontem, de regresso a Montevidéu. Acompanhando sua genitora, a ilustre dama uruguaia viuva presidente Tomás Berreta, a sra. de Brause permanecerá na referida estancia hidro-mineral até a cura completa da veneravel senhora.

Missas

EDUARDO GREY MARQUES DE SOUZA — Ás 10,30 horas, na matriz de S. José.

— LEONIDIO ANTONIO HILDEBRANDT. — Ás 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— SILVINA MIRANDA FERNANDES — Ás 9 horas na igreja de S. Pedro.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Conferência sôbre o petróleo

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência do deputado Artur Bernardes, que abordará o importante tema «O Problema do Petróleo Nacional».

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Agredido a socos

Por motivos futeis, José Luiz Vaz da Conceição, português, de 57 anos, morador na rua Barata Ribeiro 62, fundos, foi agredido por Alcio de Tal, recebendo contusões no torax.

O 3º distrito tomou conhecimento do fato, sendo a vitima medicada no Hospital Miguel Couto.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

A EXPOSIÇÃO DE CLÉA DE SA' NA RADIO NACIONAL — Recentemente iniciada na arte da palheta, Cléa de Sá, embora muito moça ainda, já revela as intrisecas qualidades de uma forte personalidade que se debruça alvissareiramente para um próximo futuro pleno de éxitos. A sua atual mostra de arte está exposta no Salão Nobre da Rádio Nacional, sito no 21.º andar do Edificio de "A Noite". Dos setenta e três trabalhos expostos e executados a óleo, sanguineo, pastel e carvão, reproduzimos o retrato a óleo da conhecida artista cinematográfica e rádio-atriz Ismenia dos Santos, um dos melhores da coleção.

ESTÁDIO NACIONAL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Parecer legal do eminente jurisconsulto Dr. JUSTO DE MORAIS

OS TERMOS DA QUESTÃO

A hipótese sujeita a **ESTUDO** e **PARECER** se acha formulada nos termos da EXPOSIÇÃO E INTERROGATIVAS que se seguem:

CONSULTA

"Está sendo organizada, mediante "subscrição pública, uma sociedade "anônima — ESTADIO NACIONAL "S/A. — para construção de estádio, "vilas olímpicas, etc.

"Têm surgido, na imprensa, dúvidas sôbre a legalidade dêsse empreendimento em face da legislação vigente".

Pergunta-se

— 1 —

"Uma sociedade anônima, entidade "comercial e não desportiva (pois não "possui nenhum club), incide na proibição do art. 48 do D. L. 3.199, de "14 de abril de 1941?

— 2 —

"Pelo art. 37 dêsse diploma legal, está vedado que se organize uma sociedade anônima para construir estádios, vilas olímpicas, campos de esportes, etc., e auferir renda mediante aluguel dos mesmos?

— 3 —

"É possível a oficialização do campo de desportos construido com as "exigências técnicas e legais por uma "sociedade anônima como a em "aprêço?

— 4 —

"A iniciativa particular" a que se "refere o art. 37 do citado Decreto-"Lei é tão somente relativa a entidades desportivas?

— 5 —

"Dentro da legislação desportiva "atual e do vigente regime constitucional, está proibida a formação de "sociedade anônima para construir "campos de desportos e explorá-los "mediante aluguel?"

CONSIDERAÇÕES PARA FIXAÇÃO DE PRINCIPIOS

O DECRETO-LEI N.º 3.199, de 14 de abril de 1941, — determinante das dúvidas suscitadas, é um DIPLOMA caduco, quando não na sua **totalidade**, — (e a apreciação da circunstância extensiva NÃO interessa no momento) — ao menos em volume apreciável das suas preceituações.

Expedido ao tempo em que o PODER CENTRAL esgotava — sem o ensêjo de qualquer contraste — tôda a AUTORIDADE ESTATAL, tentava êle estabelecer o germen da famosa criação facista da — "juventude nacional".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS justificadora da iniciativa, em várias passagens se referiu a tal — "**juventude**" — e no fêcho exaltou a idéia, por estas palavras literais: — "É de crer que, postas em execução as medidas consubstanciadas no projeto ora concluido, os desportos nacionais entrem a ter uma disciplina e um vigor novos, e passem a ser muito mais do que até agora, e como **deseja e QUER** — (sic) — V. Excia., **um poderoso instrumento de educação da juventude do nosso país**".

Objetiva-se, destarte, — (pelo advento de um **ATO** destinado a ter fôrça de execução em todo o território nacional) — atrair **a juventude brasileira** para a chamada **ideologia** — (!!!) — do ESTADO NOVO.

Não obstante existir, ao tempo, um simulacro de pragmatização CONSTITUCIONAL, a verdade é que os próprios principios da CARTA de 10 de Novembro de 1937, ficavam em perene proscrição porque quaisquer dúvidas, porventura suscitadas, ainda que por via da AUTORIDADE do PODER JUDICIÁRIO, eram resolvidas pelo corte pungente das lâminas destrutivas das alcunhadas LEIS-CONSTITUCIONAIS.

Daí, naturalmente, a explicação de poder ter vivido tanto tempo uma LEI que — já no regime em que surgiu — se apresentava transgressora, sem o menor disfarce, dos principios juridicos mais elementares.

Reconstitucionalizado, porém, o BRASIL, em bases de modêlo clássico, e que não poderão ser subvertidas arbitràriamente, o DECRETO-LEI em aprêço mais desfaleceu de validade e se tornou inoperante em tudo que colide — (e é em muita coisa) — com a CONSTITUIÇÃO de 18 de setembro de 1946.

Não há mistér de pôr em confronto as divergências; — apenas se dirá que o pretendido **carater nacional** do referido DECRETO-LEI NÃO poderá subsistir, porque a matéria de que trata supera a **competência** da UNIÃO FEDERAL, por pertencer à **competência** dos ESTADOS-MEMBROS e do DISTRITO FEDERAL.

(CONSTITUIÇÃO de 18 de setembro de 1946, arts. 5.º, 6.º, 18.º, 25.º e 26.º).

DENTRO DO CAMPO DO QUESTIONARIO

Todavia, e passando para o tema restrito do QUESTIONARIO apresentado atendam-se às PERGUNTAS articuladas.

1.ª (PRIMEIRA) PERGUNTA:

"Uma sociedade anônima, entidade "comercial e não desportiva (pois não "possui nenhum clube), incide na "proibição do art. 48 do D. L. 3.199, "de 14 de abril de 1941?"

RESPOSTA

As considerações precedentes estão impondo — é claro — a RESPOSTA ao QUESITO.

Seria uma preliminar excludente.

Não obstante, e para ferir diretamente a **QUESTÃO**, cumpre-nos dizer que o invocado **artigo 48**, do — DECRETO-LEI N.º 3.199, de 14 de abril de 1941, **NÃO** alcança nem poderia alcançar SOCIEDADES ANÔNIMAS. — (aliás sempre consideradas de natureza comercial pela LEGISLAÇÃO que as rege) — uma vez que a PRECEITUAÇÃO posta em exame, SO' se refere a — **entidades desportivas**.

A SOCIEDADE, visada pela CONSULTA, **NÃO é entidade desportiva; — LOGO:** — se acha fóra do âmbito da **proibição** — (sic) — do **artigo 48**, do — DECRETO-LEI N.º 3.199, de 14 de abril de 1941.

Ademais, quando assim **NÃO** fôsse, semelhante preceituação seria **completamente inóqua** em face da CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, a qual **expressamente** qualifica entre os **direitos invioláveis**, e por ela **garantidos**, — a liberdade de **associação**

(CONSTITUIÇÃO FEDERAL — art. 141 parágrafo 12).

2.ª (SEGUNDA) PERGUNTA:

"Pelo art. 37 dêsse diploma legal, "está vedado que se organize uma "sociedade anônima para construir "estádios, vilas olímpicas, campos de "esportes, etc. e auferir renda mediante aluguel dos mesmos?"

RESPOSTA

NÃO. — E os motivos que justificam a NEGATIVA já se acham expostos nas linhas precedentes.

Por outro lado — (e se admitindo, para possibilitar a réplica, a validade da LEI INVOCADA) — tenha-se em consideração que o dispositivo pôsto em liça, estabelece, apenas, um **dever** para os PODERES PUBLICOS, qual seja o de **estimular e facilitar** a iniciativa privada, no sentido de serem feitas **edificações de praças de desportos**.

Como, pois, poder pretender tirar dai a **idéia de proibição da construção de estádios**, por parte de particulares, aglutinados sob a forma **LEGAL** de SOCIEDADE POR AÇÕES?

3.ª (TERCEIRA) PERGUNTA:

"É possível a oficialização de campo de desportos construido com as "exigências técnicas e legais por uma "sociedade anônima como a em "aprêço?"

RESPOSTA

Segundo o **OPINANTE**, e diante das proposições que vêm sendo aduzidas, o **ESTÁDIO**, e o que mais fôr construido pela **SOCIEDADE ANÔNIMA CONSULTANTE**, não precisa, para funcionar, de qualquer — "oficialização".

A construção ficará só e apenas sujeita às **LEIS** e **POSTURAS** cogitadoras das regras de edificação, tal qual acontece com os teatros, cinematógrafos, e outros empreendimentos do mesmo tipo.

Entretanto, se houver desejo ou interêsse nessa — "oficialização" — (desnecessária) — **NADA** impede que seja ela outorgada.

4.ª (QUARTA) PERGUNTA:

"A "iniciativa particular" a que se "refere o art. 37 do citado Decreto-"Lei é tão sòmente relativa a enti-"dades desportivas?"

RESPOSTA

A PERGUNTA se acha justificadamente RESPONDIDA, em raciocinio precedente.

Todo e qualquer PARTICULAR — **singular ou associadamente** — (seja qual fôr a forma de associação) — poderá praticar empreendimentos de natureza desportiva, como sejam, **construção de estádio, — vilas olímpicas, — campos de esportes**, — e outros conexos ou correlatos.

Do contrário, valeria o impedimento pela instituição de um regime de desigualdade que — (representa sabedoria trivial) — **é proibido pelo § 1.º do art. 141**, da CONSTITUIÇÃO de 18 de setembro de 1946.

5.ª (QUINTA) PERGUNTA:

"Dentro da legislação desportiva "atual e do vigente regime constitu-"cional, está proibida a formação de "sociedade anônima para construir "campos de desportos e explorá-los "mediante aluguel?"

RESPOSTA

NÃO. — Já ficou demonstrado — cuida-se — que por fôrça de garantias CONSTITUCIONAIS, **formais, imperativas**, e **irretorquiveis**, NÃO é possível **impedir** a **formação** ou **constituição** de quaisquer sociedades, inclusive SOCIEDADES ANÔNIMAS ou POR AÇÕES, com a finalidade — que é **licita** — de construir campos de desportos, e os explorar mediante aluguel.

A liberdade e **finalidade** das ASSOCIAÇÕES, sejam de que espécie foram, **SO'**, podem ter um limite, segundo dogma CONSTITUCIONAL — (art. 140, § 12): — **é a licitude do seu objetivo**.

E' esta a nossa opinião,

S. M.

Rio, 31 de março de 1948.

(ass.) JUSTO DE MORAES
Advogado.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1 610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110.

Clínica de Senhoras Dr. Junqueira Leite
GINECOLOGISTA
Rua México, 98 — Salas 607 e 608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª
das 5 às 7 horas — Fone 22-4512

Aspectos técnicos do petróleo

O engenheiro Pedro Moura, chefe dos trabalhos do Conselho Nacional do Petroleo no Estado da Bahia pronunciará, hoje, às 17,30 horas, na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires n.º 48-9.º [illegible]andar, uma palestra subordinada ao têma: "Aspectos Técnicos do Problema do Petróleo no Brasil".

Essa conferência está despertando grande interesse, pelo que a entrada é franca.

GRANDE CONCURSO MUSICAL PHILIPS
PHILIPS
Prêmios: Viagem de avião à Holanda.
Estadia paga no balneario de Scheveningen.
Ajuda de custo para a viagem.
Canto • Violino • Piano
Inscrições e informações no Departamento de Propaganda da
S. A. PHILIPS DO BRASIL
Praça Mauá, 7 - 17.º andar - Sala 1717 - Tel. 23-1870
ERWIN WASEY

Teatro

CORTINAS

DUAS ESTRÉIAS EM UM SÓ DIA

Em defesa dos seus próprios interesses e tambem do público, deveria haver um pouco mais de união entre os nossos empresarios. Se o número de estreias dos nossos palcos fosse superior a sete, ou, pelo menos próximo do número de dias da semana, não haveria objecções. Deveria haver mesmo coincidências de datas. Acontece porém que, nessa época do ano, o número de lançamentos nunca ascende a um máximo de quatro e, por vezes, menos. Assim está o caso da corrente semana, onde estão programadas duas "premières". Deveria haver um pequeno contato entre os mentores das companhias, mas, infelizmente, não há. Ambas estão marcadas para o mesmo dia, sexta-feira, dificultando a critica e o próprio "habitué" das apresentações. Assim, dentro dessa falta de espirito prático, estrearão duas peças na próxima sexta-feira: "A águia de duas cabeças", peça de Jean Cocteau, em tradução de R. Magalhães Junior, no Teatro Regina, e "Beijos, abraços e amor" de autoria de Gepse Boscoli e J. Maia, no Teatro João Caetano. Na semana passada, houve a mesma circunstância: duas "premières" no sábado de aleluia: "Falta de um zero, nessa história" e "Sabe lá o que é isso?". O resultado é que assistimos, fóra das estréias, a displicência de muitos atores, circunstância explicada nas criticas que realizamos sôbre as mesmas. Sempre fica uma vantagem em qualquer êrro. No caso dessa falta de cooperação entre os donos de teatro, o público fica conhecendo os nomes dos que somente se empregam nas noites de estreia. Analisados de surpresa, em uma segunda sessão modesta, mostram uma terrivel preguiça de representar...

EVA TUDOR EM LISBOA

E' motivo de grande satisfação para todos nós o êxito inicial da temporada de Eva Tudor em Portugal, assunto que temos acompanhado com a merecida atenção. Vejamos, por exemplo, esse telegrama da United Press: "Os jornais lisboetas assinalam, unanimemente, o invulgar sucesso obtido pela companhia Teatral Brasileira Eva Tudor, que estreou ontem nesta capital com a peça "Maria Fumaça". Agora, pequeno trecho da opinião do jornal "O Século": "O público aplaudiu calorosamente os artistas, principalmente Eva Tudor, pela sua irradiante simpatia e grandes qualidades de comediante".

Essa circunstância não constituiu surpresa para nós. Mesmo porque, no último espetáculo da Companhia de Luiz Iglesias, no Teatro Carlos Gomes, assistimos a "reprise" de Maria Fumaça" nos seus segundo e terceiro atos. Tivemos então oportunidade de comprovar que mais do que nunca, reinava a mais perfeita harmonia entre os elementos do "cast" de "Eva e seus artistas".

A ABERTURA DO MUNICIPAL

Já está decidido que será nos primeiros dias de maio. Será inaugurada pela orquestra Municipal, completamente remodelada e com cêrca de noventa professores. Nos espetáculos de abertura, a batuta estará entregue a Arthur Rodzinski, que, conforme é do dominio público, foi o substituto do grande Toscanini, na direção da Orquestra Filarmônica de Nova York. Rodzinski foi especialmente contratado para realizar em nossa capital uma série de seis concertos dos quais três noturnos e três em vesperais.

EM SÃO PAULO

O Teatro Municipal, da capital paulista, está presentemente ocupado com a Companhia Italiana Giulio Donadio que estreou sabado último. Está sendo representada a peça de André Birabeau: "Baci Perdutti". No Teatro Santana está Oscarito que estreou com a Companhia Walter Pinto em "Não sou de briga". Nos espetáculos infantis, em vesperais, no Teatro Municipal, por intermédio da Companhia Max e Moritz, está sendo apresentada a comédia "Juca e Chico". Para o próximo dia dez, no Teatro Colombo, estreará Lison Gaster, em "Dinheiro, para que te quero?".

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Pequena Catarina", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O anjo negro", às 20,45. Vesperais aos sábados e domingos.

RECREIO — "Sabe lá o que é isso" com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Cabeleireiro de senhoras", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas magicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

JOVITA LUNA DE NOVO ENTRE NÓS

Excelente foi o agrado alcançado pela vedeta argentina Jovita Luna, quando da sua recente estada no Rio, de uma companhia de revistas daquela nacionalidade. Jovita satisfez a platéia carioca e, diante disso, Chianca de Garcia não teve duvidas em convidá-la para integrar o seu elenco. Em mais algumas horas, Jovita Luna deve chegar ao Rio para estrear já no próximo dia 9, no João Caetano, na revista — "Beijos, abraços e amor!", onde se exibirá um elenco encabeçado por Colé e Virginia Lane e em que figuram artistas de valor de Luisa Barreto Leite e Glória Bara e êsse valor da coreografia que é Luiz Otávio.

CURSO DE TREINAMENTO DE AUXILIARES DE PUERICULTURA

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança torna publico para conhecimento dos interessados, que a prova de seleção do Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura foi antecipado para o dia 24 do corrente mês, devendo ser realizada às 14 horas, na rua Senador Dantas, 14 — 11.º andar.

As inscrições estarão abertas até o dia 20 de abril corrente.

CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, faz saber a todas as instituições assistenciais e culturais do país, que pretendam habilitar-se ao recebimento de subvenção federal no próximo exercicio de 1949 que os respectivos pedidos acompanhados da documentação enumerada no art. 6.º do Decreto-lei n. 5.698, de 22 de julho de 1943, devem ser dirigidos ao sr. ministro da Educação, dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministério até o dia 30 de abril corrente, impreterivelmente, pena de indeferimento, convindo sejam tomadas as providências devidas para que possam ser aqui recebidos antes do prazo fixado.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8368

Estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a India

Informam-nos do Ministério das Relações Exteriores, que tendo em vista o fortalecimento dos laços de amizade que unem o Brasil e a India, seus governos decidiram trocar Missões diplomáticas, sob forma de Legação.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

PLANO DE CONSPIRÇÃO COMUNISTA NA FINLANDIA

A noticia é divulgada por um jornal de Helsinqui — Um porta-voz da policia finlandesa diz, no entanto, que a referida informação é de caráter puramente politico

HELSINKI, 5 (U. P.) ... ...

O vespertino "Kaupfalet" anuncia a descoberta de uma conspiração comunista para organizar uma "milicia popular" com a missão de "instaurar a ordem democrática na Finlandia". O jornal informa que um grupo de membros da força policial de Helsinki recebeu, em meados de março uma carta, convocando-o para uma reunião secreta em que seria discutido o plano para a criação de uma milicia popular.

O citado jornal diz que essa reunião foi realizada há quinze dias no "Hindeburg Haus", edificio da Sociedade Finlandesa-Soviética, acordando-se ali em que "devem ser dados rapidamente os necessarios passos para conseguir que a policia seja mais democratica". Acrescenta que em tal reunião advogou-se pela realização de uma "limpeza" na policia finlandesa para "tirar de seu meio os elementos reacionarios".

Um portavoz da policia de Helsinki declinou que o assunto é aparentemente uma questão puramente politica. Fontes bem informadas disseram, entretanto, que existem fortes indicios de que os comunistas finlandeses estão trabalhando ativa e sistematicamente para aumentar a influencia comunista nas forças policiais do pais.

TABLELAXO Regulariza os Intestinos

No Rio o presidente do Instituto Sul-americano de Petróleo

Procedente de Montevidéu, chegou, domingo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro Carlos R. Vegh Garzón, presidente do Instituto Sul-americano de Petróleo, com sede naquela capital, ex-diretor do organismo oficial uruguaio para refinação de petróleo cru e produção de combustiveis. O dr. C. R. Vegh Garzón se transportará, do Rio de Janeiro, a Caracas, numa viagem que, segundo foi anunciado ali, marcará o inicio das conversações sôbre o projeto de construção de uma refinaria, em território venezuelano, com capitais da Venezuela, da Argentina e do Uruguai, calculada para a produção de 20 a 40 mil barris de petróleo, diários.

EMPRESA IMOBILIARIA "DIRP" LTDA.

— DEPARTAMENTO DE SORTEIOS —
AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 — 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — Tel.: 42-3271
CARTA PATENTE N.º 160

Resultado do 17.º sorteio referente ao mês de março, realizado no dia 3 de abril de 1948, de acordo com o Decreto-lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL:
1.º PREMIO 06.831
2.º PREMIO 07.239

NUMERO SORTEADO DE ACORDO COM O N/REGULAMENTO:
1.º PREMIO 39.381
2.º PREMIO 13.983

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00	Mensalidades Cr$ 15,00	Mensalidades Cr$ 20,00	Mensalidades Cr$ 25,00
		Valor	Valor	Valor	Valor
Primeiros premios	39.831	Cr$ 20.000,00	Cr$ 30.000,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 50.000,00
	39.382	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	39.830	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	9.831	3.000,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00
	831	1.200,00	1.800,00	2.400,00	3.000,00
Segundos premios	13.983	10.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00
	13.984	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	13.982	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	3.983	2.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00

VISTO: Dr. ALVARO C. VALE — Fiscal do Govêrno — WALTER CASTRO — Diretor Gerente. JOSE' MANOEL DO NASCIMENTO — Diretor Tesoureiro.

O próximo sorteio será pela Loteria Federal do dia 5 de maio vindouro. São convidados todos os contemplados que estejam em dia com suas mensalidades para receberem seus premios.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 | METRO COPACABANA TEL. 47-2720 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE O AMOR E A MÚSICA DE SCHUMANN, NUM FILME QUE É UM HINO DE BELEZA!
KATHARINE HEPBURN
PAUL HENREID
ROBERT WALKER
"Sonata de Amor"
(SONG OF LOVE)
NACIONAL — JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Prisioneiro do Passado, com Humphrey Bogart e Lauren Bacall — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA e MONTE CASTELO — "Grandes Esperanças", com John Mills e Valerie Hobson. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª SEMANA — "Sonata de Amor", com Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª SEMANA — "Sonata de Amor", com Katharine Hepburn, Paul Henried e Robert Walker. Às 14 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, REPUBLICA e MASCOTE — "Rancor", com Robert Young, Robert Mitchum e Robert Ryan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Crime do Presidio", com Van Johnson e Faye Emerson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Aguas Tempestuosas", com Jean Gabin e Michele Morgan. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Comando Negro", com Walter Pidgeon e o seriado "Marte Invade a Terra". — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Casa dos Milhões", com Luiz Sancrini. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

SÃO CARLOS — "Cantor de Viena" e "Os Tambores de Fu-Manchu". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Tú Voltarás Querida", com Cornel Wilde. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Suborno" e "Bandidos Fronteiriços". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Safo", com Mecha Ortiz. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

"SONATA DE AMOR"

O filme de Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker que os 3 cines Metro continuam exibindo vitoriosamente, constitui o maior sucesso Metro-Goldwyn-Mayer dos últimos tempos. "Sonata de Amor" evoca, com esplendida murica e linda encenação, as figuras de quatro grandes figuras do mundo musical: Clara e Robert Schumann, Johannes Brahms e Franz Liszt. Apressem-se os que ainda não viram "Sonata de Amor", pois o filme está prestes a deixar o cartaz.

GREER GARSON ENTREGOU-SE DE CORPO E ALMA A "SAGRADO E PROFANO"

Sente-se, vendo "Sagrado e Profano", a produção Metro-Goldwyn-Mayer que o nosso público verá por êstes dias nos 3 cines Metro, que Greer Garson se dedicou de corpo e alma à interpretação de Marise, a figura capital do emocionante romance tão carinhosamente editado pela marca do Leão. De ponta a ponta, o filme é Greer Garson, e é intenso, dificil, repleto de minucias, de "marcas" a observar, o desempenho de Greer Garson na torturada mulher que enfrentou a paixão de dois homens. Robert Mitchum e Richard Hart são êsses homens, e também êles triunfam. O primeiro já é conhecido do nosso público; o segundo só o será agora, mas é certo que triunfará plenamente. Tem personalidade, talento, e, dizem elas, um magnetismo todo especial — tanto que, por isto, foi colocado em "A Rua do Delfim Verde", entre Lana Turner e Donna Reed também da Metro-Goldwyn-Mayer.

"E OS ANOS PASSARAM"

Na próxima segunda-feira a divina BETTY GRABLE estará encantando com sua beleza dourada e sua graça sem par os milhões de namorados que possui no Rio, quando enfeitar as telas dos cinemas Palacio, Roxy e America em "E OS ANOS PASSARAM", seu último trabalho para a 20th Century-Fox. Mas "E OS ANOS PASSARAM, apesar de nos mostrar BETTY GRABLE em pleno apogeu de sua formosura e de sua classe como cantora e bailarina, dá-lhe ainda oportunidade de se revelar uma atriz de sentimento, vivendo de maneira encantadora uma história humana, terna e nostálgica. "E OS ANOS PASSARAM" consagra a personalidade nova de DAN DAILEY, dançarino no eximio e galã vitorioso, que se firma como uma das revelações do ano. MONA FREEMAN e COLENN MARSHALL completam o elenco.

RADIO

De Portugal

A Rádio Globo transmitirá, hoje, às 21,35, a primeira reportagem de Celestino Silveira gravada em Portugal, onde se encontra como seu enviado especial. Celestino entrevistou Maria Matos, Villaret, Palmira Bastos, tendo Muraro, ao piano, executado o fado "Ai Mouraria", de enorme sucesso nas bandas dalém.

A PRA-9 promete

O atual diretor de "broadcasting" da Mayrink Veiga é Oduvaldo Cozzi, confirmando, assim, os rumores do rompimento de Cesar Ladeira com o sr. Edmar Machado. Cozzi ao que nos informa a PRA-9, após terminar a sua missão em Montevidéu, ligada aos jogos da Copa Rio Branco — irá até a Argentina, com o fito de contratar alguns cantores.

Roberto Duarte

Moço ainda, Roberto Duarte tem diante de si um futuro promissor no rádio. Começando como redator de publicidade na Rádio Nacional, agora se encontra na Tupi, onde lhe vêm oferecendo oportunidades que muito o estimularão. Como exemplo, foi designado para rádio-teatralizar as histórias do programa de Almirante, "Anedotário das profissões".

Concurso de contos

A Rádio Ministério da Educação lançou, recentemente um concurso para premiar, com 500 cruzeiros, o melhor conto enviado pelos ouvintes e que será publicado em um dos nossos suplementos literários. As bases do interessante certamem são divulgadas, tôdas as quintas-feiras, das 22,30 às 23 horas, pelo programa de Alvaro Armando, "Lendo e contando".

Luiz de Carvalho

O irmão de Ramos Carvalho passou, há dias, a participar da "Conversa em família" e a ser, desde ontem, o locutor do programa de Miguel Gustavo, "As mais belas páginas", irradiado às 22,30.

Grande Hotel

Ontem, a Rádio Nacional inaugurou o programa de Haroldo Barbosa, "Grande Hotel", cuja figura central é vivida por Barbosa Junior. Estará no ar tôdas as segundas-feiras, a partir das 21,30.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 88, 1.º, 42-3836
Res.: Rua Bela São Luiz, 86 — Tel. 48-5892

Ondas Musicais
HOJE às 13 hs.
apresentam
o seu programa n.º 497, que constará das seguintes peças:
HANDEL GOEHLER: "A'cina" - Suite de ballet (Mengelberg); - BEETHOVEN: Sonata para violino e piano, em Dó menor op. 30 n.º 2 (Yehudi-Hephzibah Menuhin); - DEBUSSY-GRANDJANY: La fille aux cheveux de lin (Newell); La plus que lente (Fournier); - RAVEL: Introdução e Allegro (Grandjany - Levin).
Pelas emissoras:
RÁDIO JORNAL DO BRASIL — CRUZEIRO DO SUL — MAUÁ — MAYRINK VEIGA — GUANABARA.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Atropelada

Valdeia Dias, de 18 anos, casada, moradora na rua Moreira Pinto n.º 24, casa 2, foi colhida por um auto na rua General Polidoro, recebendo ferimentos no frontal e contusões generalizadas.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo o 3.º distrito, tomado providencias.

Revista "Ipase"

Recebemos os números 2 e 3 da revista "IPASE", orgão do Serviço de Publicidade do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, e destinado à divulgação dos objetivos, serviços e resultados da Autarquia. Tratando dos mais vários assuntos relacionados com a numerosa classe dos servidores do Estado, os dois números de "IPASE" apresentam uma série de reportagens ilustradas, focalizando aspectos das realizações do Instituto, destacando-se, entre outras, as seguintes: "Um Hospital Modêlo para os funcionarios públicos", "Pensionistas do IPASE no Ceará", "Plano de Assistência Médico-Social aos servidores Federais no interior do País" "O Sanatório do IPASE em Correias", "Casas para os funcionários nos Territorios de Amapá e Guaporé" e "Plano das Operações Imobiliárias".

Incluem, ainda, artigos de Carlos Drumond de Andrade, Rubem Braga, Octacilio Alecrim, Helio Pinto e Santa Rosa.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

QUEDA

Levina Ribeiro Lacerda, de 71 anos, residente na rua Dias da Cruz, 740, em sua casa, sofrou uma queda, sofrendo fratura do femur esquerdo.

250 milhões de cruzeiros para Pernambuco

RECIFE, 4 (Asapres) — Segundo informações não confirmadas, o governador Barbosa Lima Sobrinho estaria cogitando de arranjar um empréstimo de 250 milhões de cruzeiros, nos Estados Unidos.

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — A renda — Despachos do prefeito — Salário-familia condedido — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. comandante Valereau Canabier e oficialidade do navio escola Jeanne D'Arc, acompanhados do Embaixador francês, em visita de cortesia e em audiencia, os srs. senador Pinto Aleixo, deputados Pedro Vergara e José Amando Afonseca, drs. Francisco de Siqueira e Quartin Barbosa e em despacho o dr. Heitor Grilo, Secretario de Agricultura.

RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 3.224.903,70, decorrente de 3.736 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Sociedade de Autores Teatrais — Arquive-se; Rita da Costa Amaral — Atenda-se; Oneide Rodrigues Craveiro — Autorizo: Pierina Marapode — Autorizo; N. Viagiani — Indeferido: Ernesto Farina e Salomão Abitan — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Antenor Leopóldino da Silva, João Belem, Guiomar Vieira, Abraão Issa Eliam, Maria Pereira Lima, Marina Borges de Araujo, Carlos Felipe, Glauco Neves de Campos, Maria Martano, Melchior Antonio de Oliveira — Indeferido: Antonio do Nascimento, Alvaro Alonso Maia, Hugo Lisboa Donado, Hugo da Rocha Gomes, José Fernandes Pestana, Fernando Gomes Barreto, Antonio Palermo, Ondina Gonçalves Machado — Deferido: Rubem Alves — Flavio Soares de Moura e Eduardo Candido — Deferido: Guilherme S. Bejarano, Arnaldo Ricardo Brandão e Hélio Vieira — Abonadas as faltas: José Francisco Barbosa, Antonio Marins Soares, Almir de Melo Pereira, Dário Teles de Carvalho, Rubem Gomes de Freitas, Artur Teixeira, Hipocrates Braga, Esperidião Lopes Santos, Malaquias Severino dos Santos, Aderson Fernandes, Salvador Pereira, José Soares da Costa Junior, Claudionor Pereira da Silva Maria Regina Maia Godinho, Jovelino Afonso da Silva, Mario Gomes de Oliveira, Agostinho de Souza Fernandes, Francisco Gonçalves Cuque, Aladir Martins, Antonio S. Ventura, Lourenço Pereira do Nascimento, Anibal da Costa Matos, Antonio Antero Lopes, Christovão de Toledo Piza, Danilo José de Souza, Rizzieri Pietro Gianini, Antonio Bezerra de Oliveira, Humberto Spinelli da Fonseca, Francisco Chianelo, Tertuliano Martins de Oliveira, José Seabra de Andrade, José Eugenio dos Santos, Maurilio Soares Armento, Casemiro Pereira Rodrigues, Luiz Campbell, Acácio Lopes Cabral, Wilson Ribeiro de Abreu, Orlando Galvão Francisco José Correia e Mario de Magalhães Peçego — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Alayde Madeira Marcozzi para o Instituto de Educação e Cléa Malheiros para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou ontem, diversas designações e transferencias de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, secção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Foi transferida Emma Ferreira Mansure para a E. T. Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor:

Foram transferidos Ida Antonieta Rosselli para o Parque Darcy Vargas; Daisy O. do Nascimento para o Parque de Recreação Mauricio Cardoso; Eloah de Campos Stallone para o Parque Darcy Vargas e Ivone de Brito Simonetti para o Serviço de Educação Fisica.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Aracy de Albuquerque Maranhão para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico; Herman Dutra Hamann para o Departamento do Tesouro; Paulo Raul de Medeiros para o Departamento do Tesouro; Heitor Lucio de Oliveira e Silva para o Departamento de Contabilidade.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor:

Banco da Prefeitura do D. Federal S. A. — Aceite-se; Syla Ribeiro — Reconheça a firma do Juiz; Banco Financial do Brasil Ltda. A procuração não pode ser aceita.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Guilherme Ferreira de Paria para o H. G. C. Chagas; Dr. Leonel Tavares Miranda Albuquerque para o Serviço de Salvamento; Rufina Arrua Rezende para o H. G. M. Couto; João da Rocha Ferreira para o H. G. Rocha Faria; José Souza Guerra para o H. D. C. Dutra; Norival dos Santos Dias para o H. D. C. Dutra; Gilda Alberto de Aguiar para o H. G. C. Chagas Gertrudes da Rocha Ferreira para o H. G. P. Socorro; Alpia dos Santos Bertholdo para o H. G. Pedro II; João Miguel para o H. G. C. Chagas.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Foram designados José Corte Real para a Comissão de Recebimento e Exame de material adquirido pela STP; Mario Lopes Galves, Nelson F. A. Pinto e Luiz F. Ferreira para examinar o material.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os das seguintes propostas:

— 6.889 — 6.890 — 6.891 — 6.892 — — 6.893 — 6.894 — 6.895 — 6.896 — — 6.899.

EXTRANUMERARIO

— 52.682 — 52.683 — 52.655 — 52.656 — — 52.657 — 52.58 — 52.659 — 52.660 — — 52.661 — 52.662 — 52.663 — 52.664 — — 52.665.

EMERGENCIAS — MATICULAS

— 2.264 — 16.071 — 20.203 —

NATIVIDADE

— 1.059 — 3.714 — 6.232 — 8.983 — — 12.113 — 13.835 — 14.491 — 14.518 — — 15.086 — 15.311 — 17.219 — 17.730 — — 19.717 — 21.608 — 22.800 — 23.322 — — 24.066 — 25.610 — 25.762 — 26.420 — — 26.844 — 27.364 — 29.430 — 30.171 — — 31.073 — 36.073 — 38.082 — 44.454 — — 45.673 — 48.954 — 51.504 — 51.572 —

Tratamento de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas e será efetuado às quintas feiras.

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. S.
RUA MEXICO, 41 — 5.º Andar — 3.ªs 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42-9631

Condenada a E. F. Central do Brasil ao pagamento da indenização

O PASSAGEIRO, EM CONSEQUENCIA DO SOLAVANCO CAIU À LINHA FERREA E SOFREU ESMAGAMENTO DA PERNA

Há tempos, Joaquim Ferreira intentou, no Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, contra a E. F. Central do Brasil, uma ação ordinária, alegando que, em 6 de junho de 1946, se achava como passageiro de um trem superlotado, daquela Estrada, na Estação Francisco de Sá, para se dirigir à sua residência, quando, ao se movimentar o trem, o maquinista fez uma manobra sem os devidos cuidados, com um recuo brusco, jogando os passageiros uns contra os outros e atirando o autor à linha férrea. Apanhado pelo trem em movimento, sofreu esmagamento da perna esquerda e subsequente intervenção cirúrgica.

Alegou ainda ser evidente a responsabilidade da Estrada, por entregar a direção dos trens a pessoas que não sabem observar os regulamentos e por não fornecer aos passageiros, como é notório e sabido, os necessários elementos da segurança e comodidade, obrigando-os a viajar em lugares impróprios, de forma precária, em carros superlotados, que transitam pejados de pingentes, fatos que são margem a que se verifiquem quase diariamente desastres de lamentáveis consequências.

A Estrada contestou a ação, sob o fundamento de não haver culpa sua no fato, por ter o passageiro tomado o carro, quando o trem em movimento. O juiz sr. Mourão Russel, entretanto, examinando o caso, concluiu julgando procedente a ação e condenando a Estrada ao pagamento da indenização. Considerou que a ré teve culpa no fato, pois admite o excesso de lotação em suas composições e que, na espécie, ao recuar o trem, houve um solavanco, do qual resultou a queda do autor e o consequente esmagamento de sua perna.

O réu agiu de surpresa

CONDENADO A VINTE E DOIS ANOS DE RECLUSÃO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Osório Damasio, denunciado por crime de homicidio. O acusado, no dia 30 de janeiro do ano passado, cerca das 19 horas, na rua Visconde de Maranguape, em frente ao prédio n. 8, desferiu várias facadas, de surpresa, em Benedito Ferreira de Azevedo e Paulo Vicente, falecendo o primeiro, em consequência dos ferimentos recebidos. O réu foi preso em flagrante pela policia local e as testemunhas declarando que viram quando o acusado se voltara, de repente, para a vitima e lhe desferira os golpes de faca.

O promotor Teodoro Artur, provado o delito e demonstrada a agravante, pediu a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado de oficio tentou rebater a acusação, alegando que o réu agira em legitima defesa.

O Conselho de Jurados, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do réu a vinte e dois anos de reclusão. Sujeitou ainda o acusado a um de prisão como medida de segurança e dois de colônia agricola.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

Decisões do Supremo

PROVIDOS DOIS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo. Não conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos de João Vicente Correia de Menezes, Alexadrina Rosa de Jesus, Araci dos Santos Mourão, Antonio Carlos da Silva Cardoso, João Alfredo Vieira e Alda Pires Carvalho.

Conheceu dos recursos de Ernesto Schmitd e Hermógenes Luiz Braga, dando-lhes provimento, unanimemente. Não foram providos os recursos extraordinários da Companhia Construtora Pederneiras, Sociedade Anônima e Clemente Alves, ambos por decisão unânime.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O TRICENTENARIO DA B. DE GUARARAPES

Transcorrendo, a 19 de abril próximo o tricentenário da primeira batalha dos Guararapes que representa, em nossa Historia, um dos marcos mais altaneiros da integridade e da grandeza do Brasil, levantado, depois de quase vinte anos de lutas incessantes, em virtude da tenacidade de nossa gente e de um espirito nativista acentuado desde aquela época, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomenda seja tão grata efeméride comemorada pelo nosso Exército do modo seguinte:

a) em todas as guarnições sejam realizadas conferencias e palestras que rememorem os principais acontecimentos e herois da guerra holandesa;

b) o Cmt. da 7.ª R. M. deve promover comemorações especiais particularmente em Pernambuco, onde figurará uma solenidade civica nos Montes Guararapes;

c) as Unidades estacionadas nesta capital se façam representar por uma comissão de oficiais na sessão solene que o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil realizará nos Teatros Municipal, juntamente com o Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, a Academia Brasileira de Letras, Sociedade Brasileira de Geografia, Circulo de Oficiais Reformados e outras entidades culturais.

A PASCOA DOS MILITARES

Pela União Católica dos Militares estão sendo convidados os senhores oficiais católicos e capelães militares a comparecer amanhã, 7 de abril, às 17 horas, à séde provisória da U. C. M., ao lado da Biblioteca Militar, 3.º pavimento do Palácio da Guerra (Rua Marcilio Dias), quando serão tratados assuntos relativos à Pascoa dos Militares. São convidados especiais os elementos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO H.C.E.

Com a presença do general Florencio de Moura, diretor de Saude do Exército, realiza-se hoje a 1.ª sessão inaugural no corrente ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército.

A reunião dos clinicos do H. C. E., para discussão de assuntos médicos referentes a casos clinicos e trabalhos cientificos apresentados a debate entre os facultativos do aludido estabelecimento, ambos falecidos. Mais tarde, foram intensificados ou, digamos, reafirmados esses conclaves nas "Reuniões dos Clinicos" cuja denominação passou a ser pouco depois de "Centro de Estudos". Ai são debatidos e comentados não só trabalhos dos clinicos do H. C. E. como tambem são realizadas conferências e feitas comunicações de ordem cientifica pelos estudiosos da medicina extranhos ao Hospital. As reuniões são presididas pelo diretor do estabelecimento e o comparecimento às sessões pelos clinicos constitui uma obrigação normal do serviço. Assim a administração pode bem avaliar do grau de interesse dos médicos do aludido nosocômio no que diz respeito a sua atualização com as coisas da ciencia médica na sua constante evolução, em ambiente de alta elevação, afastado de preconceitos de doutrina, de escola ou de classes, onde se debatam os assuntos de maneira superior.

Acaba de ser escolhido para o cargo de secretário do Centro de Estudos o cap. médico dr. Samuel dos Santos Freitas. Trata-se de um estudioso e autorizado neuro-psiquiatra, que certamente, na esfera de suas atribuições, dará nova orientação aos trabalhos de rotina, de forma a que a produtividade dos estudos e observações tenha maior desenvolvimento.

Foram instituidos dois premios anuais a serem conferidos aos autores dos melhores trabalhos cientificos apresentados a plenário.

Na proxima sessão será apresentado o seguinte trabalho: Granuloma eosinófilo do osso, pelos médicos cap. dr. Nelson C. de Sá e Benevides e 1.º ten. dr. Osvaldo Camardelli. Trata-se de assunto curioso e raro não muito estudado na literatura Nacional.

PROVAS DE TIRO AO ALVO

Conforme comunicação da Diretoria de Recrutamento nas provas de tiro ao alvo, realizadas pelo Tiro de Guerra n.º 294, foram classificados em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, os convocados, Expedito Alves e Gerardo Henrique de Araujo.

CONFERENCIA DO DEPUTADO ARTUR BERNARDO

O deputado Federal dr. Artur Bernardes pronunciará amanhã, 4.ª feira, às 17 horas, importante conferência sobre o magno problema nacional — o petróleo. Para esse fim, a Diretoria do Clube Militar, onde será realizada a palestra, convida os sócios e militares interessados no importante problema.

NA JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Foram nomeados secretários das J. A. M. dos municipios de S. João de Meriti e Três Rios, no Estado do Rio, os senhores Nelson de Alvarenga Ribeiro e Edson da Costa Barros, em substituição aos srs. Abilio Martins Ferreira e Wilson Rocha.

ASSUNÇÃO DE CHEFIA

Assumiu a chefia da 20.ª C. R. o cap. Paulo Aguiar, em virtude de ter entrado em gozo de ferias, relativas a 1947, o major Alipio Anibal dos Santos.

COMPAREÇA À D. R.

Está sendo convidado a comparecer à D-2 (2.ª Divisão) da Diretoria do Recrutamento o reservista da FEB Domingos Vitor Fuziol.

NA CHEFIA DA S/2 DA D. T. 1

Assumiu, no dia 1.º do corrente, a chefia da S/2 da D-3 o 1.º tenente João Brito Jorge.

CHAMADOS A 1.ª DIV DA D. R.

Deverão comparecer a 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento os 3.º sargento reformados João Rodrigues da Silva e ex-musico de 1.ª classe João Cesário.

PAPEIS DESPACHADOS PELO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos do 1.º tenente Achiles Antonio Galiot, 1.º sargento José Raposo de Miranda e 2.º sargento João Guttenberg Paula Piloto. Pelo mesmo foram deferidos os do 3.º sargento Osvaldo Loyola e Cabo Aristotelino Antunes Maciel.

O "DIA DO EXÉRCITO DOS EE. UU."

Comemora-se hoje o "Dia do Exército dos Estados Unidos". Os oficiais e demais elementos que integram a Delegação Norte-americana participante da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, tendo à frente o general Morris Jr., levarão a efeito vários atos comemorativos da data, destacando-se, dentre eles, o almoço que se realizará no "Gávea Country Club", às 12,30 horas.

Além daqueles oficiais e de destacados elementos civis da colônia dos Estados Unidos radicada nesta capital, tomarão parte no almoço, como convidados especiais, o presidente Eurico Dutra e outras altas autoridades civis e militares, inclusive membros do corpo diplomático. A data também será comemorada nos meios militares, já tendo o general Zenóbio da Costa determinado que, a proposito da mesma, sejam feitas preleções nos quarteis das Unidades pertencentes a 1.ª R. M. e Zona Leste, sob seu comando, em homenagem ao Exército do país amigo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Foi designado o ten. cel. Juraci Campelo para representar a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército na Comissão organizada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, a fim de examinar o projeto de Metodo de Ensaio para tubos de Concreto Armado.

NO CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Realiza-se amanhã, 7, a cerimonia de encerramento do curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência que, pela primeira vez, funciona no nosso Exército. Esse Curso funcionou sucessivamente nas 1.ªs Cias. de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria e de Benfica, que estão sob os comandos dos capitães Lafaiete Moreira Brasiliano e Igrejas e Lopes, respectivamente, as quais desenvolveram um esmerado programa que deram os melhores resultados para os sargentos matriculados.

Assim, duas solenidades serão levadas a efeito, sendo a primeira a partir de 8,30 horas na 1.ª Cia. da I. da 1.ª DI., onde será passada em revista a respectiva tropa, seguida de inauguração do "Quadro de Formatura" dos Sargentos alunos. A posse, será dado no refeitório das praças que terá o nome do soldado Vilar, morto em ação na campanha da Itália, como homenagem especial à F. E. B. Depois, as autoridades rumarão para Benfica, séde da 1.ª Cia. de Intendencia, onde prosseguirá o ato de revista da tropa dessa Unidade seguida de uma parte desportiva. Para assistirem as solenidades, foram convidados os generais Zenóbio da Costa, Cmt. da 1.ª R. M. e José Scarcela Portela, Diretor de Intendência, outras autoridades civis e militares e jornalistas.

Escola Militar de Rezende (aux. de inst. de Inf.), o 1º tenente — Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende (aux. de inst. de Ed. Fis.), o 1º tenente Lauro Paraense de Faria, que serve na mesma Escola como aux. de inst. de Inf.

INCLUSÃO NO Q.S.G. — NOMEAÇÃO:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas C.R. abaixo, os seguintes oficiais:

— 6ª C.R. — como Delegado da 6ª Deleg. de Rec. (Araguassú), o 2º tenente do Q.A.O. Eudaldo Roosevelt da Silva e como Delegado da 8ª Delegacia de Rec. (Monte Aprasivel), o 2º tenente do Q.A.O., Nestor Pereira Madruga;

— 30ª C.R. — como Deleg. Rec. (Guaratinga), o 2º tenente do Q.A.O. Benedito Francisco de Oliveira.

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— Transfiro, o capitão José Góis de Campos Barros, do Quadro Ordinário (15º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido reservado, a titulo precário. Adjunto de Catedrático da Aula de Francês da Escola Preparatoria de Fortaleza, sem prejuizo de eventual movimentação, conforme Portaria nº 50, de 29 do mês findo.

ARMA DE CAVALARIA

Transferencia — Transfiro por necessidade do serviço:

— do Quadro Ordinário (5º B.C.C. (D. Federal), e do 8º R. C. (Uruguaina) para o quadro Suplementar Geral, respectivamente, os 1ºs. tenentes, Plinio Felicio de Souza e Mario Menezes Doria ambos matriculados no Curso Preparatório da F.T.E.

— do 3º R.C. (São Luiz) e 2º R.S. (São Borja) para o R.E.C. (D. Federal), respectivamente, os 2ºs. tenentes Antonio Celestino Silveira Brachi e Horacio Francisco Boscardine e, do 1º R.C. Mot. (Santa Rosa) para o 13º R. C. (Jaguarão) o 2º tenente do Q. A.O. Athayde Flores

CLASSIFICAÇÃO DE QUADRO:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o capitão Milton Costa, visto ter sido por Decreto de 11 de março de 1938, transcrito no B.I. nº 69, de 23-3-48, da D.P., mandado reverter ao serviço ativo do Exercito, nos termos do artº. 94 do Dec.-Lei nº 9.698, de 2 de setembro de 1946.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Alfredo Loureiro Polonia, do Regimento Escola de Cavalaria (Distrito Federal) para o 1º Esquadrão de Reconhecimento (Distrito Federal).

DECLARAÇÃO SÔBRE EXONERAÇÃO

— Declara-se para os devidos efeitos, que a exoneração do capitão Jacyr Simonin Guertner, por efeito de matricula na E.A.O. foi do Dep. Motomecanização /2ª R.M. e não Diretoria de Motomecanização, como fez público o B.I. nº 69 de 23-3-48.

TRANSFERENCIA DE FUNÇÕES

— Transfiro por necessidade do serviço, das funções de Adj. Suplementar do E.M./10ª R.M. para as de Oficial de Motomecanização do QG. da mesma R.M., o capitão Draulio Ramiro de Holanda.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferencia — Transfiro por necessidade do serviço:

— do Q.O. (III/1º R.O. — São Cristovam) para o Q.S.G., por se achar licenciado para tratamento de saude, o capitão Alvaro Esteves Caldas.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferencia — Transfiro por necessidade do serviço:

— do 5º Batalhão de Engenharia (Porto União) para o Batalhão Visconde de Taunay (Distrito Federal), o 2º tenente Ney Armando de Melo Meziat.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, o coronel da Arma de Infantaria, Augusto Soares dos Santos, ultimamente classificado na 5ª Circunscrição de Recrutamento, por onde ja seguiu.

FERIAS DE OFICIAL — CONCESSÃO

— Concedo, de conformidade com o nº 5, do artº. 326, do R. I.S.G., as ferias regulamentares relativas ao ano de 1947, a contar de amanhã (6-4-48), ao 1º tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria, João Bussons Sobrinho, desta Diretoria, em Serviço na S/4-D/1.

CARTA PRECATORIA — DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

— Designo o major da Arma de Inf. José Moacyr Orestes de Salvo Castro, Adjunto da 2ª Divisão desta Diretoria, para cumprir a Carta Precatoria, enviada pelo coronel Theofilo Arruda, encarregado de um Inquerito Policial Militar.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIN INTERNO Nº 78

— Publico, de ordem do Exmo. sr. general do Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARMA DE INFANTARIA:

Transferencias — Transfiro por necessidade do serviço:

— do 5º Regimento de Infantaria (Lorena) para o 3º Regimento de infantaria (São Gonçalo), o 2º tenente Paulo Dias Pereira

— do 27º Batalhão de Caçadores (Manáus) para a 4ª Cia de Fronteira (Belem), o 1º tenente do Q.A.O. Raimundo Cavalcante da Silva e desta Cia. para aquele Batalhão, o 1º tenente do Q.A.O. Alcindo Pereira Neves;

— do Quadro Ordinário (7º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral por ter sido matriculado na F.M.M., o capitão Oracy Ribeiro Ganin;

— do Q.G./3I D.I. para a 11ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 14ª de Deleg. de Rec. (Ourinhos), o 2º tenente do Q.A.O. Otavio Augusto de Melo;

— do 8º Regimento de Infantaria (Cruz Alta) para o 11º Regimento de Infantaria (São João Del Rei), o 2º tenente Paulo Cezar de Freitas Coutinho;

— do 20º Batalhão de Caçadores (Maceió), para o 23º Batalhão de Caçadores (Fortaleza), o 1º tenente do J.A.O. Arquimino Regueira Santos Lessa;

CLASSIFICAÇÃO

— Classifico, por necessidade do serviço, o capitão Moacir Nunes de Assunção, no Quadro Suplementar Geral, por ter sido revertido ao serviço ativo do Exercito. O capitão Assunção está matriculado na F.A.O.;

— classifico, por necessidade do serviço, os 1ºs. tenentes recem promovidos Luiz Carlos Viana Filho e Rubens Lisboa de Araujo, nos 2º Regimento de Infantaria (Vila Militar) e 10º Regimento de Infantaria (Belo Horizonte), respectivamente. Os tenentes classificados já serviram nas Unidades acima mencionadas.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Mauro Mauricio Guimarães da Silva, como sendo no 14º Regimento de Infantaria (Socorro) para o 3º Regimento de Infantaria (São Gonçalo), e não para o 4º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias), conforme publicou o B.I. de 13 do corrente.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro ordinário (4º R.I.) para o Quadro Suplementar, e nomeio para servir na

Ministério da Marinha

Com destino aos portos das Ilhas Orientais, partiu na manhã de ante-ontem, a fragata da Marinha Inglesa "Snipe", que se encontrava em nosso porto. Antes da partida daquela belonava foram trocadas as salvas do estilo por um contratorpedeiro que acompanhou aquele navio até a saida da barra.

EM VISITA AO MINISTRO

Em visita de cortesia ao titular da Marinha, esteve, ontem, em seu gabinete, o comandante do cruzador-escola "Jeanne D'Arc", que se encontra atracado no cáis norte da ilha das Cobras.

CLASSIFICAÇÃO DE NAVIOS

O almirante Sylvio de Noronha em avisos de ontem, resolveu classificar os navios "Ilha Grande" e "Felipe Camarão", respectivamente como nave de segunda classe e navio faroleiro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha por despachos de ontem dispensou os oficiais abaixo de suas funções na Esquadra:

(Conclui na 10.ª pág.)

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de conserto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

AFE' QUE ENFIM!
ESCULAPIUS
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

SONEGAVA AGUA AOS INQUILINOS DOS APARTAMENTOS

Indeferido o "habeas corpus" requerido a favor do proprietário

Ao Tribunal de Justiça foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do proprietário Manuel José Ramires, autuado em flagrante pela Delegacia de Economia Popular, por ter sonegado agua no edificio de apartamentos da rua Belfort Roxo, 183. O impetrante mostrou que o fato não passava de vingança dos inquilinos e que não houvera flagrante. Na ocasião, pediu aos agentes de policia percorrer os apartamentos para verificar o desperdicio de agua, pois que os inquilinos, sem que houvesse necessidade, enchiam as banheiras. Alegou ainda que o paciente economizava a agua, fato comprovado pelas testemunhas ouvidas no flagrante.

Pedidas informações ao Juiz da 7.ª Vara Criminal, por onde corre o processo, informou o magistrado que em favor do paciente fôra pedido o relaxamento da prisão, por excesso de prazo, pedido que fora indeferido. O Conselho de Justiça, na sua ultima reunião, sendo relator o desembargador Saboia Lima, denegou a ordem, unanimemente.

ARACY ABELHA CONTINÚA A NEGAR SUA CULPA NO CRIME DA MACHADINHA
SENSACIONAL FURO POLICIAL! MOSTRANDO O ENIGMATICO ROSTO DE ARACY ANTE A JUSTIÇA!
NO RODOPIO da DANÇA
Estonteante desfile musical em TECHNICOLOR
HARRY LANGDON
POPEYE EM NOVA AVENTURA
PASSAROS HUMANOS
BELEZAS AQUATICAS
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra! OS EE.UU. PERANTE A ONDA VERMELHA!
LUTA LIVRE ENTRE HOMENS MONTANHAS!
O BAILE DA RAINHA DA CIDADE!
FIQUE UMA SESSÃO DE CINEAC
PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis!

EXPECTATIVA NA POLITICA DE MINAS

VÃO REUNIR-SE OS PESSEDISTAS ORTODOXOS PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO -- O SENADOR LEVINDO COELHO ACHA QUE JÁ É TARDE PARA A VOLTA DOS DISSIDENTES — "ATRITO APOIANTE", É O DIAGNÓSTICO DE UM PRÓCER

A situação politica de Minas é de espectativa. Os politicos agem com tôda cautela, medindo atitudes e palavras.

A impressão que se tem, ao entrar em contacto com os próceres mineiros, é que êles consideram decisiva, para as combinações politicas que terão de fazer no futuro em face de questões de ordem mais geral, qualquer atitude que venham a assumir a esta altura dos acontecimentos.

Daí as «operações de reconhecimento» a que se entregam no momento, sugerindo que tudo ainda muito flutuante e sem rumo certo.

A reunião de hoje do P. S. D. ortodoxo

Como é do conhecimento geral, o P. S. D. está dividido em três correntes: o P. S. D. propriamente dito, presidido pelo sr. Benedito Valadares; a Dissidência, ou P. S. D. Independente, chefiado pelo sr. Carlos Luz, e a «Ala Renovadora», orientada pelo sr. Luiz Martins Soares.

A Dissidência realizou, sábado último, uma reunião, a fim de decidir sôbre a posição a tomar. Nada porém se resolveu em definitivo, isto é, se seus membros passarão para a U. D. N. ou se retornarão ao P. S. D ortodoxo.

Sabe-se que, pelo menos por enquanto, os srs. Melo Viana, Gustavo Capanema e Rodrigues Pereira estão dispostos a permanecer no partido, havendo quem sustente que essa intenção virá a tornar-se definitiva (quanto ao sr. Capanema, isto é certo).

O sr. Luz, estaria indeciso. E o sr. Noraldino Lima, por circunstâncias diversas, forma no grupo mais inclinado a ficar no P. S. D.

Hoje à noite deverão reunir-se os deputados estaduais mineiros do P. S. D. e a Comissão Executiva do partido. Será, segundo nos informaram, uma reunião «doméstica». Diz-se, mesmo, que apenas uma reunião preliminar de outra, plenária, que se realizará brevemente em Belo Horizonte.

Apuramos, ainda que, estabelecida a sessão plenária na capital mineira, os dissidentes seriam convocados para manifestar seus pontos de vista sôbre as diferentes questões que interessam à vida interna do partido. E então, decidida em plenário, pelo voto da maioria, a orientação a seguir pela agremiação, seriam êles convidados a se definir de modo claro.

A recomposição do partido

Nos meios «ortodoxos» há duas tendências, aqui já se fazendo sentir também, ao que parece, a influência dos próprios órgãos nacionais do partido.

Uma ala pretenderia que nenhuma recomposição se fizesse com prejuizo da posição do sr. Valadares. Outra corrente, também simpática ao sr. Valadares, esperaria de seu espirito público e de sua capacidade de renúncia um gesto que facilitasse a harmonização geral, sem que sua dignidade sofresse o menor arranhão.

"Ala Renovadora"

A corrente do sr. Martins Soares, conforme nos foi dito, não aprofundará suas divergências e tende a reingressar no partido, o que deverá verificar-se tão logo seja encontrada uma fórmula honrosa para a recomposição de seus quadros dirigentes.

Já seria tarde

O senador Levindo Coelho, da dissidência, não crê na possibilidade da volta do grupo a que pertence ao P. S. D. ortodoxo.

— A esta altura dos acontecimentos, declarou-nos, acho muito dificil o nosso retorno ao partido.

— Irão, então, para a U. D. N.?

— Estamos estudando essa possibilidade, respondeu-nos.

O sr. Bias Fortes para a presidência

A propósito de uma entrevista concedida por destacado prócer mineiro a A MANHÃ, em que o mesmo dizia não haver nenhum caso novo de monta na politica mineira, recebemos uma carta do vereador Galba Rodrigues, da Câmara Municipal de Cataguazes.

O referido vereador, contestando a nota em apreço, fala da necessidade de se mudar a alta direção do P. S. D. Lançou mesmo um manifesto indicando para presidente do partido o sr Bias Fortes, em quem vê o «homem capaz de soerguer o espirito de luta dentro das fileiras».

"Atrito apoiante"

Um prócer de Minas, abordando a crise do P. S. D., depois de verberar a atitude de alguns dissidentes, assim se referiu à conduta dos mesmos:

— Tudo não passa de um «atrito apoiante». Esta a conclusão melancólica a que devemos chegar. E por isso mesmo julgo que são poucos os que terão a coragem de deixar o partido majoritário, uma vez que não sabem qual a posição futura dos outros partidos.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Aguarda-se o pronunciamento dos partidos sôbre o Plano SALTE

Realiza-se hoje, às 10 horas, no 7.º andar do Ministério da Fazenda, mais uma reunião da Comissão Interpartidária, composta dos srs. Souza Costa, pelo P.S.D., Odilon Braga, pela U.D.N. e Mario Brant, pelo P.R., comissão esta que foi encarregada de dar parecer sôbre o plano de trabalho do Govêrno, elaborado para solucionar os problemas de saude, alimentos, transportes e energia, inclusive petróleo.

Na ultima reunião, conforme noticiamos, aqueles congressistas aprovaram o Plano SALTE, sendo designado o sr. Odilon Braga para fazer o relatório.

Espera-se que hoje os srs. Souza Costa, Odilon Braga e Mario Brant tragam as impressões de seus respectivos Partidos, impressões estas que serão submetidas ao presidente da Republica.

Nas Comissões da Câmara

A exportação de açucar, a defesa do café e o estatuto do petróleo na indústria e comércio — As férias escolares — Criação de novos territórios

Vários assuntos debateu ontem a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara Federal.

Inicialmente, o sr. Ari Viana relatou o projeto de autoria do sr. Diniz Gonçalves, autorizando o Poder Executivo a adquirir e exportar, por intermédio do Instituto do Açucar e do Alcool o excedente da produção açucareira correspondente à safra de 1947/48. O relator conclui no sentido de já ter passado a oportunidade do projeto em vista de providências administrativas pelo Poder Executivo, não havendo, em consequência, necessidade de legislação especifica. Sugere, entretanto, que a Comissão se dirija ao Instituto do Açucar e do Alcool, solicitando informações a respeito do assunto, a fim de que possa decidir sob o fundamento de ter desaparecido o motivo do referido projeto.

A seguir, o senhor Jales Machado apresenta parecer sôbre o telegrama da Associação dos Fazendeiros da Zona de Jaú, em São Paulo, referente a um plano de defesa de café, opinando que se aguarde iniciativa do Executivo, tendo em vista já estar a Associação em contacto com o govêrno.

A Comissão opinou pela remessa de uma copia do parecer à referida Associação, e o senhor Alde Sampaio sugere que no ofício encaminhando o parecer conste que a Comissão deixe de elaborar um projeto sôbre a matéria em vista de a Associação de Jaú se encontrar em entendimentos com o Poder Executivo sôbre o assunto.

O deputado Alde Sampaio, com referência ao ante-projeto do Estatuto do Petróleo sugere que a Comissão, por intermédio de sua secretaria, organize um trabalho comparativo do projeto elaborado pela Comissão designada pelo Conselho Nacional do Petróleo, com sugestões e modificações contidas nos estudos da Comissão de Investimentos do Ministério da Agricultura e objeções apresentadas por diversas autoridades e técnicos nacionais e estrangeiros, a fim de facilitar um estudo objetivo do complexo e importante assunto.

O sr. José Arnaud, apresentou parecer sôbre o Convênio de Coperação Econômica entre o Brasil e o Chile, fazendo restrições sôbre diversas cluausulas do mesmo, principalmente aquelas que se referem ao pagamento à vista das importações de salitre e à proibição da instalação em nosso país da indústria dos nitrogenados sintéticos, inclusive amoniaco e ácido nitrico sintéticos, necessários à industria de fertilizantes e à própria segurança nacional. O sr. Amando Fontes pede a publicação, na integra, para conhecimento geral da Comissão e o sr. Alde Sampaio sugere um entendimento do relator com o ministro do Exterior. Ambas as medidas foram aceitas pela Comissão.

A seguir o sr. Amando Fontes relata o projeto que "revoga o dec. lei 3494 de 13-8-41, que institui medidores automáticos para fabricas de aguardente e alcool" de autoria do sr. Carlos Pinto.

O parecer termina apresentando substitutivo ao projeto pelo qual os medidores automáticos serão fornecidos aos fabricantes de alcool e aguardente pelo Govêrno da União, abrindo para tal um crédito de 30 milhões de cruzeiros. A aquisição desses medidores será efetuada por meio de concorrência pública entre fabricantes nacionais e estrangeiros.

O substitutivo estabelece outras providências para a perfeita exequibilidade da medida. O sr. Alde Sampaio mostra diversas dificuldades na aplicação da medida, manifestando-se pelo projeto e contra o substitutivo. O sr. Carlos Pinto, autor do projeto, defende o seu ponto de vista, de que a exigência dos medidores automáticos representaria novo encargo aos pequenos produtores, justamente no momento em que a lavoura atravessa um periodo dificil. Baseado num parecer do Instituto de Técnologia assegura que os referidos medidores não funcionam regularmente.

Falaram ainda sôbre o mesmo assunto os srs. Jales Machado, Alves Linhares, José Arnaud e Daniel Faraco. O ultimo requer a publicação do parecer com substitutivo do sr. Amando Fontes, assim como sugere seja solicitado o comparecimento à Comissão do diretor das Rendas Internas. O sr. Alde Sampaio, sugere, então, que seja convidado também um técnico do Instituto de Técnologia. A Comissão rejeitou a sugestão referente ao pedido de comparecimento do diretor das Rendas Internas, uma vez que a Comissão já se acha inteirada do seu pensamento e aceita a indicação do sr. Amando Fontes, para que seja convidado um técnico do Instituto de Técnologia.

Comissão de Obras Públicas

Nesta Comissão resolveu-se apenas que, no estudo do orçamento, se façam reuniões conjuntas com a Comissão de Finanças, quando se tratar de questões de sua alçada, distribuindo-se, a seguir, a matéria com os relatores, do seguinte modo:

Sr. Darci Gross — Justiça; Adelmar Rocha — Guerra; José Esteves — Agricultura; Costa Porto — Trabalho; Leandro Maciel e Asdrubal Soares — Viação; Lopes Cançado — Educação; Freitas Cavalcanti — Aeronáutica; Osvaldo Studart — Exterior; Antonio Silva — Marinha.

Finanças

Na Comissão de Finanças foi aprovada a seguinte matéria:

— parecer favoravel do sr. Aliomar Baleeiro, à concessão de auxilio especial à Fundação da Casa do Estudante, no valor de 5.663.000 cruzeiros;

— parecer do sr. Ponce de Arruda, rejeitando emenda ao projeto que autoriza o Executivo a abrir o crédito de 850 000 cruzeiros para conclusão da carta geográfica de Mato Grosso; e

— parecer do sr. Lauro Montenegro, favoravel ao projeto referente à cunhagem da efígie do presidente Dutra em moedas de 50 centavos.

Segurança Nacional

Após haver o sr. Artur Bernardes agradecido sua eleição para o cargo de presidente, aprovou-se o parecer do sr. Osório Fuinti, favoravel ao projeto que determina a inclusão, no almanaque da Marinha, do nome de Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, no posto do almirante.

Educação

Esta Comissão manteve a reforma Souza Campos, no que diz respeito às férias escolares, pela qual se considera como férias o mês de julho, dividindo-se, assim, o ano letivo em duas partes. O ano letivo continuará de 8 meses uteis.

Reforma da Constituição

A Comissão Especial de Reforma da Constituição, sob a presidência do sr. Artur Bernardes, realizou, ontem, sua primeira reunião.

O sr. Hugo Carneiro ofereceu emenda ao art. 3.º da Constituição possibilitando a criação de novos territórios.

Sôbre a matéria foram oferecidas, pelos srs. Afonso de Carvalho, Ponce de Arruda e Munhoz da Rocha, emendas accessórias.

Adotando parecer do sr. Leopoldo Peres, a Comissão realizara emenda de caráter genérico, pela qual a criação de territórios federais se condicionará à aprovação pelas Assembléias dos Estados interessados ou por plebiscito das populações em causa. A redação desta emenda ficou a cargo do sr. Hermes Lima.

RENUNCIARA' NOVAMENTE

O RUMOROSO CASO DA MESA DA CÂMARA MUNICIPAL — OS PESSEDISTAS E SEUS ALIADOS NÃO DARÃO NUMERO ENQUANTO O SR. JORGE DE LIMA ESTIVER NA PRESIDÊNCIA — MAS O SR. PAIS LEME DECLARA QUE ESTE ABRIRÁ MÃO DO CARGO PARA ACABAR COM O "IMPASSE"

A situação da Câmara Municipal continua sem solução. Tais foram os acontecimentos nela desenrolados nos dois primeiros dias do presente periodo legislativo, que já houve até quem sugerisse a intervenção federal..

Os motivos são já conhecidos: houve confusão na contagem de votos, quando da eleição do sr Jorge de Lima para a presidência. Desapareceram cédulas. A Mesa teve seus trabalhos perturbados por vereadores e curiosos. Houve brigas e protestos. No fim, o sr. Jorge de Lima declarou que não desejava tirar proveito de uma eleição duvidosa. E renunciou. A eleição foi anulada, tomando-se por válida a renúncia do sr. Jorge de Lima. Novas eleições foram marcadas para o dia seguinte. Mas então apareceu uma indicação, assinada por dezessete vereadores, solicitando ao presidente em exercicio, sr. Tito Livio, considerasse válida a eleição anulada na véspera. O sr. Tito Livio resolveu aceitar a indicação e deu posse ao sr. Jorge de Lima.

Em vista disso, conforme noticiámos com absoluta primazia, a bancada do P. S. D., os petebistas do grupo do sr. Alencastro e outros vereadores, do P. R. e do P. R. P., considerando ilegal a eleição do sr. Jorge de Lima, que não reconhecem como presidente, deliberaram estudar a possibilidade de um recurso para o Tribunal Regional Eleitoral e não dar número para as deliberações do plenário. Dessa atitude os mencionados vereadores darão contas em um manifesto. E ontem mesmo começaram por não dar número para os trabalhos da Câmara.

Fala o sr. Acioli

Sôbre a situação na Câmara Municipal ouvimos o vereador Acioli Lins, do P. T. B., do grupo Alencastro, que nos disse o seguinte:

— Os petebistas leais não desejavam nenhuma cisão no partido. Pela sua vontade estariamos constituidos em um bloco. Sucede, porém, que alguns udenistas conseguiram cindir-nos, e agora assistem, de camarote, à nossa desagregação.

Relativamente à eleição do sr Jorge de Lima, assim se exprimiu:

— Para não falar muito, aconselho a todos que leiam as declarações do sr. Jorge de Lima publicadas no «Diário Oficial» e referentes à sua renúncia, no dia do pleito. Sua atitude foi clara, consta da ata. Tanto assim que foi marcada nova eleição para o dia imediato.

Concluindo:

— Não reconhecemos a Mesa atual, ilegalmente eleita. Vamos, todos os que sustentamos a candidatura Alencastro, lançar um manifesto à população carioca. E a partir de hoje não daremos número para as deliberações, enquanto estiver na presidência o sr. Jorge de Lima.

Estariam dispostos a renunciar

O sr. Pais Leme, do grupo Jorge de Lima — e, dizem, autor intelectual da cisão no P. T. B. — também ouvido sôbre o caso, declarou:

— Ouvi dizer que os pessedistas e seus companheiros vão recorrer. Para que? Se é para que haja nova eleição, não é preciso, pois o sr. Jorge de Lima renunciará desde que os pessedistas dêem número para nova eleição.

"Hora do Pato"

O sr. Geraldo Moreira, falando a A MANHÃ, disse estar de acôrdo com a minoria e acha que o sr. Tito Livio deu um golpe de fôrça quando, na presidência, considerou válida a eleição do sr. Jorge de Lima.

— Tentou o sr. Tito Livio transformar a Casa em «hora do pato», fundamentando sua decisão nos aplausos de meia dúzia de assistentes — concluiu.

Reuniu-se a "Coligação Autonomista"

Ao que apuramos, está sendo estudada uma solução para o caso da Mesa. Neste sentido os vereadores que integram a «Coligação Autonomista», e que elegeram o sr. Jorge de Lima, reuniram-se ontem na Câmara Municipal. O objetivo dessa reunião foi tomar conhecimento das propostas trazidas por intermediários visando desfazer o «impasse».

Deliberaram os coligados aguardar a presença dos vereadores pessedistas, em plenário, para a eleição da Mesa.

A SITUAÇÃO POLITICA DE S. PAULO

FOI ADIADA A PUBLICAÇÃO DO MANIFESTO-DENÚNCIA CONTRA O GOVERNADOR — O DOCUMENTO ESTÁ RECEBENDO MODIFICAÇÕES SUBSTANCIAIS — EXPECTATIVA EM TÔRNO DA LEI DE RESPONSABILIDADE — PROSSEGUEM AS CONVERSAÇÕES VISANDO APRESSAR A SOLUÇÃO DA CRISE

A crise paulista, pelo menos aparentemente, continua sem oferecer alterações. Entretanto, ao que apuramos, os partidos de oposição mantêm-se no firme propósito de não aceitar novos entendimentos com o governador.

Por outro lado, insistem — com mais vigor ainda — em sua ofensiva contra o sr. Ademar, e em torno de uma fórmula capaz de conduzir ao seu afastamento do govêrno. A impressão nos circulos do Palácio Tiradentes era que a hipótese da intervenção estava afastada. Outros setores, porém, que se presumem bem ao par da situação, admitem que essa idéia poderia ser concretizada com fundamento no art. 7, item IV combinado com o item I, da Constituição. O manifesto-denuncia, que foi lido na reunião dos lideres, realizada sábado, no Catete, sob a presidência do sr. Novelli Junior, concluiria por essa solução.

A reserva em que se mantêm os lideres das correntes que em São Paulo combatem o governador não permite que se faça qualquer prognóstico seguro, não passando tais versões de conjecturas que os fatos, de futuro, poderão ou não confirmar inclusive as que admitem a solução da crise por via do "impeachmeent".

Como quer que seja, espera-se que estas vinte e quatro horas sejam decisivas.

A lei de responsabilidade

Em certas rodas, afirmava-se que a solução do caso paulista estaria na dependência da lei definindo responsabilidades do presidente da República e dos governadores.

Conforme noticiamos, o senador Waldemar, relator do projeto, deverá entregar o mesmo até o dia 10 à Comissão Mista de Leis Complementares.

Ao que apuramos, o ponto de vista do senador Pedrosa é que a lei deverá definir apenas a responsabilidade do presidente, ficando às Assembléias estaduais a competência para as leis que destinam a responsabilidade dos governadores.

Outra corrente, porém, ao que parece dominante, partindo do principio de que a parte substantiva da questão deve ser regulada por lei federal acha que as hipóteses do "impeachment" devem constar da lei, ficando com os legislativos estaduais apenas a competência para dizer do "processo" relativo ao mesmo.

Adiada a publicação do manifesto-denúncia

Quanto ao manifesto-denuncia, que recebeu a assinatura dos deputados da oposição, que constituem maioria na Assembléia paulista, e dos lideres dos partidos contrários ao govêrno, foi trazido ao Rio, pelo sr. Oliveira Costa e lido, como dissemos na reunião presidida pelo sr. Novelli. O manifesto seria divulgado ontem. À ultima hora, porém, ao que fomos informados, surgiram objeções quanto à conveniência dessa divulgação. Os que a isso se opuseram alegam que, sendo um documento destinado à publicação, não deveria conter sugestões capazes de gerar consequências da maior importancia, das quais se poderiam aproveitar os elementos interessados em perturbar a ordem interna, valendo-se, para isso, do clima de desentendimentos politicos. Assim, o manifesto sofrerá modificações substanciais, o que já está sendo feito, visando a sua publicação, o mais breve possivel.

Afirmava-se ainda que as fórmulas até agora sugeridas para ação imediata não foram consideradas inteiramente satisfatórias, ressalvada, é claro, a hipótese de se evidenciar a conformidade do governador com as diretivas comunistas. Mas neste caso a apreciação do problema cabe naturalmente, e de acordo com a Constituição, ao Conselho de Segurança Nacional, cujo parecer habilitaria o presidente da República a assumir, a final, a responsabilidade da decisão, dentro dos preceitos legais.

Conferência no Catete

O que existe de positivo a respeito da crise é que os politicos e parlamentares que fazem oposição ao sr. Ademar prosseguem em constantes conversações. O sr. Macedo Soares, que se achava em São Paulo, foi chamado a esta capital, onde chegou domingo, passando a participar dos entendimentos, tendo, inclusive, conferenciado com o presidente da República. Com o chefe da Nação avistaram-se também cerca de trinta deputados paulistas, federais e estaduais e outros lideres. Esses elementos teriam feito ao presidente, um longo e pormenorizado relato da situação. Ontem voltaram ao Catete dez outros daqueles parlamentares.

Conversações no Palácio Tiradentes

Por outro lado, foi muito notada a reunião havida, na Câmara Federal, de elementos da bancada pessedista. Formou-se um circulo no plenario, do qual participaram os srs. Batista Pereira, José Armando, Antonio Feliciano, Costa Neto e Cirilo Junior, e mais o sr. Acurcio Torres, lider da maioria. A palestra foi demorada. Após a reunião, abordamos o sr. Batista Pereira que nos declarou não ter o fato maior importância.

— Não sei dessa reunião — disse.

— Mas deputado, lá estava a bancada pessedista. — E dissemos os nomes dos figurantes. A essa objeção, o sr. Batista Pereira retrucou:

— Pois dê isso. Já é uma noticia.

Nos setores udenistas, verificamos o mesmo interesse. Sabemos que os srs. Henrique Bayma, Pisa Sobrinho e Moura Andrade mantiveram ontem demorada conferência com o sr. José Americo, que na véspera, conforme noticiamos, esteve em contato com os dirigentes da UDN mineira sôbre o caso paulista.

PRISÃO DE UM VEREADOR EM S. PAULO

Apresentou-se à policia o ex-deputado comunista Armando Mazzo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Foi bastante movimentada a prisão do vereador Nestor Veras, de Santo Anastacio. Esse vereador do PTN, é antigo membro do PCB é, na verdade, militante comunista, tendo assinado inclusive o manifesto que deu motivo á prisão de vários lideres vermelhos nos ultimos dias. O vereador Nestor Veras, entregou-se calmamente ás autoridades, desde que essas lhe intimaram; o juiz de Direito de Santo Anastacio, porém, que é também correligionário de Veras, tentou impedir a prisão, formando-se então a balburdia.

Apresentou-se à prisão

S. Paulo, 5 (Asapress) — O ex-deputado comunista Armando Mazzo, que se negara a acatar a ordem de prisão quando intimado por motivo do lançamento do manifesto subversivo comunista, teve a sua residência cercada por policiais. Ontem, porém, o ex-deputado comunista, que chegou a ser eleito prefeito de Santo André, ás 15,30 horas apresentou-se á prisão, por intermedio do delegado Abelardo Laranjeira.

NO SENADO

A instalação da Conferência Econômica da Borracha — O sr. Vilasboas tratou do projeto de lei sôbre suspensão e apreensão de jornais — A situação da Cia. Vale do Rio Doce

A sessão de ontem do Senado foi presidida, na parte inicial, pelo sr. Nereu Ramos, e, depois, pelo sr Melo Viana. No expediente, entre outros papéis foram lidos uma mensagem do presidente da Republica, submetendo à apreciação dessa Casa do Congresso a escolha do nome do sr. Paulo Coelho de Almeida para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao Govêrno da Holanda; e um ofício do presidente da Câmara Municipal de Garça, Estado de São Paulo, congratulando-se com o Senado "por estar afastada a hipótese de uma intervenção federal naquele Estado".

Pesar pela morte do padre Felix Barreto

O sr. Apolonio Sales foi o primeiro orador da hora do expediente. Falou sôbre o falecimento, em Recife, do padre Felix Barreto, presidente da seção pernambucana da UDN, deputado estadual e mais de uma vez governador interino do Estado. Disse que o extinto "era um homem que se impunha na sociedade pernambucana por suas qualidades de homem publico, por suas virtudes de sacerdote católico e, sobretudo, pelas qualidades excepcionais de perfeito condutor da mocidade pernambucana". O senador pessedista de Pernambuco concluiu solicitando inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do padre Felix Barreto.

O sr. Hamilton Nogueira, em nome da UDN, também falou sôbre a personalidade do extinto, lamentando o seu desaparecimento e dando apoio ao requerimento do sr. Apolonio Sales. Posto em votação, foi o requerimento aprovado

A borracha

O sr. Severiano Nunes, udenista do Amazonas, tratou do problema da borracha. Leu um telegrama do governador do seu Estado, comunicando a instalação, em Manaus, da Conferência Econômica da Borracha. Referiu-se, depois, a uma reunião, em Washington, da Comissão de Estudos sôbre a borracha, dizendo que os congressistas reunidos no Amazonas estão em situação aflitiva porque, até o presente momento, não têm noticia alguma da reunião de Washington, desconhecimento esse que — acentuou — causa certa inquitação nos meios interessados na industria da borracha. Assim, apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermédio da Mesa do Senado, sejam solicitadas informações ao Ministério das Relações Exteriores, se o Govêrno da Republica tem conhecimento da 5.ª reunião internacional da Goma Elástica, organizada pela Comissão de Estudos Sôbre a Borracha, a qual está fixada para ter lugar no periodo de 25 de abril a 1 de maio do ano em curso, em Washington, Norte-América. O Brasil, que tem irrecusável interêsse nesse certame, por ser o país produtor tradicional do latex, — de onde foi transplantada a semente desse produto nativo para a formação dos grandes seringais do oriente, — e que, sòzinho, sem aquelas plantações asiáticas, na ultima grande guerra, supriu, com abnegação, esforço e sacrifício as necessidades bélicas das Nações Unidas, teria sido excluido dessa reunião? Em tal hipótese, que providências tomou o Govêrno para acautelar aqueles interesses nacionais?"

Membro substituto para a Comissão de Justiça

O sr. Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, requereu fosse designado substituto para o sr. Arthur Santos, membro da aludida Comissão, que se acha licenciado participando da Delegação do Brasil à Conferencia de Bogotá. Para substituir o senador paranaense, foi designado o sr. Joaquim Pires.

O Senado e os vetos do prefeito

O sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, ocupou a tribuna para ressaltar a imparcialidade e o espirito superior com que o Senado havia tomado conhecimento dos vetos do prefeito, em sua última reunião.

A suspensão e apreensão de jornais

A ordem do dia constou da discussão do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, propondo encaminhamento à Comissão Mista de Leis Complementares do projeto de autoria do sr. João Vilasboas, regulando a suspensão e a apreensão de jornais e periodicos. O projeto do senador udenista matogrossense dispõe que "a publicação e circulação de jornais e outros periodicos somente poderão ser suspensos por fazerem propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe, e, em qualquer desses casos, mediante decisão judicial passada em julgado". Estabelece ainda que "é proibida a apreensão de jornais e outros periodicos, salvo quando postos em circulação com desrespeito à suspensão ordenada nos termos do artigo anterior".

Depois de resolvidas algumas questões de ordem, o sr. Vilasboas foi à tribuna para fazer a defesa do projeto. E ali se demorou por mais de duas horas, criticando atos do Ministro da Justiça, referentes à suspensão de jornais, sendo aparteado pelos srs. Ivo d'Aquino, Góis Monteiro, Augusto Meira, Cicero Vasconcelos, Francisco Gallotti e outros, os quais demonstraram que o titular da Justiça tem agido de acordo com lei em vigor. O sr. Vilasboas passou a criticar o Governo, mas não soube responder aos apartes que lhe foram dirigidos a respeito. Tachou o PSD e o PTB de "partidos organizados pela Ditadura" e referiu-se às eleições presidencias, o que motivou o seguinte aparte do senador general Góis Monteiro: "Não foi a maioria dos brasileiros que elegeu o Presidente Dutra? Se o escolheu, num pleito livre, no pleito mais livre que já houve no país, é porque o General Dutra era o candidato de sua preferencia". O senador matogrossense enveredou por outro caminho: o da livre manifestação do pensamento, assegurada pela Constituição. O senador Góis voltou a apartear. E, a respeito da "livre manifestação do pensamento", citou um fato com êle ocorrido nos Estados Unidos, quando ali estive, como Chefe do Estado Maior do osso Exército. Um jornal americano criticou o governo daquele país pela recepção grandiosa que lhe prestava. E afirmou que jornais brasileiros diziam ter ele idéias fascistas. Um procurador da Justiça foi procurá-lo, em um cidade do Texas, onde se achava. Desejava saber se êle se julgava ofendido com aquele artigo. Respondeu que o jornalista estava enganado, pois ele não tinha idéias fascistas e não lhe parecia o artigo contivesse qualquer ofensa. Assinou, neste sentido, uma declaração. O procurador declarou, então, que se ele se julgasse ofendido, seria imediatamente promovida a responsabilidade do autor do artigo perante o juiz competente e em 48 horas êle estaria preso. "E assim — acrescentou o senador Góis — que se faz justiça, que se pratica a democracia. A liberdade não é uma sucia de psicopatas, cuja única função social é insultar. A liberdade tambem não é usufruida por esses caso steratologicos, gerados sob a ação dos alcaloides que ingerem os pais, e, depois, com a sua formação defeituosa, vêm vomitar sobre a nação e seus homens o produto das suas concepções morbidas".

O sr. Vilasboas, aparteado a todo instante, chegou ao fim do seu discurso, fazendo um apelo ao Senado para que rejeitasse o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que o seu projeto, em vez de ser apreciado pela Comissão de Leis Complementares, voltasse aquela Comissão para dar seu parecer sobre o aspecto constitucional.

O Sr. Atilio Vivacqua, em nome da Comissão de Constituição e Justiça prestou explicação ao Senado sobre o parecer referente à remessa do Projeto à Comissão de Leis Complementares.

O Senado aprovou, depois, o parecer da Comissão, vontando contra apenas os srs. Vilasboas, Vespasiano Martins e Joaquim Pires.

A situação do Vale do Rio Doce

Antes de ser a sessão levantada, o sr Ivo d'Aquino solicitou a nomeação de membros do Senado para integrarem a Comissão Mista de senadores e deputados que vai examinar a situação economica e financeira da Companhia Vale do Rio Doce. Foram designados os senadores Henrique de Novais, Arthur Bernardes Filho e Ribeiro Gonçalves.

OS VETOS DO PREFEITO

SUA MANUTENÇÃO CORRESPONDEU AO INTERESSE DO DISTRITO FEDERAL, AFIRMA O LIDER DA MAIORIA DO SENADO

O sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria no Senado, focalizou, ontem, na tribuna, a maneira como essa Casa do Congresso apreciara os vetos do prefeito do Distrito Federal, de acordo com a atribuição que lhe é conferida. Disse o senador catarinense:

"Na ultima sessão desta Casa, após apreciação dos vetos opostos pelo sr. prefeito do Distrito Federal a vários projetos da Camara dos Vereadores, tinha eu a intenção de dizer algumas palavras. Não o fiz, porém, pelo adiantado da hora, pois o Senado, após trabalho exaustivo, acabava de apreciar e deliberar a respeito de 27 vetos opostos pelo chefe do Executivo Municipal a projetos da Camara dos Vereadores.

Meu intuito, sr. Presidente, na sessão passada, era exatamente ressaltar a imparcialidade e o espirito superior com que o Senado da Republica havia tomado conhecimento daqueles vetos. Tivemos todos a satisfação de ver que nesta Casa, acima de quaisquer convicções politicas, puzemos em relevo o julgamento dentro do terreno exclusivamente juridico e limitado pelo interesse publico. Somos testemunhas de que neste recinto se travou amplo e arejado debate a respeito da lei Organica Municipal, da qual fui o autor e sobre a competencia do Senado Federal na apreciação dos vetos opostos pelo prefeito Municipal, às deliberações da Câmara dos Vereadores.

Três correntes se distinguiram no apreciar a materia: uma que julgava inconstitucional atribuir-se qualquer competencia ao Senado para apreciação daqueles vetos, outra à qual acabei filiando-me que entendia dever o Senado chamar a si a competencia naquele assunto, em se tratando de materia constitucional ou desde que assumisse o carater de interesse ou de defesa nacional.

Finalmente, uma terceira corrente, mais radical, que foi a vencedora nesta Casa, tambem com o meu voto, no sentido de que o Senado fosse competente para apreciação de todos os vetos opostos pelo prefeito Municipal a projetos votados pela Camara dos Vereadores.

Devo explicar, sr. presidente, que, se me filiei à ultima corrente, que era radical, afastando-me do meu próprio proposito de transigencia na materia, não me arrependo hoje de ter assim procedido. E' que os projetos apreciados nesta Casa, através dos vetos opostos pelo sr. prefeito Municipal, evidenciaram que o Senado teve oportunidade de repor, nos limites do interesse do próprio Distrito Federal, materia da qual a Camara dos Vereadores se afastara dezenas de vezes com a votação daqueles projetos.

Para salientar o que acabo de dizer, relembro ao Senado que das votações procedidas nesta Casa, na ultima Sessão, muitas delas foram unânimes, acima dos partidos e de quaisquer preconceitos politicos, demonstrando, destarte, que cumpria sua missão legal com elevada e absoluta isenção de animo".

Em Santa Catarina não há casos

Declarações do secretário de Educação daquele Estado

Por via aérea chegou a esta capital o sr. Armando Simone Pereira, secretário da Educação e Saúde de Santa Catarina.

Abordado pela reportagem da A MANHÃ sôbre os objetivos de sua viagem, disse-nos que viera representar seu Estado no Congresso de Alfabetização de Adultos convocado pelo Ministério da Educação.

A propósito da situação politica de Santa Catarina, declarou que tudo vai bem.

— O sr. Aderbal Silva está governando a contento, e não ha casos — concluiu.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Foi negado provimento a um recurso do P. S. D. paulista — Mantido o novo quociente da eleição municipal em São Paulo, o que pode constituir precedente no caso do preenchimento das vagas

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciando seus trabalhos negou provimento a um recurso do P. S. D. de São Paulo contra a decisão do Regional que fixou novo quociente para a eleição municipal, em face da anulação dos votos dados ao T.S.T.. Foi relator o ministro Rocha Lagoa. Essa decisão do T.S.E. pode, até certo ponto, constituir um precedente para que êle tenha de proferir caso passe no Congresso o projeto do senador Etelvino Lins para que ao tribunal caiba decidir sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas, pois as duas hipóteses se aproximam.

Por versar matéria constitucional, foi adiado o julgamento da consulta do deputado João Botelho sôbre a necessidade da prova de quitação militar para a posse de vereadores eleitos.

Também foi adiado, para que o presidente pronuncie o voto de desempate, o julgamento dos embargos da declaração opostos pela U.D.N. fluminense ao julgamento do recurso que visava a anulação da 36.ª sessão, da 25.ª zona, em Niterói.

EM ALAGOAS O GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO

Foi observar, em nome da UDN, a eleição suplementar em Palmeira dos Indios

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Por via aérea, chegou aqui o general Euclides de Figueiredo, observador da direção central da UDN ao pleito suplementar de Palmeira dos Indios. O deputado udenista foi recebido no aeroporto pelo comandante da guarnição federal de Maceió, secretário do Interior, representante do governador, autoridades civis e Militares. O programa da UDN determinava que o sr. Euclides de Figueiredo seguisse, logo que desembarcasse do avião que o trouxesse do Rio, para Palmeira dos Indios em avião "teco-teco". Naquela cidade seria recebido por deputados e figuras de destaque da UDN alagoana. No entanto o sr. Euclides Figueiredo quis avistar-se com o governador do Estado, tendo-lhe o secretário do Interior comunicado que era hospede oficial do Estado. Dessa maneira o programa foi modificado, seguindo o general de automovel para Palmeira dos Indios.

O encontro com o governador do Estado foi sigiloso, sendo mais um encontro de velhos amigos, cuja amizade data da vida militar e do convivio no Parlamento. O governador deu ciencia das medidas tomadas para que o pleito de Palmeiras dos Indios transcorresse na maior ordem e liberdade. A palestra entre o observador udenista e o governador do Estado durou cerca de quarenta minutos reunindo-se depois o sr. Euclides Figueiredo com os dirigentes da UDN daqui, também em carater reservado.

NA CAMARA

PROJETOS APROVADOS: COMEMORAÇÕES DE GUARARAPES, DENTISTAS DO EXÉRCITO E LIGAÇÃO ANAPOLIS-BELÉM — A MUDANÇA DA CAPITAL — ANULAÇÃO DE CASAMENTO PELO CONJUGE COACTO — VARIAS MATÉRIAS ADIADAS

A Câmara realizou sua primeira sessão da semana num ambiente calmo e quase indiferente. Poucos assuntos e, assim mesmo, tratados sem aquela vivacidade habitual no Palacio Tiradentes.

A bancada paulista, responsável pelos mais acalorados debates dos últimos dias, estava tranquila, limitando-se a entendimentos sigilosos, reunida num ângulo vazio do plenário que, por sinal, estava "cheio de vazios"...

Os casos politicos ventilados não chegaram a animar os debates. O sr. Barreto Pinto, desta vez, deixou de ocupar a tribuna lima vez por minuto, como sempre costuma fazer. E a ordem do dia, se teve momentos de pretendida erudição, não pôde dar mais vivacidade a uma Casa que só estava cheia nos corredores.

SESI e SESC

Iniciando os trabalhos, o sr. José Augusto, na presidência, deu posse a mais um deputado, que é o sr. Oscar Borges, suplente do sr. Munhoz de Melo, da representação do Paraná.

A seguir, o sr. Hermes Lima fez o maior discurso do expediente, abordando a situação do SESI e do SESC. De inicio, reconhece que é simpática a politica dos industriais e comerciantes de ajuda a comerciários e industriários. Mas diz que eles nada mais procuram do que um ambiente de tranquilidade, para continuar a usufruir a posição que ocupam na sociedade.

Depois, sustenta que dinheiro arrecadado pelos dois orgãos de assistência não sai dos lucros dos industriários e comerciantes, mas do preço de venda das mercadorias ao público. E invoca a necessidade de se velar pela exata aplicaão do dinheiro arrecadado, concluindo por conclamar a Comissão de Inquérito sôbre entidades assistenciais a cumprir seu dever, no desempenho de sua tarefa.

O orador falou, ainda, da denúncia recentemente feita por um jornalista, tendo, então, aparteado o sr. Luiz Viana para apresentar um requerimento de informações perguntando se o Executivo tomou conhecimento da referida denúncia, em quanto montam as despesas do SESI e do SESC com publicações, e como o Govêrno procede à fiscalização financeira das referidas instituições.

O requerimento, que é também assinado pelo sr. Aliomar Baleeiro, foi encaminhado à Comissão própria.

Borracha

Outro requerimento foi dirigido à Mesa, pelo sr. Lameira Bitencourt. Pedia informações sôbre a participação do Brasil na Conferência Internacional da Borracha, salientando que, até agora, nosso país ainda não foi convidado para aquele importante certame. O presidente informou que o requerimento vai ser encaminhado à autoridade competente.

Homenagem

A Casa passou, então, a deliberar sôbre um requerimento de pesar pelo falecimento do Padre Félix Barreto, presidente da U. D. N. de Pernambuco. Falaram os srs. Lima Cavalcanti, Medeiros Neto, João Botelho, Arruda Câmara e Agammemnon Magalhães, este ultimo ferrenho adversário politico do extinto, mas que proclamou seus méritos. O requerimento foi aprovado.

Mudança da Capital

Ainda sôbre a mudança da Capital Federal para o planalto goiano, assunto de sua predileção falou o sr. Vasco dos Reis, representante do P.S.D. de Goiás, para apresentar um projeto de lei que autoriza a aplicação das verbas previstas no art. 199 da Constituição nas instalações e obras da futura sede do Govêrno. (O dispositivo refere-se à valorização da Amazônia).

Politica e reclamações

O sr. Epilogo de Campos, udenista do Pará, embora reconhecendo que é lastimável que um deputado ocupe a tribuna, nesta hora que requer trabalho de todos, para tertulias politicas, — falou durante todo o tempo que lhe concedeu o Regimento sôbre violências que declara praticadas naquele Estado, contra seus correligionários. O sr. João Botelho, do P.S.D., apinou com muita satisfação e o sr. Lameira Bitencourt, do P.S.D., protestou contra a intenção do orador de atribuir quaisquer incidentes ao Govêrno do Estado.

Seguiram-se, na pasmaceira da sessão, os srs. Sarasate, Calado Godoy e Hermes Lima, nas habituais reclamações sôbre andamento de projetos encravados nas comissões. Depois, entrou a ordem do dia e foi aprovada a redação final dos projetos aprovados na sessão anterior.

Batalha dos Guararapes

Anunciado o debate da matéria em ordem do dia, foi posto em discussão o projeto que dispõe sôbre as comemorações da batalha de Guararapes. Determina êle que o Govêrno, na época própria, emita selos comemorativos, reproduzindo o quadro de Vitor Meireles sôbre a epopéia; abra um crédito de quinhentos mil cruzeiros e contrate com o maestro Eleazar de Carvalho a composição de uma ópera, relativa ao acontecimento.

O projeto foi aprovado em discussão final, devendo, após a redação final, seguir para o Senado.

Dentistas militares

Foi também aprovado o projeto que manda incluir no Quadro de Dentistas, em extinção, todos os profissionais extranumerários do Ministério da Guerra, oficiais e sargentos dentistas e oficiais dentistas convocados. O projeto estava em discussão inicial.

Anulação de casamento

A seguir, foi posto em debate o projeto que pretende restaurar o art. 178, Parag. 5.º, n. 1 do Código Civil, alterado por um decreto-lei de 1942, sôbre o prazo do cônjuge coacto para anular casamento.

O dispositivo do Código marcava o prazo de seis meses, a contar da data em que cessasse a coação e o decreto-lei em vigor determina o prazo de dois anos, a contar do casamento.

Falou o sr. Barreto Pinto, batendo-se pela permanência do dispositivo em vigor. Afirmou que o fazia em defesa da incolumidade da familia brasileira. Em longo aparte, o sr. Gurgel do Amaral, empregando palavras escolhidas e falando com o rigor dos termos juridicos, contestou o orador. Este esperou pacientemente que o aparte terminasse e respondeu:

— Qual lei substantiva, nem adjetiva, nem nada... Eu argumento é com a prática. Com a lei da prática.

E continuou seu discurso, terminando com eloquência a defesa do seu ponto de vista.

O próprio sr. Gurgel falou a seguir, sustentando tese oposta. Seguiram-se o sr. Vieira de Melo, no mesmo sentido, e, por ultimo, o sr. Arruda Câmara, contra o projeto, o qual não foi votado, voltando à Comissão de Justiça com duas emendas.

Outros projetos

Foi aprovado, logo após, em discussão final, o projeto que determina a construção de um sistema rodo-fluvial, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém. Rejeitado, o projeto que abria o crédito de 20.000.000 de cruzeiros para importação de reprodutores finos.

Dois outros projetos foram adiados. Um deles determina a criação de coletorias em todas as localidades ainda não contempladas, desde que haja determinada renda. O outro altera outras disposições do Código Civil.

Pensão

Finalmente, discutiu-se o projeto que institui pensão de mil cruzeiros em favor de Teófilo Dolor Monteiro de Magalhães, autor da "Canção do Soldado". A respeito falaram os srs. Nelson Carneiro, Vasconcelos Costa e João Botelho. O argumento mais precioso foi fornecido pelo primeiro, ao afirmar que, se é costume conceder prêmios a autores de sambas carnavalescos, por que não se conceder modesta pensão, a um autor famoso, de uma canção famosa? A matéria foi adiada.

Ainda o Pará

Em explicação pessoal, voltou a falar o sr. João Botelho, ainda sôbre politica do Pará. Gastou o resto do tempo e ainda pediu prorrogação. Para êle, o assunto era importante. Mas, para o resto da Casa, parece que se dava o contrário, pois a sala já estava deserta quando êle terminou.

LEVE SEUS FILHOS A UM VERDADEIRO CIRCO



HOJE

VESPERAL às 17,30 horas

SOIREE às 21 horas

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 1778

Ao lado da Gare Pedro II

CARBURETO DE CALCIO DO BRASIL PARA A ARGENTINA

Uma firma brasileira fez embarcar 300 toneladas — Um comércio que se reanima

Um fato de animadora significação comercial para o Brasil ocorreu, no Cáis do Porto e para o qual foi chamada a nossa atenção: estava sendo feita ali uma grande exportação de carbureto de cálcio para a Argentina e, assim, reiniciadas negociações de outras quantidades dêsse produto nacional.

Apuramos, realmente, que a Companhia Brasileira Carbureto de Cálcio, com sede nesta capital, à rua 1.º de Março n.º 31 e Fábrica em Santos Dumont, Minas Gerais, embarcava para a Argentina, no vapor chileno "Amadeu", uma partida de 300 mil quilos desse produto, como primeira remessa de uma grande encomenda feita por firmas daquele país vizinho. Dentro de pouco tempo, outras remessas idênticas seguirão com o mesmo destino.

Soubemos ainda que a Companhia Brasileira Carbureto de Cálcio está cogitando de estender a sua rêde de exportações para o Uruguai e, possivelmente, a outros países do Continente que não dispõem dêsse produto.



Flagrante do embarque para a Argentina de trezentas toneladas de carbureto de cálcio.

Essa exportação há muitos anos estava pràticamente paralisada devido à guerra e agora volta a ser incentivada com grande êxito, pois a Fábrica de Carbureto de Santos Dumont, está desenvolvendo em larga escala a sua produção.

As gravuras acima são dois aspectos do embarque das 300 toneladas de carbureto de cálcio com destino à Argentina, quando deixavam o Armazem onde estavam depositadas.

REPELIDA PELA ARGENTINA A PROPOSTA DE AÇÃO COLETIVA

(Conclusão da 1ª. pág.)

geral, e, para assegurar estes direitos de violação à soberania independente das nações, propondo nessa ordem de idéias a criação do Tribunal dos Direitos do Homem, sugerindo ainda que a questão da personalidade juridica será dificultada na reforma da carta, por se tratar de uma maior contribuição das delegações presentes para a constituição organica dos Estados americanos. Essas sugestões foram aceitas por outras representações de paises deste hemisfério, formando-se assim a base principal para o Pacto Constitutivo.

Tentativa para evitar a reunião-consulta dos chanceleres

BOGOTÁ, 5 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O Brasil colocou-se na vanguarda da defesa dos órgãos da União Panamericana, com apoio de outros paises. O delegado brasileiro, Elmano Cardim enfrentou o representante argentino Larosa, mostrando a necessidade de se evitar a convocação de uma reunião-consulta de chanceleres, cujo govêno ainda não haja ratificado o Tratado do Rio de Janeiro. Situando o problema de conformidade com a evolução do sistema inter-americano, lembrou nosso delegado que se deve fortalecer a União Panamericana. Não se trata de um organismo improvizado, mas sim atento à história do panamericanismo. Alterar a União Panamericana, na sua construção harmonica, segura e coerente, viria desarticular toda a sistemática do Pacto Constitutivo. Em verdade, a conferência atual funda-se no legislativo, no entanto, a retirada do poder politico da União Panamericana, seria alterar o Tratado do Rio de Janeiro e essa modificação extemporanea colocará os paises que já a ratificaram em situação equivoca. Nota-se, na Argentina, a preocupação de torpedear o documento assinado no Rio de Janeiro, no entanto, o Brasil abriu uma ofensiva alicerçada em razões logicas, mostrando ainda o grave perigo que constitui para a America a ameaça exterior, o que faz necessária a União de todas as republicas do nosso continente.

O Brasil à testa das comissões

BOGOTÁ, 5 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — As Comissões, nas reuniões, vem funcionando sob a orientação da Delegação do Brasil, por intermédio do sr. Neves da Fontoura.

Bomba lançada pela Argentina

BOGOTÁ, 5 (U. P.)

A Argentina lançou uma bomba na Conferência de Bogotá, denunciando os que a qualificam de "estado fascista" e anunciando que repelirá tôda proposta de ação coletiva, por ser a mesma o elemento básico de um super-estado.

O delegado argentino, sr. Pascual Larosa, derribou o desafio, num discurso apaixonado perante o Primeiro Comitê, dando murros na mesa e gritando.

Seria contra os princípios americanos

BOGOTÁ, 5 (De R. H. Shackford, correspondente da U .P.) — O delegado da Argentina Pascual Larosa solicitou ao Primeiro Comitê da Conferência de Estados americanos a eliminação do proposto "Pacto Organico das Americas do "parágrafo que denuncia a intervenção direta ou indireta de um Estado ou grupo de Estados nos assuntos internos ou exteriores de qualquer outro Estado". O parágrafo em questão acrescenta que a "ação coletiva prevista neste pacto ou na Carta das Nações Unidas não constitui intervenção.

Larosa argumentou que "tôda a ação coletiva é contrária aos principios americanos. Este parágrafo deve ser eliminado. Rejeitamos tôda a ação coletiva por ser elemento básico de super-Estado.

Tivemos dolorosas experiências com a intervenção em nossos assuntos internos". Larosa acrescentou que a Argentina foi chamada de "Estado Fascista", porém que as "últimas eleições demonstraram que somos tão democratas como qualquer outro Estado". Larosa falou com tal energia, rapidez e veemência que os tradutores não puderam acompanhá-lo.

Fala o representante norte-americano

Falou a seguir o delegado dos Estados Unidos, William Beaulac, o qual pareceu estar patrocinando uma transação sôbre o Pacto americano, ao propor que fossem incorporados no mesmo somente os principios sôbre os quais todas as nações estivessem de acôrdo. Beaulac advogou pela unanimidade de critérios e anunciou que os Estados Unidos estão "preparados" para dar amplos e indeterminados poderes politicos à União Pan-Americana.

Depois da reunião daquele comitê, Laroso insistiu junto aos jornalistas em que não ha relação entre o que disse esta manhã e as obrigações que assumiu a Argentina dentro do tratado de defesa do Rio de Janeiro ou nas Nações Unidas. A Argentina ainda não ratificou o tratado do Rio.

Situação inaceitavel

BOGOTÁ (R. H. Shackford) — 2 Seus argumentos para rejeitar a ação coletiva estavam contidos no texto do discurso lido, do qual afastou-se para fazer um comentário improvisado sôbre o "Estado Fascista". O delegado argentino confirmou novamente, depois da reunião, que havia feito essas observações. A parte do discurso lido por Larosa sôbre a ação coletiva diz que a secção do pacto organico que excluiria da categoria de intervenção as ações coletivas sob o Pacto ou as Nações Unidas, "é contrária aos sentimentos americanos". "Por outro lado acrescentou — o Pacto não dispõe tal coisa, e não poderia fazê-lo assim porque criaria situação inaceitavel para govêrnos e povos americanos cuja soberania não admite nenhuma classe de intervenção, seja qual fôr seu caracter. Mais ainda, rejeitamos a ação coletiva porque é o elemento básico do super-Estado. Larosa falou para apresentar emendas da Argentina ao proposto "Pacto Organico" das Americas, que codificaria em uma só Carta Constitucional cerca de meia centena de acordos e convênios do sistema inter-americano. Os delegados norte americanos predisseram que a Argentina "não conseguirá virtualmente nenhum apoio" para sua posição "externa". Na conferencia do Rio de Janeiro, em Agosto passado, Larosa insistiu em que o tratado de defesa somente tivesse aplicação contra agressores extracontinentais.

O resto da manhã passou-se em debates gerais, exceção feita às veementes manifestações de apoio à proposta da Bolivia, de invocar o nome de Deus no preambulo do Pacto. A despeito da advertencia de que essa questão originaria embaraços aos debates, o delegado cubano, Guillermo Belt, insistiu em que fosse incluida a alusão a Deus, declarando que até os comunistas aprovaram sua incorporação à Constituição cubana.

Declarações do chanceler Bramuglia

BOGOTÁ, 5 (U. P.) — O chanceler argentino, sr. Juan Atilio Bramugla, deixou patente, numa declaração exclusiva para a United Press, que seu país se oporia à adoção, pela Conferência Inter-Americana, de uma resolução destinada a combater, exclusivamente o comunismo, nas três Americas. Não obstante, o sr. Bramuglia observou que "jamais a Argentina aceitará mãos estranhas na America". Manteve assim a linha já proclamada pelo presidente Peron e reiterada pelo próprio Bramuglia, em declarações feitas à imprensa e em seu discurso perante a segunda conferência plenária reunida em Bogotá.

Por outro lado, tudo indica que a Argentina apresentará seus próprios pontos de vista sôbre o assunto numa proposição destinada "a combater as causas e não a perseguir as consequências", de acordo com a frase contida no mencionado discurso. Esta posição anunciada pelo sr. Bramuglia concorda com a tese do presidente Peron, que tem sido chamado de "terceira posição", equidistante do comunismo e do capitalismo.

As declarações do chanceler argentino se revestem de grande interesse diante da sensação causada no seio da conferência pela publicação prematura de um ante-projeto redigido pela delegação chilena e destinado a conseguir o apoio dos paises americanos para uma resolução tendente ao estabelecimento de uma ação comum na luta contra as atividades subversivas. Esse ante-projeto, que circulou entre a maioria das delegações, foi qualificado pelo chefe da delegação chilena como «pauta» das conversações.

Seja como for, o sr. Bramuglia não deixou a porta fechada a qualquer ação contra «agentes estrangeiros ao serviço de potências extra-continentais», pois como declarou à United Press não podia aceitar a ingerência de potências estrangeiras «fossem quais fossem».

Proposta da Venezuela

BOGOTÁ, 5 — (A. P.) — A Venezuela pretende propor à Conferência Pan-americana que as colônias europeias do Hemisfério Ocidental decidam sua situação com um plebiscito.

Um porta voz da delegação venezuelana disse que o ex-presidente Romulo Betencourt fará a proposta esta semana, numa sessão plenária.

Eleitos o Chile e a Colômbia

BOGOTÁ, 5 — (A. P.) — O Chile foi eleito para a presidência do sub-comité encarregado da Declaração dos Direitos do Homem. O grupo, conhecido como Sub-Comité a do VI Comitê, reuniu-se às 9,45 e suspendeu os trabalhos às 10,20, depois de organizar o horário de trabalho. O Chile foi eleito para a presidência do sub-comitê depois do Haiti, proposto pela Argentina, ter declinado de sua indicação. A República Dominicana propôs o Chile, que foi eleito por unanimidade. A Argentina propôs o Uruguai para o posto de relator e a Guatemala apoiou a indicação. Todavia, o Uruguai declinou da honra, alegando que já tinha vários postos importantes. Na ausência de outros indicados, a Colombia, país sede da conferência, concordou em aceitar o posto e foi eleita por aclamação.

"Acredito na ascensão de De Gaulle ao poder"

(Conclusão da 1ª. pág.)

rama guanabarino — estavam todos radiantes e entusiasmados com o que acabavam de descortinar e frisou:

— É muito mais linda do que geralmente comentam na Europa, aqueles que já a conhecem...

O Brasil, um amigo e um aliado

Depois de destacar a acolhida do povo brasileiro, o comandante Kermadec declarou que sentia-se bastante satisfeito em pisar em terras brasileiras, aliados de seu país durante o último conflito mundial, onde estiveram lado a lado no "front" italiano, sendo os franceses, rendidos naquele importante setor pelos heroicos pracinhas brasileiros, quando aqueles tiverem de seguir para a tomada de libertação da pátria de Voltaire.

Em seguida S. S. ressaltou os laços de amizade que unem os franceses aos brasileiros, tendo destacado a colaboração de seus compatriotas, na formação do pessoal combatente das Fôrças Armadas do Brasil.

E fazendo uma pausa — declarou — o Brasil sempre foi um povo amigo e um grande aliado.

A França sofrerá com outra guerra

À nossa pergunta de como a França receberia uma nova Guerra, o capitão de corvêta Brasseur Kermadec respondeu:

— Se houver nova guerra — o que não acredito — a França sofrerá demasiadamente, pois não menos dolorosas foram as agruras do último conflito armado, onde nossa pátria esteve às portas da derrocada total, se não fôra a cooperação de nossos grandes aliados, conjurados com a ação de um pugilo de patriotas que com ufania e amôr ao solo pátrio souberam erguer bem alto os ideais de Santa Jeana D'Arc.

Pouco a prouco a França reabilita-se

O comandante Kermadec foi um veterano da guerra passada, tendo sido condecorado pelo general Charles De Gaulle com a Cruz de Lorena, a mais alta condecoração militar daquele país. (Kermadec era o seu nome como "maquis" o qual é até hoje conservado) e quando S. S. se refere as atuações dos seus compatriotas, não esconde o seu entusiasmo de combatente que também fôra. E prosseguindo em suas interessantes declarações, o sub-comandante do cruzador francês, declara acreditar na reabilitação total dos franceses, que apesar de lutarem ainda com os problemas do após guerra, pouco a pouco, vem conseguindo à sua redenção econômica, mau grado às séries de greves que tem afetado sèriamente à sua economia.

E frisa com enfase:

— Falta-lhe ainda uma longa estrada a percorrer, mas o seu esforço é sobrenatural e vencerá por certo...!

A Rússia, um aliado

Perguntamos ao comandante Brasseur, o que os franceses achavam da conduta atual da Rússia em face dos acontecimentos politicos mundiais.

S. S. procurou esquivar-se jeitosamente, da pergunta que formulamos e declarou simplesmente:

— A Rússia foi um nosso aliado e nessa guerra lutou grandemente pelo esmagamento do inimigo.

Insistimos na resposta do quesito anterior e eis o que nos respondeu o sub-comandante do "Jeanne D'Arc":

— Os senhores sabem que sou militar e naturalmente devem compreender que pouco sabemos de politica, entretanto, também acredito que a Rússia e os Americanos e Ingleses, chegarão a um acordo satisfatório...

A figura de Charles De Gaulle

Abordamos em seguida a atuação do general Charles De Gaulle no cenário politico da França. O capitão de corveta Kemandec, procurou novamente esquivar-se, não querendo mesmo falar sôbre politica, limitando-se exclusivamente, a destacar a figura imperecivel do grande cabo de guerra francês, a quem pessoalmente, tinha uma grande admiração, consentindo em declarar-nos, que acreditava na ascenção do heroi da Resistência ao poder da República Francesa.

O problema da habitação é dos mais suaves

Apesar da França estar-se batendo, atualmente, com tremenda crise econômica, o problema da habitação ali, não é dos mais graves, pois segundo nos revelou o capitão de corveta Kemandec, um apartamento em Paris, composto de um quarto, uma sala cozinha e demais peças, custa anualmente cerca de 800 cruzeiros. Ademais, esses preços, são rigorosamente controlados pelo govêrno.

A situação dos "Maquis"

Fizemos a nossa última pergunta ao comandante Brasseur e desta feita, foi sôbre a situação em que se encontram os heróicos "maquis" da Resistência e S. S. nos responde:

— Os "maquis", que na guerra passada lutaram com verdadeiro ardor e patriotismo, se encontram, atualmente, incorporados ao Exército regular da França, entretanto, os demais, foram desmobilizados e se dedicam a atividades as mais diversas, enquanto os primeiros substituiram os Exércitos Coloniais, que regressaram à França.

O cruzador - escola "Jeanne D'Arc, deverá permanecer em nosso porto, até o próximo dia 14 do corrente, quando deverá regressar com destino às Antilhas e se encontra atracado no cais norte da Ilha das Cobras.

A SENHORIA DESPEJA POR CONTA PROPRIA

Enérgicas providências do comissário Magioli proibindo o abuso

Essa questão de despejos tornou-se ultimamente verdadeira calamidade, sofrendo sempre, justamente aqueles que lutando com dificuldades, não tem meios e modos de conseguirem outra moradia. Disto se aproveitam certos senhorios gananciosos, ameaçando os que moram nos seus proprios para articularem verdadeira guerra de nervos, a fim de obterem lucros maiores nos seus negócios tão escusos quanto rendoso. O pior de tudo é que certos locatarios sublocam onde habitam dividindo e sub-dividindo os comodos apresentando uma mobilia precaria e aí, mais ainda do que os verdadeiros proprietarios, tratam de arrancar os ultimos niqueis dos infelizes que lhes caem nas garras.

No presente caso está a moradora da Praia do Flamengo 186 7º andar ap. 704, de nome Avila de Souza, a qual além de ser mulher dada a tremendos escandalos, vive a ameaçar os seus inquilinos, não dando os despectivos recibos a fim de sempre poder, não só, cobrar preços absurdos, como também frustar a lei.

Ontem um dos prejudicados, Carlos Silveira Rosa resolveu levar tais fatos ao conhecimento do comissario Magioli, pois além de ter sido sumariamente despejado, havia sido ameaçado de agresão. Apesar, e como sempre acontece, de ter dito ela que tinha bons "pistolões", o comissário Magioli, tomou energicas providencias, já porque as queixas contra a infratora eram muitas, fazendo com que acolhesse novamente o morador, que quase de uma hora para outra la ficando na rua, nessa medida extra-judiciaria...

Vitimas dos autos

José Renato Reisen, quando dirigia em excesso de velocidade o auto n. 24—845, colheu na rua Souza Lima, esquina da avenida Copacabana, o menor Osmar dos Santos, morador na rua Miguel Lemos 48. A vitima sofreu fortes contusões sendo internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

— Antonio Vicente Batista, de 26 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na rua Dias da Cruz 220, ao passar pela rua Lucidio Lago, esquina de Santa Fé, foi atropelado por um auto, cujo motorista fugiu.

A policia do 22º distrito, registrou o fato.

— Pedro Paulo dos Santos, de 49 anos, sargento reformado da Armada, residente na rua Teixeira de Azevedo 172, foi atropelado por um onibus da Viação Suburbana, sendo por isso medicado no Posto de Assistência do Meyer.

A policia tomou conhecimento do fato.

Nada de novo no crime do sapateiro

Até o momento nada de novo a respeito do crime de Copacabana. O autor do impressionante garroteamento do popular "Pepino", continua em liberdade. As autoridades do segundo distrito, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, no decorrer das diligências prenderam vários suspeitos, permanecendo com os mesmos por vários dias, nada conseguindo apurar. Ainda anteontem, noticiamos que havia sido impetrado pelo advogado Newton Antunes, um *habeas-corpus*, em favor de Serafim d'Além. Realmente foi posto em liberdade ontem à tarde, pois é preciso que se diga, nada havia contra a sua pessoa. Submetido a vários interrogatórios, sempre manteve o que dissera anteriormente, ou seja, que vira a porta do quarto do morto permanecer, durante tôda a noite aberta.

A despeito de baldados os esforços das autoridades policiais, no sentido de descobrirem o criminoso, as diligências prosseguem ativamente na jurisdição do 2.º Distrito, onde se verificou o assassinio do infeliz sapateiro.

Aumento de salários para os viajantes comerciais

O Tribunal Superior do Trabalho esteve reunido ontem, para julgar o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro contra os empregadores. Decidiram os ministros, por maioria, conceder um aumento de 20% até Cr$ 8.000,00, não gozando desse beneficio os que ganham mais do nivel acima mencionado. Esse aumento passa a vigorar a partir de setembro de 1947.

Para a decisão do T.S.T., os viajantes não estão sujeitos a horário, cabendo aos vendedores, a critério dos empregadores, manter um horário, de manhã ou à tarde, sendo considerado mais o ato de presença.

NA CAMARA MUNICIPAL

Faltou "quorum" — Marcada outra reunião para hoje

Em face da crise em torno da composição da Mesa, somente 11 vereadores compareceram à sessão de ontem na Camara Municipal.

Não havendo, pois, número para deliberar, o sr. Jorge de Lima encerrou os trabalhos, depois de marcar nova reunião para hoje a fim de proceder-se à eleição dos remais membros da Mesa. É possivel, porém, que ainda hoje não haja numero para a eleição.

O falecimento do padre Felix Barreto

Muito concorrido o sepultamento do presidente da U. D. N. de Pernambuco

RECIFE, 5 (Asapress) — Uma grande multidão, na qual se destacavam comerciantes, comerciários industriais e alunos, acompanhou o enterro do deputado padre Felix Barreto.

Na ocasião em que o esquife descia à sepultura, falaram vários oradores, entre os quais os srs. Gilberto Freyre, Alde Sampaio, o médico Ramos Leal, o vereador Soares Raposo, lider da Coligação na Câmara Municipal de Recife, o 2.º Secretario da Assembléia, em nome do PSD, representantes da UDN, e do PDC, professores, alunos e amigos do extinto.

A eleição no Rio Grande do Norte

Favoráveis à Coligação os resultados para deputados

NATAL, 5 (Asapress) — De acôrdo com o último boletim oficial distribuido, a Coligação tomou a dianteira na apuração para deputados estaduais, com os seguintes resultados: Coligação, 37.347; PSD, 36.517. Fontes particulares dizem que o total da Coligação será aumentado com os resultados chegados de Caicó e Pau dos Ferros.

Desagrega-se o P. T. B. no Amazonas

Foram expulsos do partido dois deputados estaduais e um federal

MANAUS, 5 (Asapress) — "O Jornal" publica o seguinte: "O Diretório do PTB, em reunião secreta, deliberou expulsar os deputados Plinio Ramos Coelho, Aristophano Antonio e Manuel Elias Anunciação, os dois primeiros da bancada estadual e o último da federal."

O sr. Plinio Ramos Coelho, que foi expulso por 10 votos contra oito, interpelado como recebia a medida, declarou que o PTB "está sendo vendido e pouco a pouco se vai desligando do povo". Disse ainda que a direção do PTB é oportunista, frisando que recorrerá para a direção nacional.

O deputado Plinio Coelho, ha dias denunciou o governador Leopoldo Peres, por estar cometendo atos que classificou de inconstitucionais.

Quando as chamadas "barreiras" se transformam em cancelas abertas...

(Conclusão da 1ª. pág.)

ciante decidiu transportar quinhentos sacos do produto citado.

Luzes vermelhas

No dia e hora combinados, o caminhão atravessou a barreira à noite, pois a escuridão é mais propicia aos contrabandos, e seguiu caminho. Um quilômetro mais adiante, em pleno mato, surgiram luzes vermelhas na estrada, evidente sinal de que o veiculo devia parar.

— «Houve traição, estamos perdidos», teria dito consigo o encarregado de transportar a mercadoria. E esperou o resultado.

Momentos após surgia o fiscal que calmamente reclamava o dinheiro do ajuste. Foi-lhe passada a «gaita» e o caminhão seguiu sem ser encomodado».

Casos como êsses, ao que nos informaram, são comuns e os responsaveis ficam impunes.

E o caso da autoridade competente, fazer uma sindicância fiscalizar os fiscais, e providenciar enfim para que as «barreiras» sejam mesmo obstáculos sérios e não cancelas abertas aos contrabandos de tôda espécie.

Seis meses de suspensão para a "Imprensa Popular"

(Conclusão da 1ª. pág.)

neiro de 1948, este Ministério de Justiça e Negocios Interiores, resolve suspender pelo prazo de seis mêses o matutino "Imprensa Popular" que se edita nesta Capital, a partir de 6 de abril do corrente ano.

(a). Aldroaldo Mesquita".

DADO CONHECIMENTO AO DIRETOR DO JORNAL

Cêrca das 23,40 horas, sob intimação, compareceu perante o delegado Fredgard Martins, o sr. Pedro Mota Lima, diretor do aludido jornal, sendo-lhe dado ciência da portaria do ministro da Justiça. Logo a seguir, o jornalista se retirou sendo tomadas providências junto às oficinas da Imprensa Popular para que tal ordem não fosse transgredida.

* * *

A medida tomada pelo ministro da Justiça foi resultante do noticiário implantado pelo orgão comunista, consitando o proletariado à greves, principalmente os ferroviários da Leopoldina. A "Imprensa Popular" surgiu após o fechamento da "Tribuna Popular" tambem atingida por idêntica medida.

O fogareiro explodiu

A menor Iracema de 11 anos, moradora na rua Costa Basios 190, quando lidava com um fogareiro de alcool, o mesmo explodiu, atingindo-a. Sua tia Lucia Maria de Souza Amaral, de 26 anos que foi em seu socorro saiu queimada tambem.

Ambas foram medicadas no H. P. S., sendo que o estado da menor é grave.

Aumento de salários para os bancários

(Conclusão da 1ª. pág.)

também estão se movimentando no sentido de obterem uma melhoria de ordenados, os bancos não chegam a pagar salários superiores às quantias citadas. Sòmente em casos especialissimos se verificam salários melhores, para cargos de maior responsabilidade. Não se pode negar que existem entre os banqueiros, homens de bôa vontade, que tem vindo ao encontro das necessidades dos seus funcionários, mas não é menos verdade que, pequenos acréscimos aos minguados salários, não resolvem uma situação que afeita a classe inteira. Urge, pois que o Sindicato dos Bancos, o Sindicato das Casas Bancárias e a Associação Bancária tomem a peito a iniciativa do Sindicato dos Bancários, que vem minorar uma parte do sofrimento moral e econômico dêsses leais servidores.

Em foco a majoração pretendida pelos proprietários de hotéis e pensões

(Conclusão da 1ª pág.)

ração, só com a prévia audiência dos órgãos competentes, poderia ser permitida. A despeito dessa proibição da lei, extrema e clara, os hoteis e pensões aumentaram os seus preços, em alguns casos, de 300 e 400 por cento! Numerosos estabelecimentos que davam refeições, suspenderam a alimentação e continuaram a cobrar o mesmo preço. Outros, suspenderam o café pela manhã e assim por diante, sempre em abuso flagrante e no mais completo descaso pelas normas existentes.

Desse modo, o congelamento de preços de hoteis, baixado pela C. C.P., na base de 31-12-47, oficializou os aumentos e acréscimos ilegais no comércio hoteleiro de todo o país.

O assunto será novamente ventilado na próxima reunião da C. C. P.

Tecidos

Esteve reunida ontem, a subcomissão de tecidos. Debateu estudos referentes ao tabelamento de tecidos de juta e a questão dos uniformes escolares, será apresentada na próxima semana.

Bebidas

O Sindicato da ... [illegible]

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

OLHOS Dr. HERÉDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1182

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,53 55 e a 4,70 85, para compras e saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,80 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sobre Nova York e a Cr$ 4,61 55 sobre Buenos Aires.

As 15,30 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	——
Pêso chileno .	0,60 89	0,59 21
Pêso argentino	4,70 85	4,58 55
Franco suiço .	4,37 88	4,23 90
Franco belga .	0,42 77	0,41 92
Escudo	0,75 79	0,74 40
Corôa sueca .	5,21 09	5,11 66
Corôa Dinamarquesa .	3,90 08	3,84
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,80 88
Libra (30 dias)	74,32 88
Libra (60 dias)	74,23 18
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 55
Corôa sueca	5,14 18
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de ...... Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 3 de abril de 1948

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Suécia	5,21 09
França	0,08 73
Portugal	0,76 02
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 85
Suiça	4,39 82
Uruguai	3,95 74
Hespanha	1,71 46

BOLSA DE VALORES

Funcionou ainda ontem a Bolsa de Valores bastante movimentada, tendo acusado vendas apreciáveis em vários títulos em evidencia. Revelaram-se firmes as apolices diversas emissões ao portador, bem como as obrigações de guerra, entretanto, as apolices nominativas cotaram-se sem prejuizo, com as municipais andaram calmas. Os outros valores em evidencia, como ações de bancos e Companhia regularam seu interesse, tudo como se vê em seguida.

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIAO	
	Apls.	
	Divida Pública	
33	Unif.º	690,00
42	D. Emis.º Nom.º	695,00
10	Idem port.	650,00
20	Idem	653,00
170	Idem	654,00
141	Reajustamento	705,00
	OBRGS.	
80	Tes.º 1939	850,00
2	Guerra Cr$ 500,00	353,00
149	Idem Cr$ 1.000,00	722,00
50	Idem	723,00
310	Idem	724,00
504	Idem	725,00
33	Idem Cr$ 3.000,	3.630,00
20	Idem	3.610,00
	ESTADUAIS	
	APLS.	
45	Minas 7% pt. D. 1177	715,00
21	Minas 1.º Serie	178,00
10	Idem	180,00
50	Idem 2.º Série	130,00
60	Idem 3.º Serie	156,00
12	Rod.º R. G. Sul	950,00
8	S. Paulo	193,00
3	Idem	190,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
30	Emp.º 1914 pt.	170,00
72	Idem 1931	160,20
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	BANCOS:	
38	Brasil Cr$ 200,00	320,00
90	Industrial Brasileiro Ord.º Cr$ 200,00	140,00
	COMPANHIAS:	
200	Panair do Brasil Cr$ 200,00	154,00
500	Paulista do E. de Ferro port. Cr$ 200,00	212,00
232	Docas de Santos Cr$ 200, Nom.º	150,00
60	Sid.º Belgo Mineira Cr$ 200,pt.	414,00
518	Idem	418,00
	DEBENTURES	
600	Bc.º Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	185,00

CAFÉ

Tipo 7 Cr$ 43,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações em alta.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 43,50, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	45,90
Tipo 4	45,30
Tipo 5	44,70
Tipo 6	44,10
Tipo 7	43,50
Tipo 8	42,50

PAUTA

Estado de Minas (café comum) ..	4,30
Estado de Minas (café fino) ...	9,00
Estado do Rio (café comum) ...	6,00

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	9.317
Embarques	8.603
Existencia	779.025
Café despachado para embarque	118.716

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Abril	44,80	44,40
Maio	45,30	43,10
Junho	45,90	45,40
Julho	45,80	45,70
Agosto	45,90	45,60
Setembro	46,30	45,50

eVndas — 2.000 sacas.
Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	45,20	45,00
Maio	45,60	45,60
Junho	46,20	46,00
Julho	46,40	46,00
Agosto	46,30	46,20
Setembro	46,30	46,20

Vendas — 2.000 sacas.
Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar continua em posição estavel e sem alteração nos preços. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 668 sacos de Campos. Sairam 9.7100 e ficaram em depósito 130.807 ditos.

ALGODÃO

Ontem, este mercado regulou sustentado e sem alteração na tabela de cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 530 fardos e ficaram em depósito 26.803 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.500	110
Farinha (sacos)	——	324
Arroz (sacos)	500	1.910
Milho (sacos)	931	200
Açucar (sacos)	1.000	440
Banha (caixas)	——	60
Charques (fardos)	807	100

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 24 — De 9 às 11 horas.
Tel. 22-4749

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES



MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "ARGENTINA"	Abril 20	Abril 22

(*) Dispomos de ótimas acomodações.

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21
S/S "ARGENTINA"	Maio 4	Maio 5

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACTERN" .... No porto
"MORMACSTAR" .... Abril 6

Destino: BOSTON — NEW YORK — PHILADELPHIA — NORFOLK e BALTIMORE
ENTRADA SAIDA
"MORMACYORK ..... Abril 8 Abril 9

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"CLEARWATER VICTORY" .. Maio 1

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao)
ENTRADA SAIDA
"MORMACLAND" (*) Abril 25 Abril 26
(*) Dispomos de ótimas acomodações de passageiros para Los Angeles.

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910



LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3786

ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-3667
ARMAZEM 11 A — Tel. 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO I" (Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 10 de abril, às 9 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"COMANDANTE RIPER"
(Passageiros e carga)
Receberá cargas pelo armazem A. Docas
Sairá a 13 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"BARBACENA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 6 de abril, para:
BARRA ILHEUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 6 de abril, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA e TUTÓIA

"BOCAINA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 6 de abril, para:
SALVADOR e ARACAJU

"DUQUE DE CAXIAS"
(Só passageiros)
Sairá a 8 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 7 de abril, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 8 de abril, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"UÇÁ" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 9 de abril, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS e ITAJAI

Para a EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 28 de abril, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"COMANDANTE LYRA" (Carga)
Sairá a 7 de abril, para:
VITÓRIA — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA AMERICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 8 de abril, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

"LOIDE NICARÁGUA" (Carga)
Sairá a 21 de abril, para:
VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARAGANO" (Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTOIA (Parnaíba)

"ITAPÉ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITANAGÉ"
Sai terça-feira, 6 do corrente, às 14 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 6 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 9 hs., para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 7 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-0419
ARMAZEM 13 A, do Cáis do Porto tel. 23-1900

"SAJOREL" -- JOIAS E RELÓGIOS S/A

Rua do Rosário, 133—1.º

RELATORIO A SER APRESENTADO PELA DIRETORIA A ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS EM 10 DE ABRIL DE 1948

Senhores Acionistas

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, vimos com prazer apresentar-vos o relatório de mais um periodo de vida e atividades de "Sarojel" — Jóias e Relógios S. A.: — aquele iniciado em 1.º de Janeiro de 1947 e encerrado em 31 de Dezembro do mesmo ano.

Nesse exercicio, em que tivemos ocasião de elevar o capital social de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00, pois o inicial já se mostrava insuficiente para as necessidades da sociedade, os negócios transcorreram satisfatoriamente para a sociedade e seus acionistas, permitindo, no seu término, a distribuição de um dividendo de 13%, após o reforço das reservas.

Finalmente, não queremos encerrar este relatório sem nele expressar os nossos melhores agradecimentos: aos nossos fregueses, pela sua preferência; aos nossos colaboradores e auxiliares, pela sua dedicação, lealdade e eficiência; e aos nossos fornecedores e aos Bancos, pela confiança que continuaram nos dispensando.

Por fim, colocamo-nos à vossa disposição, Senhores Acionistas, para qualquer esclarecimento, lembrando-vos que deveis eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1948. — Nicolau Berger, Diretor-Presidente. — Ernesto Neumann, Diretor-Gerente. — Walter Greiser, Diretor-Secretário

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

		Cr$
Imobilizado:		
Móveis e Utensílios		164.472,40
Disponível:		
Caixa	120.953,00	
Bancos	139.616,10	260.569,10
Realizável:		
Contas Correntes	6.815.422,00	
Contas a receber	40.518,00	
Mercadorias em estoque	10.392.374,40	17.218.309,40
Contas de compensação:		
Letras a receber	4.667.522,30	
Ações caucionadas	150.000,00	4.817.522,30
		22.490.873,20

PASSIVO

		Cr$
Não exigivel:		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de reserva legal	240.048,70	
Fundo de reserva para as partes beneficiárias	14.402,60	
Fundo de seguro em conta própria	140.705,40	6.395.156,70
Exigível a longo prazo:		
Contas particulares		4.260.000,00
Exigível a curto prazo:		
Contas correntes	2.463.462,10	
Contas a pagar	65.653,50	
Bancos c/garantida	3.358.954,60	5.888.070,20
Contas de compensação:		
Titulos caucionados	4.667.522,30	
Caução da diretoria	150.000,00	4.817.522,30
Dividendos:		
Para ações ordinárias	565.000,00	
Para as partes beneficiárias	200.406,00	765.406,00
Contas de resultado pendente:		
Fundo de previsão para impostos		364.718,00
		22.490.873,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947 — Diretor-Presidente: Nicolau Berger. — Diretor-Gerente: Ernesto Neumann. — Diretor-secretário: Walter Greiser. — Guarda-livros: Hubert Tummler, Reg. D.E.C. n.º 23.483.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

			Cr$
Despesas:			
Aluguéis	30.096,90		
Propaganda	68.373,50		
Ordenados e comissões .	1.853.103,20		
Despesas de viagens ..	194.236,40		
Despesas de cobrança ..	135.681,20		
Seguros	61.177,00		
Despesas gerais	272.103,50		
Impostos	771.639,90	3.388.191,90	
Lucros e Perdas:			
Depreciações s/móveis utensílios	21.460,30		
Juros e descontos (saldo)	1.034.520,80		
Prejuizos diversos ...	53.872,70	1.109.853,80	4.498.045,70
Fundo de previsão:			
Reserva para impostos		364.718,00	
Fundo de reserva legal:			
5% sôbre o lucro-liquido de Cr$ 2.066.040,00		103.302,00	
Fundo de reserva para as partes beneficiárias:			
5% sôbre a importância abonada como dividendo para as partes beneficiárias		8.198,00	
Percentagem da diretoria:			
40% sôbre o lucro liquido de Cr$ 2.066.040,00		826.416,00	
3.º Dividendo a distribuir:			
13% sôbre 4.000 ações ordinárias	520.000,00		
13% sôbre 2.000 ações ordinárias (de 1-10-47 a 31-12-47)	45.000,00		
10% sôbre o lucro liquido .	200.406,00	765.406,00	2.066.040,00
			6.564.085,70

CREDITO

	Cr$
Mercadorias:	
Lucro bruto verificado	6.564.085,70
	6.564.085,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947. — Diretor-Presidente: Nicolau Berger. — Diretor-Gerente: Ernesto Neumann. — Diretor-secretário: Walter Greiser. — Guarda-livros: Hubert Tummler, Reg. D.E.C. n. 23.483.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "Sajorel" Jóias e Relógios S/A., após devido exame das contas, escrituração, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, bem como os demais documentos, tudo relativamente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, opinam pela sua aprovação pela Assembléia Geral, visto a exatidão de tais contas e documentos.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1948. — Antonio A. Santos. — Gustav Fuechsel. — Oswaldo Ismael Pereira da Cunha.

"Ato de generosidade sem paralelo"

Inglaterra e França agradecem aos Estados Unidos pela aprovação do "Plano Marshall"

JERUSALEM, 5 (AP) — Arabes e judeus continuaram a sua luta por pontos táticos vitais, elevando-se o número de mortos no fim do dia, a 60.

Unidades dos "comandos" da Haganah penetraram no Quartel-General do Exército árabe do Mediterrâneo, comandado por Hassan Bey, perto de El Ramle, na planície costeira centra, e dinamitaram o posto de comándo pessoal de Hassan Bey, no Colégio Sarafand, recentemente evacuado pelos ingleses. Um comunicado oficial informa que 16 árabes morreram, 12 ficaram feridos.

Mais ao norte, o resultado do ataque árabe contra a colônia judaica de Mishmar Haemek não está ainda claro. Os judeus declaram haver repelido o ataque, acrescentando que liquidaram 42 árabes. Em Nablus, fontes árabes dizem que "a nossa bandeira tremula sôbre Mishmar Haemek e Fawzi Bey está lá", acrescentando que os árabes perderam 40 homens e os judeus "muito mais". O govêrno da Palestina declarou apenas que "informa-se que Mishmar Haemek foi atacada pelos árabes".

A batalha pela posse de Kastel — aldeia árabe fortificada, a 8 quilômetros de Jerusalém, na estrada entre Jerusalém e Tel-Aviv, — continua. Os judeus tomaram essa aldeia no sábado, para proteger os seus comboios de abastecimentos, mas os árabes informam que os seus homens esto completando um anel de aço em torno da colina em que a aldeia se situa. Os árabes exigem que os judeus se rendam, sob pena de serem exterminados.

DINAMITADO PELOS "COMANDOS" JUDEUS UM QUARTEL-GENERAL ARABE

Ambos os grupos em luta continuam disputando encarniçadamente o dominio dos pontos táticos, na Terra Santa

PARIS, 5 (A. P.)

Os Ministros do Exterior Bevin (Grã-Bretanha) e Bidault (França prometeram ao Secretario de Estado Marshall trabalhar ativamente pela cooperação européia agora que o Plano de Restabelecimento da Europa (Plano Marshall) já é lei. Em mensagem conjunta, Bevin e Bidault agradecem ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos a sua "demonstração de agudo senso politico", dando à Europa uma "demonstração de confiança", que, por sua vez, "dará mais coragem aos povos livres do mundo". Agora — concluem os dois ministros — poderão trabalhar para tornar um sucesso o programa.

TELEGRAMA DE ATTLEE

LONDRES — 5 — (A. P.) — O primeiro ministro Attlee enviou o seguinte telegrama ao presidente Truman:

"Este ato de generosidade sem paralelo... será bem recebido não somente no Reino Unido, mas em todo o mundo, onde quer que os povos livres possam exprimir a sua opinião. É um estímulo para todos, para avançar à solução das dificuldades européias e para o estabelecimento de uma economia mundial estável, livre e sadia".

INICIO DO PROGRAMA

WASHINGTON — 5 — (A. P.) — O presidente Truman ordenou que a Reconstruction Finance Corporation coloque à disposição do governo, imediatamente, ..Y.. 1.105.000.000 de dolares, a fim de dar inicio ao Programa de Reconstrução Européia. O dinheiro será invertido da seguinte maneira: Um bilhão de dolares para o Programa de Recuperação Européia propriamente dito. Cinquenta milhões de dolares para assistencia militar à Turquia e à Grécia. Cinquenta milhões de dolares para a China. Cinco milhões para Trieste. O presidente Truman, ao mesmo tempo, autorizou o sub-secretário de Estado Robert Lovett a negociar "cartas de acordo temporarias" entre as 16 nações participantes e os Estados Unidos, cobrindo a assistencia que será prestada durante o periodo anterior à negociação dos acordos com cada país individualmente nos termos da lei aprovada pelo Congresso.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742.

Brigaram por causa da mulher

Euclides Nunes da Silva, de 38 anos de idade, solteiro, residente no Parque Proletário do Leblon, grupo 4, casa 28, veio a conhecer há tempos, Petronilha Alves, viuva, residente naquela localidade, passando ambos a viver juntos.

Acontece que um ex-amante de Petronilha não ficou satisfeito e deparando ontem com o rival, agrediu-o com um vergalhão.

A vitima recebeu contusão no frontal, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor fugido.

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Bolsa de Operações Mercantis
ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA SÓCIOS E CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA

Estão abertas as inscrições para sócios proprietários, efetivos, correspondentes e corretores da BOLSA DE OPERAÇÕES MERCANTIS DO RIO DE JANEIRO. Aos srs. comerciantes, industriais, lavradores, fazendeiros, produtores em geral, sócios e demais pessoas interessadas, ou os que porventura já sejam considerados sócios, pede-se o obséquio de comparecerem aos escritórios da Bolsa, diariamente, de 8,30 às 12 horas e de 14,00 às 17 horas, à rua México 41, 5.º andar, telefones 32-5171 e 32-7773, ou à praça 15 de Novembro 20, 1.º andar, telefone 23-1799, ramal 10.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Vagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. [illegible] — Tel. 22-3037
Das 1 às 7 horas.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA AERONAUTICA

INICIADO O ANO LETIVO NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DA AERONAUTICA

O major brigadeiro Gervasio Duncan, quando ministrava a aula inicial, aparece entre o ministro Armando Trompowski e o tenente brigadeiro Eduardo Gomes

Teve início, ontem, o ano letivo da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. A aula inaugural foi ministrada pelo major brigadeiro Gervasio Ducan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Assistiram-na o ministro Armando Trompowski; generais Morris Junior e Gordon Saville, do Exercito Americano; tenente brigadeiro Eduardo Gomes; almirante Saladino Coelho, sub-chefe do Estado Maior Geral; generais Milton de Freitas Almeida chefe do Estado Maior do Exercito e Tristão Ararine, comandante da Escola de Estado Maior; brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Dias da Costa, Neto dos Reis, Francisco Mello, Americo Leal, Armando Pinheiro, Raimundo Aboim e Aquino Granja; coroneis Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; Humberto Castelo Branco, Nilo Sucupira; tenente coronel Gabriel Grum Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República e outras altas patentes do Exercito Americano e das nossas Fôrças Armadas.

A PALAVRA DO MINISTRO

Presidindo a solenidade o titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowski salientou o significado desse acontecimento dizendo que a Escola tinha por finalidade proporcionar os conhecimentos básicos em que se apóia à — decisão. "Os mais variados e complexos fatores influem na construção da decisão. Fatores politicos, economicos, estratégicos, táticos, logisticos, etc. tanto em relação ao inimigo como relativos ás nossas proprias fôrças, devem ser cuidadosamente examinados e comparados a fim de que sejam estabelecidos com precisão os melhores partidos que podem ser opostos. Essa análise meticulosa de todos os fatores, constituem, meus senhores, o chamado exame da situação, edificio megestoso em que se assenta como cúpula a decisão. O exame de situação convém insistir, é peça de mais alta importancia. Ele exige espirito de critica, disciplina intelectual, método na dissecação dos elementos em jôgo, capacidade imaginativa, informações seguras e concordantes e poder de sintese. As qualidades aqui consignadas são ensinadas, desenvolvidas e aperfeiçoadas nesta Escola e o esfôrço dos meus camaradas alunos consiste justamente em encorporar êsses ensinamentos sem quebra de seus caracteristicos pessoais.

O ministro da Aeronáutica concluiu a sua alocução fazendo a seguinte advertencia: "O panorama que o mundo oferece aos nossos olhos é de apreensão. Estendendo suas tenazes procura o comunismo dominar as nações livres e escravisar os povos, utilizando-se dos mais variados meios: a ameaça militar, a infiltração de idéias extremistas, o descrédito ao poder legalmente constituido, a mentira e a discordia. Felizmente, parece ter atingido o limite fixado para a reação e as fôrças democráticas reunem-se afinal para dar combate ao regimem que avassala pela prática da desnutrição das qualidades que fazem do homem um ser digno e livre. Os exames de situação já começaram: a reunião dos povos livres do mundo, as proclamações dos chefes autorizados, as conferencias militares, constituem marcas indeleveis da existencia de uma decisão já tomada. Os processos para o cumprimento da missão que a decisão indicar, quaisquer que sejam, não invalidam os ensinamentos que esta Escola vai fornecer: êles serão aplicados dentro das normas de raciocinio aqui estabelecidos. Há entretanto uma conclusão a tirar: a necessidade de nossa união em torno das causas boas, sem paixões e sem particularismo que desagrega pela sua pequenez. O ambiente de estudo sério que caracteriza esta Escola é propicio a essa reunião e eu faço votos sinceros no sentido de que aproveiteis ao máximo esta oportunidade. Assim fazendo ajudareis a Aeronáutica que com mais vigôr poderá emprestar ás demais fôrças da pátria, colaboração mais punjante e eficiente. Nossas palavras seguintes rendem homenagem de agradecimento ao Excelentissimo Senhor Presidente da República a quem esta Escola deve sua existencia. Mais tarde meditareis sôbre o que vos foi dito e na calma silenciosa da meditação amparada por conhecimentos mais sólidos — verificareis a verdade."

DOUTRINA DE GUERRA

O major brigadeiro Gervasio Duncan desenvolveu a teoria da "Doutrina de Guerra", sendo a sua aula inaugural assistida com interesse não só pelas autoridades all presentes como pelos vinte e quatro oficiais superiores da Fôrça Aérea Brasileira, que compõem a segunda turma a frequentar o Curso de Comando e de Estado Maior da Aeronáutica.

TRASMISSÃO DO COMANDO DA 3ª ZONA AE'REA

O brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, recentemente nomeado para comandar a 4ª Zona Aérea, com sede em São Paulo deixará, hoje, o comando da 3ª Zona Aérea, transmitindo-o ao coronel aviador Antônio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da mesma Zona. A solenidade de transmissão do cargo está marcada para às 11.15 horas. O brigadeiro Samuel Ribeiro viaja amanhã para São Paulo, a fim de assumir o comando da 4ª Zona Aérea.

ATRAZOU A VIAGEM E FOI MULTADO

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou a multa de Cr$ 1.000,00 á emprêsa Linhas Aéreas Brasileira por infringência do contrato para a exploração da Linha Rio-São Paulo, isto é, em virtude de atrazo de mais de 24 horas na viagem de volta do dia 28 de janeiro último.

DISPENSA DE CONTABILISTA E DE ENGENHEIRO

Foram dispensados os diaristas de obras Lourenço Tounani, da função de engenheiro e Oldemar Adriano do Couto, da função de contabilista.

VAI A ARGENTINA

Obteve autorização para passar as férias regulamentares na República Argentina, o sargento Bolivio Di Palma.

FALECERAM DOIS ASPIRANTES AVIADORES

O gabinete do Ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, um rádio do comando da Base Aérea de São Paulo, notificando que em consequência de um acidente durante um vôo de instrução ocorrido com o avião BT-15, nas proximidades de São Bernardo, faleceram os aspirante aviadores da reserva convocados Francisco Nascimento Junior e João Cayera Gulão.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior é o 6º (cáqui).

Outros serviços: para o almoço em comemoração do "Army Day" no Gavea Golf Club: é o cáqui-flanela.

ACÔRDO AERONAUTICO

É esperado hoje no Rio, uma delegação composta dos srs. Enrique Ferreira, Andrés Lecunes e A. Manzano, da República Argentina, que vem discutir com as autoridades brasileiras as bases para a assinatura de um acôrdo aeronáutico. A delegação será recebida pelo brigadeiro Cunha Machado e os membros da Comissão de Estudos Relativos á Navegação Aérea Internacional.

Piloto honorário da F. A. Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O coronel Antonio Azevedo de Castro Lima, adido de aeronáutica da embaixada brasileira, foi distinguido pelo governo argentino com o titulo de piloto honorário da Força Aérea Argentina.

Ministério da Marinha

(Conclusão da 6.ª pág.)

— Primeiros tenentes: José Teofilo Albano de Aratanha, Luiz Felipe Menezes de Magalhães, Carlos Alberto D'Avila Zavatro, Marcos Fioravanti da Silva Bitencourt, Claudio Gomes de Paula Leite, Luiz Carlos Balthazar da Silveira Cota, José Caetano de Magalhães Requião, segundos tenentes: Irineu de Oliveira Galindo e Sabino Alves do Nascimento.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Pelo Diretor Geral do Pessoal, foi autorizado o desembarque das unidades onde vinham servindo os seguintes sub-oficiais e sargentos: Severino Fernandes de Morais, Archelo Tomazeli, Jonas de Freitas Menezes, José Rodrigues da Rocha, Polidoro Santos Fortinell, Ismael Paulo da Silva, Haroldo da Silva Marques e Manoel Valério Sobrinho. Designou para novas comissões: Miguel Joaquim de Santana, Helio de Farias, Rosemiro Fernandes, José Cavalcante, Vitor Sebastião da Silva, Polidoro Santos Fontinele, José Ferreira Nunes e José Paim Góes.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo almirante Sylvio de Camargo, foi designado para comandar a 3ª Companhia, o 1º tenente Paulo Gonçalves Paiva; para comandar a 6ª Companhia o 1º tenente Roberto Mario de Abreu e Souza em substituição ao dito Paulo Gonçalves Paiva.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8787. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

EDITAL

Recolhimento do Imposto Sindical

A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL faz saber a todos os empregadores que, de acôrdo com o artigo 586, parágrafo 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho, durante o mês em curso, deverá ser efetuado o recolhimento do Imposto Sindical, descontado dos respectivos empregados, nos termos do artigo 588 do mesmo diploma legal.

A falta de recolhimento, de conformidade com o disposto no artigo 598 da citada Consolidação, sujeita os infratores à multa até Cr$. . . 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em cada caso, sem prejuizo da ação criminal, consoante estabelece o mesmo inciso legal.

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho iniciará, após o término do prazo, inspeção geral em todos os estabelecimentos para fiscalizar o cumprimento da lei.

Turfe

CHORO' LEVANTOU O CLASSICO PAUL MAUGE' SOB A DIREÇÃO DE INACIO DE SOUZA

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — OUTRAS NOTÍCIAS

Apesar do forte aguaceiro que desde a madrugada de sábado caiu sôbre a cidade, a tarde de ante-ontem, na Gávea, satisfez as público que compareceu ao hipodromo. O programa apresentado, foi cumprido com regularidade o que concorreu para maior brilhantismo da reunião.

O classico "Paul Maugé" que era o ponto alto do programa foi ganho pelo potro Choró, um esplendido filho de Sunderland, da criação Lundgreen e de propriedade do sr. Ernesto Picolo, que é tratado pelo hábil treinador Moysés de Araujo. O ganhador que se impôs, nitidamente a seus adversarios foi conduzido pelo otimo joquei patricio Ignácio de Souza, que ao voltar á repesagem recebeu merecidos e simpáticos aplausos. O segundo lugar coube a Barcelona e o terceiro a Mujique.

Damos a seguir o resumo técnico da reunião.

O que vai pelo turfe

Em torno do cavalo El Rey que foi retirado pelo Serviço de Veterinária por ter-se apresentado com uma inflamação provocada por injeção que lhe fôra aplicada, parece haver qualquer coisa de grave, deixando seu treinador Adair Feijó em situação delicada.

Transportada por via aérea chegou ao Rio, procedente do Rio Grande do Sul, a égua Sonada, uma filha de Stayer, que cumpriu extraordinária campanha no Sul. Sonada, que veio acompanhada de seu treinador Ignácio Vieira, vai tomar parte na temporada internacional do nosso turfe, disputando, inclusive o G. P. «Brasil».

Foi transferida das cocheiras de Pedro Costa para as de Jorge Werneck a égua Dixie.

Está para ser embarcado para São Paulo, em cujo turfe vai atuar, o cavalo Betar.

Transcorreu sábado último o aniversário natalicio do hábil bridão chileno Oswaldo Ulloa, que por êsse motivo foi muito felicitado.

Concurso hípico em homenagem aos cadetes e oficiais do "Jeanne D'Arc"

Inaugurando a temporada deste ano, a Sociedade Hípica Brasileira fará realizar, no próximo dia 9, às 21 horas, interessante concurso hípico, que será igualmente uma homenagem aos oficiais e cadetes do navio-escola francês «Jeanne D'Arc», ora em nosso porto.

CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

«TAÇA LINEU DE PAULA MACHADO»

Classificação dos primeiros colocados com o resultado da última corrida, no Hipódromo Brasileiro:

1	José Casaes	32-20
2	Ivan Moutinho	32-18
3	Vicente Neiva F.°	31-19
4	Mário F. Lima	29-16
5	Joaquim Costa	29-16
6	João A. Lacerda	29-15
7	Otávio Albuquerque	29-15
8	Artur C. Neves	28-18
9	Alfredo C. Neves	28-17
10	A. C. Machado	28-15
11	Isac Moutinho	28-12
12	Paulo Sérgio	27-16
13	Vicente L. Simões	27-16
14	Hayton Jiquiriçá	27-14
15	Otávio Afonseca	26-16

Resultado dos concursos

Os concursos do Jockey Club, na tarde de ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 7 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 8.178,00.

Bolo Duplo — 1 ganhador com 9 pontos — Cr$ 38.474,00

Betting Jockey Club — 5 ganhadores — Cr$ 1.132,00.

Betting Itamaraty — 128 ganhadores — Cr$ 470,00.

Betting Duplo — 3 ganhadores — Cr$ 46.845,00.

No Rio famoso criador e turfista argentino

Procedente de Nova York, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o famoso criador e turfista argentino Jorge Atoucha, proprietário da coudelaria que tem seu nome e do parelheiro "Endeavour", com o qual disputou a Taça de Ouro em Belmont Park, Estados Unidos, no ano passado.

Concurso "Equitativa Seguros de Vida"

Patrocinado pelo CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS e A MANHÃ

Classificação dos concorrentes com o resultado das duas últimas corridas no Hipódromo Brasileiro:

	Mensal	Anual
"O Jornal"	9 — 6	26 — 18
"Vida Turfista"	9 — 6	33 — 22
"Gazeta de Noticias"	9 — 5	36 — 22
"O Mundo"	8 — 6	31 — 33
Rádio Clube do Brasil	8 — 5	22 — 14
Rádio Globo	7 — 4	37 — 23
"Diário Trabalhista"	6 — 5	26 — 22
"Diretrizes"	6 — 5	29 — 22
"Jornal do Comércio"	6 — 5	36 — 22
A MANHÃ	6 — 4	25 — 10
"Calendário Turfista"	6 — 3	35 — 21
"Diário Carioca"	6 — 3	27 — 16
"Diário de Noticias"	6 — 3	29 — 19
"Vanguarda"	6 — 3	32 — 19
"A Noite"	6 — 2	31 — 17
Rádio Mauá	5 — 5	13 — 12
"A Noticia"	5 — 4	7 — 5
"Esporte Ilustrado"	5 — 4	30 — 20
"O Radical"	5 — 4	28 — 16
Rádio Jornal do Brasil	5 — 4	31 — 32
"Jornal do Brasil"	5 — 3	19 — 14
"O Estado"	5 — 2	37 — 20
"Jockey Clube Ilustrado"	4 — 4	22 — 15
"Correio da Noite"	4 — 2	32 — 19
"Diário da Noite"	4 — 2	31 — 18
"Folha Carioca"	4 — 2	20 — 13
Rádio Mayrink Veiga	4 — 2	4 — 2
"Boletim da Gávea"	3 — 2	35 — 22
"Gazeta Sportiva"		2 — 1

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1948.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDA

CORRIDA DE 10 DE ABRIL

1º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 22.000,00 — Farçola 56, Chaim 56, Aldean 54, Camacho 56 e Hosana 54.

2º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 20.000,00 — Sunray 53, Trinta e Três 54, Naipe 58, Krasnodar 50, Explendor 58, Araçagy 58, Camaratuba 56, Raio 52, Genipapo 58 e Arranchador 58.

3º páreo — 1.000 mts. (pista de grama) — Cr$ 35.00,00 — Mujique 54, Angelus 51, Arail 54, Jeffy 54, Pracinha 51, Rosario 54 e Escalão 54.

4º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 28.000,00 — Highland 54, Hematite 50, Heréo 56, Jacomi 52 e Guaranysinho 56.

5º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 22.000,00 — Aldeão 56, Pongahy 58, Concurso 54, Sasejado 52, Izarari 58, Catalina 50, Guapeba 50, Giria 50 e Moritz 52.

6º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Bongy 54, Monte Carlo 54, Guinéo 56, Flexa 54, Sanguenolth 50, Milagrosa 54, Guatapará 54, Tamandaré 52, Morena Clara 54 e Grão Mogol 52.

7º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 28.000,00 — Royal Kiss 58, Escorpion 58, Tauá 56, Bongy 52, Alvinopolis 59, Gin 56, Furioso 54, Porongo 58 e D. Paulito 56.

Páreos dos bettings: 5º, 6º e 7º.

CORRIDA DE 11 DE ABRIL

1º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Xirascal 55, Airi 55, Atria 53, Irecê 55, Onze 55, Caravana 53 e Libia 55.

2º páreo — 1.000 mts. — Cr$ 35.000,00 — Zuleica 54, Darkness 54, Maré 54, Labareda 54, Milú 54, Jabotiá 54 e Anabela 54.

3º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 15.000,00 — Blue Rose 50, Granflauta 50, Otequi 54, Bien Paga 60, Opulento 52, Teddy 54 e Aramada 55.

4º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Vaico 55, Cauteloso 55, Abdin 55, Hamby 55, Leste 55, Never Looses 55, Fontana 53, Astaúba 5, Jandaya 53 e Cherie 53.

5º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — Branca de Neve 54, Diolan 56, Maracatú 54, Evelyn 54, Jiga 54, Halina 54, Iheta 50, Hong ong 56, Hispano 56 e Chapada 50.

6º páreo — Grande Prêmio Outono 1ª prova da Triplice Corôa — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Grão Vizir 55, Hivon 55, Hamdam 55, Haramun 55, Imbú 55, Esfusiante 55, Itaim 55, Logro 55, Trimonte 55, Inquieto 55 e Arrow 55.

7º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 28.000,00 — Highland 54, Maestro 50, Lafayette 12, Girná 57, Hyperabole 50, Bordoneo 54, Furão 58 e Champion 58.

Páreos dos bettings: 5º, 6º e 7º.

Resumo técnico da reunião

1º páreo — 1.600 metros — 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1º Iba, 56/4, J. Graça; 2º Explendor, 58/6, P. Coelho; 3º Nedda, 56/4, F. Machado — Não correram: Genipapo, Avaby, Elo e Naipe — Correram mais: Trinta e Três (A. Medina) Arranchador (S. Ribeiro) — Tempo: 104/5 — Rateios do vencedor — 37,00 — dupla (34) — 20,00 — Placés — 13,00 — 11,00 — Apostas — 406.480,00 — Ganho por meia cabeça do 2º ao 3º 3 corpos.

2º páreo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º J. Chici, 58, N. Linhares; 2º Catalina, 50, O. Reichel; 3º Fantasia, 50, J. Mesquita — Não correram: Moritz, Segredo e Giria — Correram mais: Garrida (O. Macedo) Izarari (E. Silva) Aldeão (W. Andrade) Guaximba (A. Rosa) — Tempo 96 — Rateios do vencedor — 43,00 — dupla (23) — 39,50 — Placés — 24,00 — 32,00 — Apostas — 548.480,00 — Ganho por um corpo do 2º ao 3º meio corpo.

3º páreo — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º Hong Rong, 56, J. Mesquita; 2º Arroz Doce, 56, E. Castillo; 3º Iheta, 54, A. Rosa — Correram mais: Marmiteira (O. Ullôa) Huri (S. Câmara) Magestade W. Andrade) Hanibal (R. Freitas Fº) Chapada (L. Rigoni) Heracles (O. Reichel) Monatese (W. Lima) — Tempo 102 2/5 — Rateios do vencedor — 55,00 — dupla (13) — 25,00 — Placés — 16,00 — 11,00 — 18,00 — Apostas — 594.880,00 — Ganho por 3/4 de corpo do 2º ao 3º cabeça.

4º páreo — 1.600 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1º Birigui, 59, A. Araujo; 2º Abdim, 55, D. Ferreira; 3º Luva, 53, R. Freitas Fº — Não correram: Vargem Alegre e Poeta — Correram mais: Hamlet (E. Castillo) Lumen (W. Andrade) Cauteloso (A. Rosa) Hemenita (O. Ullôa) Jandaya (L. Coelho) Brasiléa (E. Silva) Never Looses (J. Mesquita) e Leviana (J. Morgado) — Tempo: 103 — Rateios do vencedor — 175,00 — dupla (22) — 53,00 — Placés — 24,00 — 17,00 — 12,50 — Apostas — 750.490,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 2 corpos.

5º páreo — 1.000 metros — Clássico "Paul Maugé" — 80.000,00 — 16.000,00 e 8.000,00 — Venceram: 1º Choró, 54, I. Souza; 2º Barcelona, 52, F. Irigoyen; 3º Mugique, 54, L. Rigoni — Não correu: Oleander — Correram mais: Masaba (A. Ribas) Omar (E. Castillo) Eduino (J. Vidal) Manguari (O. Ullôa) Dona Inês (A. Araujo) — Tempo 63 3/5 — Rateios do vencedor — 42,00 — dupla (44) — 70,00 — Placés — 26,00 — 23,00 — Apostas — 621.880,00 — Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º meio corpo.

6º páreo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º White Face, 54, W. Andrade; 2º Milagrosa, 54, J. Mesquita; 3º Grão Mogol, 52, J. Maia — Não correram: Guinéo, Bongy, Riolil, Malaio e Fincapé — Correram mais: Guatapará (O. Reichel) Monte Carlo (L. Rigoni) Formação (P. Coelho) Flexa (D. Ferreira) Ganges (E. Castillo) Guido (J. Morgado) Folia (S. P. Ribeiro) Tamandaré (F. Irigoyen) Três Pontas (J. Martins) Sanguenolth (A. Rosa) — Tempo: 88 4/5 — Rateios do vencedor — 68,00 — dupla (12) — 82,00 — Placés — 27,00 — 26,00 — 51,50 — Apostas — 691.950,00 — Ganho por quatro corpos do 2º ao 3º 2 corpos.

7º páreo — 1.800 — metros — 28.000,00 — 84.000,00 e 42.000,00 — Venceram: 1º Platero, 53, J. Vidal; 2º Bordoneo, 51, W. Andrade; 3º Carnavalesca, 58, O. Ullôa — Não correu: Giruá — Correram mais: River Girl (F. Irigoyen) R. Statute (J. Morgado) Pink Rose (E. Castillo) e Bebuchita (R. Filho) — Tempo: 115 — Rateios do vencedor — 28,00 — dupla (34) — 30,00 — Placés — 11,50 — 13,00 — Apostas — 621.990,00 — Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º 2 corpos.

Movimento geral das apostas [illegible]

:: NOS ESPORTES ::

O AMÉRICA DESPEDIU-SE COM "CHAVE DE OURO"

(Conclusão da 12.ª pag.)

O selecionado quitenho reagiu bem, e o jogo entrou em sua fase mais atraente. Os locais realizaram intensa ofensiva que acabou coroada de exito. O ponta-esquerda Pozo deslocou-se para a meia-esquerda e infiltrou-se pelo campo adversário, onde serviu magnificamente o ponta-direita CEVALLOS, que em tiro bem calculado marcou o primeiro e unico tento do selecionado.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do America por dois goals a um.

MANECO CONSOLIDOU

O segundo periodo começou com o mesmo aspeto do equilibrio que caracterizara a segunda metade do primeiro, mas o America foi aos poucos assumindo a supremacia. Jorginho já havia sido substituido por Maxwell, o qual, aos 25 minutos, proporcionou excelente passe a MANECO, que conquistou o 3º e ultimo tento do America.

MAXWELL EXPULSO

Registrou-se, a seguir, um incidente desagradavel que empanou o brilhantismo da partida e fez com que o jogo decaisse de maneira sensivel. O ponta-direita MAXWELL, do America, agrediu o zagueiro Angulo, e foi expulso do campo, sob apupos do público.

O jogo terminou sem outras anomalias nem alterações, com a vitória do America por três tentos a um.

Negada exclusividade

O Bangú se dirigiu à F. M. F., pedindo licença para jogar no dia 17, contra o Fluminense, em seu próprio campo, com exclusividade. Mas acontece que o presidente Vargas Neto, negou essa exclusividade.

ESBULHADOS OS BRASILEIROS

(Conclusão da 12.ª página)

VITORIA MERECIDA

A turma portenha, campeã sul-americana, fez jus ao título conquistado. Estava melhor preparada e organizada, razão por que, não podia perder. Os seus remadores revelaram grande técnica e melhor preparo. Eram os favoritos e corresponderam plenamente ao favoritismo.

A SURPRESA

A surpresa da regata foi a vitória do "sculler" uruguaio: o favorito era o portenho. Este, entretanto, teve que ceder para o oriental. O paulista Valente remou mal, o que, aliás, surpreendeu tambem a todos.

A DUPLA FENOMENO

A dupla gaucha, Paulo e Percio, que venceu os pareos de "dois com e sem" foi cognominada "fenomeno". Venceu com classe impecável, demonstrando grande superioridade sobre os seus rivais. Um movimento para que a mesma vá a Londres já foi iniciado aqui.

FEITA AS ELIMINATORIAS DEFINITIVAS DE NATAÇÃO E SALTOS

Nas vésperas dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo-aquático, é que ficou escalada definitivamente a nossa representação a este magno certame. Por este motivo foi que a piscina do Guanabra apanhou uma assistência considerável que acompanhou com o máximo interesse a todo transcurso das últimas eliminatórias para o certame nacional.

PROVAS DE SALTOS

As primeiras provas a serem realizadas foram as de saltos de trampolim de 3 metros, com a participação de 3 concorrentes, que obtiveram os seguintes pontos: Xavier Silveira Alberto, 82,97; José Dias Lopes, 82,07; Rosalvo Narros de Laior, 77,06. Com este resultado, os 2 primeiros ficaram automaticamente escalados para defenderem as nossas cores no campeonato brasileiro, ficando o terceiro na reserva.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Em natação somente três provas foram disputadas com o seguinte resultado: 100 metros moças nado de costa: Marlene Pinto, do Icaraí venceu Celia Brasil e obteve a sua inclusão com Edith Groba na nossa representação, ficando Celia na reserva. Marlene, marcou 1'24"3 contra 1'25"0 de Celia. Na outra eliminatória, Martins de Andrade, do Guanabara, Abel Gazio, do Botafogo, e Paulo Sabola, do Fluminense, que chegaram nesta ordem, com tempos superiores aos de Altjó e Sergio, levaram-nos a figurarem com Aran no revezamento 4x200. Nos 400 metros de peito, apenas Everardo e Edmar Grijo compareceram ficando ambos escalados. Aran Boghossian, a fim de demonstrar sua forma percorreu os 100 metros nado livre no bom tempo de 1'00"6.

A TENTATIVA DE "RECORD"

A tentativa de record, feita por Helio Oliveira e Silva, para melhoria da marca dos 200 metros nado de costas, juniors, não surtiu efeito, tendo o nadador do Icarí marcado 2'35"5, contra 2'34"0, que é o "record" de classe.

Relatores para o Campeonato Brasileiro de Natação

A C. B. D., designou os srs. Pizarro Filho e professor Castro Filho para relatores, respectivamente, do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Atletismo e das datas escolhidas pelo Conselho Técnico, para a disputa.

Paulistas e Mineiros

Chegam, hoje, pela manhã, ao Rio, a fim de participarem do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Polo-Aquático, as delegações paulista e mineira.

Registro de contratos

O Madureira deu entrada, ontem, na Secretaria da F. M. F., para os devidos registros, os contratos de Herminio e Messias.

CAMPEÃ, A ARGENTINA

(Conclusão da 12.ª pag.)

Uruguai; 3.º — Chile. O barco brasileiro foi eliminado por ter abalroado o bote argentino a 200 metros da partida.

Sexto páreo — Double Scull — 1.º — Argentina; 2.º — Brasil; 3.º — Uruguai.

Sétimo páreo — Outrigger a oito, 1.º — Argentina. O segundo posto e, consequentemente, os demais ficaram em pendência devido ao abandono de raia de alguns concorrentes.

No sexto páreo — Double Scull — o tempo foi de 7'25" 2/5 O vencedor entrou com vários barcos de luz sôbre o segundo e êste três barcos sobre o último (Uruguai).

Na sétima prova, o Chile foi classificado em segundo lugar e o Perú em terceiro, sendo os botes do Brasil e do Uruguai eliminados em consequência de um abalroamento.

A contagem de pontos ofereceu o seguinte panorama:

Argentina — 66; Uruguai — 38; Brasil — 33; Chile — 18 e Perú — 8.

TRIUNFOU FOLGADAMENTE O CORINTIANS — A partida disputada no gramado da rua Bariri, entre as equipes representativas do Olaria e do Corintians, terminou com a vitória dos paulistas, pela contagem de quatro a dois. Ao contrário do que se esperava, os leopoldinenses não ofereceram maior resistência ao pupilos de Gentil Cardoso, que já no primeiro periodo estavam com dois a zero no marcador, muito embora a sua turma não chegasse a exibir um padrão de jogo apreciável. Convém acentuar que as chuvas que desabaram sôbre a cidade, não só afugentaram os expectadores, pois a renda não chegou aos trinta e cinco mil cruzeiros como, encharcando a cancha, concorreu para o pobre padrão técnico apresentado. Os corintianos marcaram três a zero, três a um e quatro a um. Só nos últimos momentos, é que o Olaria conseguiu atenuar o revés. A derrota sofrida pelos olarienses, resulta da fraca atuação do quadro, principalmente do arqueiro Zezinho, que mostrando-se inseguro, soltou dois pelotaços, que resultaram em goals. Por outro lado, o centro médio Claudio, não conseguiu policiar Baltazar e o "cérebro" do ataque paulista "pintou o caneco", articulando tôdas as tramas de seus companheiros. O árbitro João Etzel, conduziu-se de maneira satisfatória. Na gravura, uma das intervenções seguras do arqueiro do Olaria, que nesse lance encaixou com segurança, protegido por Amauri. Aparece ainda no flagrante, o atacante corintiano Bode, que assinalou dois dos quatro tentos marcados [illegible]

HOJE, A NOITE NO CAMPO DO RIVER

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade, realizar-se-á, na noite de hoje, a peleja entre os quadros do E. C. Barroso e E. C. Nova Avenida, cujo início está marcado para as 20,30 horas. As autoridades que funcionarão são as seguintes: juiz, Miguel Brito de Lemos; representante, João Alberti; auxiliares: Frederico Correia, José Ignacio da Costa e Achiles Paulo Cavalcanti; diretor de dia, Silvio Marçal. — — —

A FESTA DE ANIVERSARIO DO ATILIA F. CLUBE

Como transcorreu a festa do grêmio de Santo Cristo — Numerosas cestas de flores naturais — Um cartão de prata oferecido pelos diretores do T. O. R. — Presente Floripes Gonçalves Monção, madrinha do esporte amador de 47 — Homenageada a imprensa



As [illegible] tomados durante a festa de aniversário do Atilia F. Clube, vendo-se um grupo de frequentadoras, tendo ao centro o presidente Agenor F. Drumond e David Coutinho, o popular "Salame", ladeando Ivonete Vasques, madrinha do grêmio aniversariante e Floripes Gonçalves Monção, madrinha do Esporte Amador de 47 e na outra foto, o momento em que Silvio Marçal, chefe do Departamento de Finanças do torneio "Octacilio Rezende", fazia entrega ao presidente Agenor Drumond, do artístico cartão de prata, oferta dos dirigentes do maior torneio já organizado entre clubes amadoristas da metrópole

Mais um ano de existência foi comemorado, domingo último, pelo Atilia F. Clube, o querido clube de Santo Cristo e uma prova do quanto é estimado o grêmio azul e branco, está na grande quantidade de clubes que foram à sede do clube aniversariante levar seus votos de felicitações e pelas numerosas "corbeilles" oferecidas pelos seus co-irmãos.

UMA LEMBRANÇA SIGNIFICATIVA

Os dirigentes do Torneio "Octacilio Rezende", ofereceram ao Atilia F. C. na pessoa de seu dinâmico presidente Agenor Drumond, um artístico e valioso cartão de prata, com dizeres alusivo a data de aniversário do clube. O cartão foi entregue por Silvio Marçal, chefe do Departamento de Finanças do T.O.R. que se fazia acompanhar pelo vice-presidente, Boliva Zanotti da Silva e por João da Silva Ramos, presidente do Departamento de Arbitros, comissão essa, indicada pela direção geral de contrôle do aludido Torneio.

FLORES EM PROFUSÃO

Antes de ser iniciada a sessão solene, viam-se sôbre a mesa, numerosas "corbeilles" de flores naturais oferecidas pelo Mavilles, Del-Castilo, Del Mare, E. C. Horizonte, João Cardoso, E. C. Dramático, Canadá F. C., Leopoldina A. A. e outros.

UM AMBIENTE QUE DEIXARA SAUDADES

Logo após as solenidades de praxe, seguiu-se o baile de gala, onde as numerosas senhoritas presentes, davam um cunho elegante à festividade. O que nossa reportagem teve ensejo de ver e anotar, foi digno dos maiores encômios, pois os que não conhecem o Atilia, devem frequentar o Atilia para que possam avaliar a verdade sôbre o clube que maldosamente tentam difamar.

PRESENTE FLORIPES MONÇÃO

Floripes G. Monção, a querida "dindinha" do Esporte Amador de 47, esteve presente à festa do Atilia, emprestando com a sua agradável presença, um colorido todo especial. Floripes, foi portadora de um lindo ramo de flores naturais num testemunho eloquente de sua admiração pelo grêmio de Agenor.

ATÉ ALTA MADRUGADA

O baile abrilhantado pela orquestra "Atiliense" dirigida pelo maestro Antonio, prolongou-se até altas horas da madrugada e acreditamos que deixará saudades a quantos tiveram a felicidade de estar presentes.

HOMENAGEADA A IMPRENSA

A imprensa esteve representada pelo nosso companheiro da Seção de Esporte Amador, e por Duval Agueles, redator chefe da Seção Esportiva de "Brasil-Portugal", que falou em nome de seus companheiros ali presentes, ressaltando em rapidas palavras, a vida dos pequenos gremios, inclusive, a do Atilia, clube que honra as tradições do esporte amador metropolitano. Ivonete Vasques, madrinha do Atilia F. C. ao lado dos diretores de seu clube, foi prodiga de gentileza para com o nosso companheiro.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.041

"PINTOU" UM CAMPEÃO NO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

OS RESULTADOS OFERECIDOS NAS PELEJAS REALIZADAS SEXTA, SABADO E DOMINGO, EM PROSSEGUIMENTO AO JÁ VITORIOSO CERTAME INTER-CLUBES AMADORISTAS PATROCINADO PELA "A MANHÃ". — — — — — —



O quadro do Unidos da Vila Alvaceli, que levou a melhor sôbre o Vasquinho por três a dois.

Tiveram desenrolar dos mais interessantes, as pelejas efetuadas pelo T. O. R. nas noites de sexta-feira e sábado. No Estádio Klabim. Na peleja entre F. C. Isabel x E. C. Ana Neri, conseguiu o «Ana Neri» sua reabilitação no T. O. R., abatendo seu adversário pela contagem de 5 x 3. Na outra pugna, o Tiboim F. C., fazendo uma boa exibição, derrotou o Unidos de Brás de Pina, pela contagem de 4 x 3. Enquanto isto, no campo do River também na sexta-feira, o Liberdade abatia de maneira sensacional ao Unidos do Navarro F. C. pela expressiva contagem de 12 x 0, impondo desta maneira no seu adversário, a maior contagem até agora verificada no T. O. R. e o quadro «herói» assim formou: Balbi, Joãozinho e Jair; Orlando, Landinho e Valdir; Ari, Ademo, Hildebrando, Baianinho e Costa. Na noite de sábado, no Estádio do Manufatura, o Unidos da Vila Alvaceli, se impôs brilhantemente ao Vasquinho, derrotando-o pela contagem de 3 x 2. Na outra peleja, entre Cordovil x Luso-Brasileiro, depois de 25 minutos bem disputados, foi o árbitro da peleja obrigado a paralizá-la, devido ao forte aguaceiro que caiu, minutos depois de ser iniciada a luta. O placard deste encontro ainda permanecia de 0 x 0.

OS JOGOS DE DOMINGO

No mesmo local, na tarde de domingo, o João Cardoso F. C., reabilitou-se do último insucesso, conseguindo um honroso empate por um tento frente ao S. C. Dramático. A última partida do estádio Klabim, foi realizada entre o 24 de Maio e o Riachuelo, sagrando-se ainda mais uma vez vitorioso o quadro do Engenho Novo por 4 x 1.

No campo do Matheis, foram realizadas as contendas entre o Valença e União e Guarujá versus Barreira do Andaraí. Os resultados foram os seguintes: na primeira verificou-se um empate de um «goal» e na segunda registrou-se a vitória do Guarujá por 3 x 2.

«PINTOU» UM CAMPEAO

A peleja mais sensacional foi a travada entre os Aliados de Bangú e Ceres. Foi uma porfia bastante árdua, verificando-se no final da luta a vitória do quadro comandado por Isaias, por 2 x 0. Com essa vitória, os Aliados poderão ser quase que considerados como o primeiro campeão do atual certame. O quadro vencedor atuou com: Zé da Lenha, Enéas e Alaim; Bituca, Geharo e Silva; Mauricio, Honorato, Isaias, Haroldo e Waldemar.

O quadro do Ceres formou com: Hélio, Domingos e Ubaldo; Miranda, Paulo e Edgard; Mário, Zeca, Alvim, Carlos (Marinho) e Jorge. Os tentos foram conquistados por Silva e Waldemar.

Na luta entre o Vila de São João e Santa Cecilia, o placard acusou a vitória do segundo por 6 x 1.

Venceu o Campo Grande

Gesto humanitário do presidente do grêmio local — Experimentou jogadores o Rosita Sofia

No gramado do Campo Grande, feriu-se domingo ultimo o encontro amistoso entre o gremio local e o Rosita Sofia F. C.

VENCEU O CAMPO GRANDE

O onze do Campo Grande, conseguiu, findo os 90 minutos regulamentares, levar de vencida o seu valoroso adversário por 2 tentos a "ninhil", após uma peleja disputadissima.

UM AGRADECIMENTO DO ROSITA SOFIA

Antenor Fagundes, dedicado técnico do Rosita Sofia, solicitou-nos tornar publico o agradecimento de seu clube ao dr. Helton Veloso, presidente do Campo Grande, pelo gesto humanitário que teve, ao conduzir o jogador Araujo do Rosita, em seu carro particular para receber os primeiros socorros, visto Araujo, ter sido vitima de um acidente durante o transcorrer da peleja.

NOVOS JOGADORES

O Rosita Sofia, experimentou vários jogadores, pois deseja apresentar nos próximos jogos oficiais um quadro a altura do prestigio que desfruta entre os gremios amadoristas da metrópole.

DERROTADO O RIVER DE SÃO CRISTOVÃO

Expressiva vitória do E. C. "Aleissio"

No campo do S. C. Alessio, na avenida Brasil, realizou-se domingo, uma partida amistosa entre o S. C. Alessio e o River A. C. de São Cristóvão, terminando o encontro, com o alto escore de 7 x 3 a favor do Alessio A partida, apesar do alto escore, foi disputada com ardor e dentro da disciplina Os tentos foram marcados por Camarão 4, Narciso 2 e Samburiqui 1. Formou assim o quadro:

Tião; Edson e Jair; Dário, Pracinha (Valfredo) e Nelson; Samburiqui, Camarão, Narciso, Wallace (Sargento) e Carioca.

No segundo quadro, houve empate de 3 x 3, tentos de Camarão, 2, e Samburiqui, 1. O quadro foi o seguinte:

Clovis; Alberto e Jair; Grande (Pracinha), Alvaro e Orestes; Hello, Wallace, Sargento (Camarão), Pracinha e Carioca (Samburiqui).

TRANSFERIDA A FESTA DA A. A. RIO DE JANEIRO

Em vista do mau tempo que reinou na noite de sábado, a festa que seria realizada na A. A. Rio de Janeiro foi transferida para o próximo sábado. Sôbre a mesma serão dados amplos informes em momento oportuno.

VENENO FOI O ARTILHEIRO

Emptaram Itaoca e Elite — Agrediram o arqueiro Otavio

No prélio amistoso realizado domingo no gramado do Elite F. Clube, entre o clube local e o Itaoca, registrou-se um empate de três tentos para cada bando.

O QUADRO DO ITAOCA

O quadro do Itaoca, que enfrentou o Elite F. Clube estava assim constituido: Otávio — BA e Lilim — João — Joca e Barbosa — Jorginho — Gilda — Zé Luiz — Pinga e Veneno.

VENENO, O ARTILHEIRO DO ITAOCA

Veneno foi o artilheiro do Itaoca, conquistando dois dos três tentos registrados a favor de seu clube, cabendo a Zé Luiz, o outro. Durante a peleja, segundo nos foi declarado pelo secretario do Itaoca, um dos diretores do grêmio local agrediu o arqueiro Otavio, originando-se em face desse gesto seria confusão, só não tomando maiores proporções, ante a atitude de seus companheiros de diretoria.

ACEITA JOGOS O "JOSÉ DOS REIS F. C."

A direção do departamento de futebol do José dos Reis F. C., avisa seus co-irmãos, que aceita oficios para jogos amistosos, devendo os interessados, enviar qualquer correspondência para a Rua José dos Reis, 2.158, casa 114, com o sr. Eduardo Ferreira.

O PONTE F. C. QUER JOGAR

O Ponte F. C. avisa aos seus co-irmãos que está sem compromisso para os dias 11, 18 e 25 de abril, Aceita jogos de caráter amistoso, festival ou excursão, para o 1.º, 2.º e juvenis qualquer correspondência pode ser enviada para Avenida Presidente Vargas n.º 3.464 ou telefonar para o sr. Reis, telefone 42-4960, das 9 às 11 horas. Pede por nosso intermédio aos Ceramica F. C. e ao Frigorifico da Penha nova confirmação de data, para esta diretoria responder.



BRILHANTEMENTE COMEMORADO O "DIA DO CRONISTA" — A exemplo dos anos anteriores o Tijuca Tenis Clube comemorou de maneira brilhante, expressiva sob todos os pontos de vista, o "Dia do Cronista Esportivo". A festa de confraternização entre dirigentes do elegante grêmio da Rua Conde de Bonfim e jornalistas esportivos do Rio, como não podia deixar de ser, alcançou pleno êxito. As "batalhas" travadas entre os nossos confrades, entre os quais encontravam-se diversos dos nossos companheiros de redação, foram das mais sensacionais. O ponto culminante da reunião foi, sem dúvida, o excelente ágape, que serviu de "fecho" àquela reunião. Na gravura, o presidente do clube, dr. Heitor Beltrão, quando pronunciava o seu empolgante discurso, durante o ágape.

"ARRASADO" O QUADRO DE ASPIRANTES DO MADUREIRA

FOI O HERÓI O E. C. IGUAÇU, QUE ABATEU OS "TRICOLORES SUBURBANOS" POR 7 X 2



Este é o quadro do E. C. Iguaçú, que venceu espetacularmente o quadro de Aspirantes do Madureira

Em Nova Iguaçu, o E. C. Iguaçu recebeu, no domingo, a visita do quadro de aspirantes do Madureira para preliarem em jogo amistoso. A pugna não chegou a agradar, já que o quadro local desde os primeiros minutos de luta foi sempre o senhor absoluto do gramado, e quando o "arbitro" dava por encerrada a luta, deixava o "onze" iguaçuano o mesmo, com uma bela vitória pela expressiva contagem de 7x2.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes assim formaram:

E. C. IGUAÇU — Osni — Moisés e Samuel — Polaco — Otacilio e Mica — Abilio — Bolivar — Lalau — Darci e Rodolfo.

MADUREIRA — Aloisio — Bicudo e Anjo — Claudionor — Agnelio e Silvio — Betinho — Campista — Orlando — Sinho e Maranhão.

Os tentos da partida foram conquistados por Darci 3, Bolivar e Lalau com 2 cada para os vencedores e para os vencidos, Betinho e Sinho.

BRILHANTE VITÓRIA DO MONTE CASTELO

Derrotado o Nacional pelo escore de 3x1 — Manequinho, o homem do dia

Mais uma brilhante vitória conquistou ontem a rapaziada do Monte Castelo. Enfrentando o forte conjunto do Nacional, no campo do Brasil Novo, o quadro que obedece à orientação de Alcidio, depois de uma luta renhida, conseguiu levar de vencida seu categorizado adversário, pelo expressivo triunfo de 3 x 1. Esse "match" arrastou uma numerosa torcida àquela praça de esportes, dado o sensacionalismo de que se revestia a luta. Apesar de vencido, o Nacional foi sempre um adversário perigoso, que exigiu do Monte Castelo o máximo esforço. Não houve, durante o transcurso da partida, superioridade técnica de ambas as partes, tendo saído vencedor aquele que soube aproveitar-se melhor das oportunidades.

A nota sensacional da tarde foi, sem duvida alguma, a estréia de Manequinho na equipe do Monte Castelo. O "Lamparina", rápido como um corisco e possuidor de grande classe, pôs em constantes perigos a cidadela adversária, tendo sido mesmo autor de um belíssimo tento. Não estivesse o gramado um pouco impraticavel, e Manequinho teria sido o escorer da tarde. Na equipe do Monte Castelo todos tiveram bom desempenho, sendo que Djalma, Manequinho e Eleuterio, estiveram num grande dia.

Para esse encontro, o Monte Castelo apresentou-se com a seguinte constituição: Cristovão, [illegible] e Djalma; Eleuterio, Zéca e Wilson; Aquiles, Manequinho, Manéco, Milton e [illegible]. Os goals foram marcados por: Manequinho 1 e Aquiles 2.

VITÓRIA DO E. CLUBE OPOSIÇÃO

Transcorreu, domingo, na praça de esportes da rua Silva Xavier, o encontro entre as equipes do Esporte Clube Oposição e Vasco Suburbano, saindo vitorioso o Clube local pela contagem de 4 x 2. O quadro vencedor, estava assim constituido: Delamar, (depois Silvério), Nilton; Juca, (depois Coca-Cola), Arnaldo, (depois Nininho), Eduardo, José e Hélio. Os goals foram marcados pelos seguintes jogadores: Arnaldo, 1 — José, 1 — Eduardo, 1 — Coca-Cola, 1.

A PRELIMINAR

O clube visitante levou a melhor, vencendo os juvenis locais pela contagem de 3 x 2.

PERMANENTE

Recebemos do E. C. Meckensie o permanente esportivo e social do corrente ano. Gratos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

PALMEIRA X ATLETICO

Tudo indica que a sensacional peleja entre o Palmeira x Atletico será realizada no campo do São Cristovão, no próximo domingo.

—(O)—

Estão sendo chamados à redação, amanhã, às 19 horas, os srs. Herminio Nunes, Carlos Sergio dos Santos, João Gomes, Anacleto Gomes da Costa, bem como os representantes do União F. C. e Barreira do Andaraí.

CORRESPONDENCIA

TIMBOIM F. C. — Of. n.º 20-48, de 3-4-48 — Cientes de que estão vagas as datas de 11 e 18 do corrente.

MATHEIS F. C. — Of. n.º 1 de 4-4-48 — Concedida permissão para excursionar no próximo dia 11.

TRANSFERIDA PARA SABADO A PELEJA AMERICA JUNIOR X MONTE CASTELO

Domingo o Monte Castelo será adversário do Ipiranga — Infantis que empolgam

As chuvas que caíram, sábado e domingo, deixaram impraticavel o campo do valoroso Esporte Clube Canadá e por isso foi transferida a partida que deveria ser realizada ali entre os infantis do America Junior e do Monte Castelo. Tal encontro será realizado no mesmo local, sábado, às 16 horas.

Assim, só sábado terá o publico oportunidade de assistir ao movimentado encontro dos garotos do Monte Castelo e do America Junior, numa peleja que, estamos certos, agradará em cheio aos amantes do bom futebol.

AS EQUIPES

As equipes dos dois infantis terão a seguinte constituição:

AMERICA JUNIOR: — Mauricio, Sant'Ana e Edgard; Cesar, Rodolfo e Toninho; Zé Carlos, Walter, Jorginho, Nilton e Ivan. Reservas: Severino, Tião e Sergio.

MONTE CASTELO: — Maninho, Lelé, e Todis; Manéco, Zéca e Lulu; Jonas, Kleber, Pedro, Paschoal e Tarzan. Reservas: Chico, Edisio e Abel.

YPIRANGA X MONTE CASTELO

Domingo, às 8 horas da manhã, haverá outra ótima peleja do Monte Castelo e esta contra o Ypiranga Infantil, que se apresentará assim organizado:

Castor, Hamilton e Cicero; Claver, Godo e Mineiro; Lino, Zaires, Mario, Delfim e Luiz.

Zéca dirigente do Monte Castelo convoca os seus jogadores quites com a tesouraria.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

MANTEVE A INVENCIBILIDADE O ESPORTE CLUBE VALENTIM

Preliando sábado p.p. contra o Monte Castelo, em sua cancha o S. C. Valentim conseguiu derrubar mais um adversário, pela contagem de 1 x 0, depois de noventa minutos de árdua peleja. A luta foi das mais empolgantes e bem que o campeão da praça da Bandeira merecia um placard mais expressivo, devido a sua magnifica apresentação frente ao seu leal co-irmão.

O S. C. Valentim, alinhou o seguinte quadro:

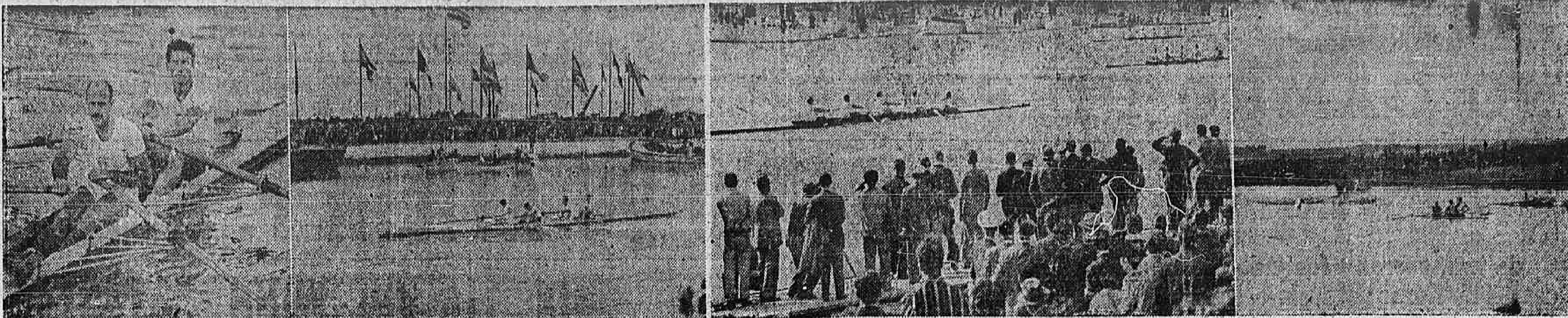
Zezé; Didi e Zezinho; Jair, Joaquim e Meeca (Dadinho); Lindolfo (Luiz), Oto, Domingos Lauri e Milton.

Na preliminar venceu ainda o S. C. Valentim por 4 x 1, goals de Lindolfo (2) e Criolo (2), e o quadro jogou assim constituido:

Luiz; Hello e Manoel; Lobinho, Osvaldo e Freitas; Criolo, Lindolfo (Angelo), Ubirajara, Edson e Cabeça (Zé Maria).

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu ontem, a data natalicia da interessante menina Iferide, dileta filhinha de Alvaro de Carvalho e D. Odete de Carvalho. Iferide ofereceu [illegible]



FOTOS DO SUL-AMERICANO DE REMO — Foi sensacional o sul-americano de remo, no qual os argentinos sagraram-se campeões continentais. A MANHÃ, que vinha acompanhando de perto as atividades dos atletas que intervieram naquele certame, publica hoje, com exclusividade, fotos daquela competição. Vemos da esquerda para a direita, o seguinte: o "double" portenho vencedor da sexta prova; o "quatro sem", também argentino, vencedor da quinta prova; a chegada do "quatro" com patrão, vencido pelos campeões; e, finalmente, uma fase da luta travada entre os "dois" com patrão brasileiro e argentino, que terminou com a vitória nacional.

ESBULHADOS OS BRASILEIROS

O nosso "oito" foi desclassificado para que o vice-campeonato ficasse com o Uruguai — A dupla fenômeno — Merecida a vitória portenha

MONTEVIDEU (De Lourival Pereira, especial para A MANHÃ) — O Brasil perdeu o vice-campeonato de remo por ter o árbitro geral da regata agido de maneira facciosa. Pode ser dito, sem susto, que fomos esbulhados, pois o nosso "oito" não podia ser desclassificado como foi. Nenhuma culpa coube-lhe no abalroamento com o barco uruguaio. Aliás, o fato foi identico ao do 5.º pareo, no qual, apenas a guarnição brasileira (quatro sem patrão), foi desclassificada.

O árbitro geral que desclassificou, a principio, apenas o barco oriental, acabou cedendo ao apelo do patrão uruguaio, e, em consequência, desclassificou tambem a nossa turma. Perdemos assim, de maneira imprevista, o vice-campeonato sul-americano de remo. De nada valeu o protesto de nossa delegação. No Congresso, entretanto, o assunto deverá voltar à baila, de vez que os nossos não se conformam com aquela absurda decisão do árbitro da regata.

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.041



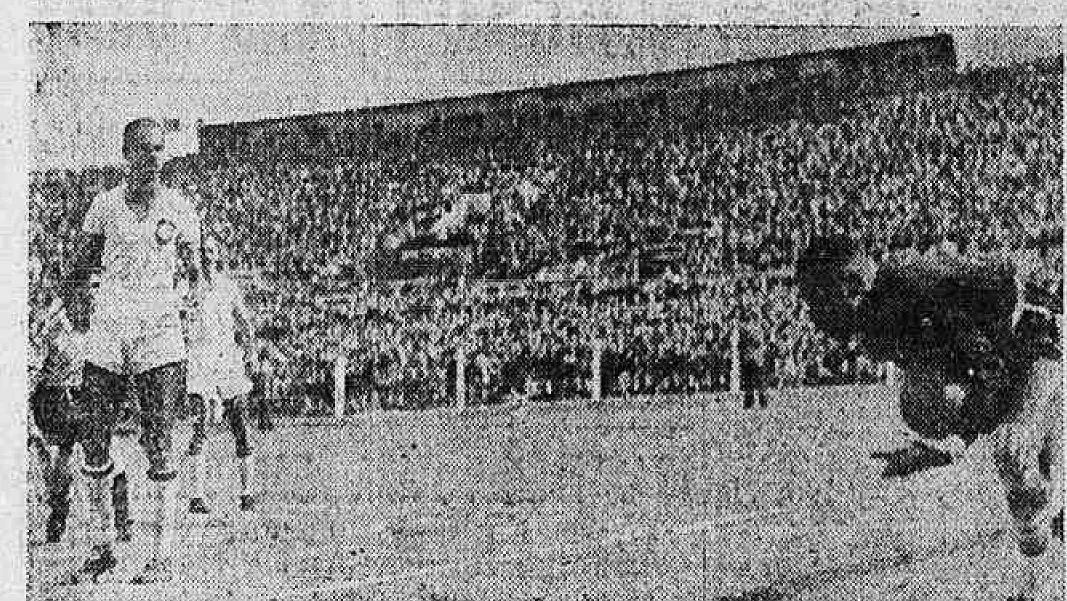




DIVIDIRAM OS LAURÉIS DA VITÓRIA — Foi realizada, ante-ontem, a primeira partida da Copa "Rio Branco", no estádio Centenário, na capital uruguaia. E o resultado foi um justo empate de um a um. As dependências do estádio foram lotadas por uma verdadeira multidão, que, durante todo o desenrolar da sensacional porfia internacional, vibrou de entusiasmo, aclamando delirantemente os seus "cracks". Foi um espetáculo digno de registro, cheio de animação e esportividade. Na gravura, à esquerda, a representação oriental; ao centro o famoso zagueiro patrício, Augusto, quando, momentos antes do prélio, cumprimentava o capitão da equipe uruguaia, sob as vistas do árbitro da peleja, senhor Alberto da Gama Malcher e dos dois juizes de linha; à esquerda, a seleção nacional, composta de: Barbosa; Augusto e Newton; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Friaça, Heleno, Jair e Canhotinho.

UM A UM, RESULTADO JUSTO

DANILO E FALERO OS "ARTILHEIROS" — ADÃOZINHO DEIXOU TONTA A DEFESA URUGUAIA





EM AÇÃO OS DOIS ARQUEIROS — Máspoli e Barbosa, arqueiros que estiveram em ação na peleja disputada entre brasileiros e uruguaios, tiveram atuação das mais brilhantes. Ambos fizeram grandes defesas. Foram batidos porém, por tiros de Falero e Danilo. Na gravura, vemos, ao alto, Barbosa defendendo sob a vigilância do Newton, e em baixo, Máspoli "despachando" o couro para a frente, perseguido por Heleno.

MONTEVIDÉO, (Especial para "A Manhã") — A primeira peleja entre as equipes brasileiras e uruguaia correspondeu plenamente. Houve muito entusiasmo, tendo no final dos 90 minutos verificado um justo empate de um goal. O prelio caracterizou-se por duas fases diferentes. A primeira na qual os orientais foram superiores, e a segunda, na qual tiveram que ceder a melhor classe dos brasileiros. No primeiro tempo, Falero abriu a contagem para os seus, isto aos quarenta segundos de luta.

Coube a Danilo empatar o match aos vinte e oito minutos após um belo trabalho de Adãosihno.

MODIFICAÇÕES ACERTADAS

Flavio Costa na segunda fase fez várias modificações na equipe nacional, modificações estas que foram beneficas para os nossos. Adãosinho, por exemplo, entrando no logar de Heleno deixou tonta a defesa contrária. Fez, o que chamamos na giria "miseria", pois, com a sua "corrida louca" provocava panico na defesa oriental. Foi o autor intelectual do tento de Danilo, de vez que, foi quem tramou toda a jogada para aquele completar com exito.

OS MELHORES

Entre os uruguaios, Maspoli, Cajica, Falero e Brito foram os mais destacados. Entre os nossos, Barbosa, Augusto, Danilo, Canhotinho, Adãosinho, Friaça e Chico foram os que mais brilharam.

OS QUADROS QUE COMEÇARAM

Os dois quadros começaram a peleja com as seguintes constituições:

Os quadros tiveram a seguinte formação:

BRASIL — Barbosa, Augusto e Newton; Ruy, Danilo e Noronha; Claudio, Friaça, Heleno, Jair e Canhotinho.

URUGUAY — Máspoli, Lorenzo e Tejera; Gambeta, Odulio Varela e Cajica; Britos, L. Gacia, Falero, Sarro e Orlandi.

MALCHER, O JUIZ

Malcher, foi o arbitro da peleja. Cumpriu boa atuação. O tento de Gambeta que não validou, não podia ser consignado, pois, o seu autor antes de marcá-lo fizera foul em Barbosa. A critica local elogiou a ação do arbitro patricio, que mereceu ainda, louvores de Nobel Valentine, arbitro uruguaio que vai dirigir a segunda peleja dos nossos contra os seus patricios.



FAÇANHA ESPETACULAR — Graças ao esbulho do árbitro geral das Regatas do I Campeonato Sul Americano de Remo, domingo último, disputada na raia do Arroio Mellila, em Montevidéu, perdemos o vice-campeonato. Talvez se não fôra a inominavel desclassificação dos nossos 4 sem e oito, a nossa classificação não seria de terceiros. De tôdas as guarnições dos cinco paises que competiram, a do nosso 2 com, que dobrou no 2 sem, foi a que mais se destacou. As notáveis "performances" da dupla brasileira — Paulo Diebold-Percio Zancani — foi classificada por todos como uma façanha verdadeira patricios, jamais se viu igual, afirmam quanmavel vontade de vencer, como as dos nossos "patricios, jamais se viu igual, afirmam quantos estiveram presentes às disputas do sensacional Certame Continental. Na gravura, a guarnição dos 2 com, campeã gaúcha, brasileira e sul-americana, composta dos "heróis": patrão Arlindo Cabral — remadores — Paulo Diebold e Percio Zancani.

NÃO PODE JOGAR NO MARANHÃO

A C. B. D., negou licença ao Maranhão para realizar jogos com o C. R. Flamengo, desta Capital, tendo em vista que a entidade local está em débito de percentagens.

CAMPEÃ, A ARGENTINA

QUATRO VITÓRIAS CONTRA DUAS DO BRASIL E UMA DO URUGUAI

RAIA DE MELILLA, Uruguai, 4 — (Serviço especial da United Press para o Brasil) — A representação de remo da Argentina levantou o Campeonato Sul-americano, disputado esta tarde nesta raia, perante um público entusiasta e numeroso. Os platinos saíram vencedores em 4 das sete provas e ocuparam 3 segundos lugares, o que lhes valeu 66 pontos. O Uruguai teve o segundo lugar com 1 vitória, 2 segundos e 3 terceiros. O Brasil teve 2 primeiros lugares, 1 segundo, 1 terceiro e 1 quarto lugar, colocando-se em terceiro. O Chile ocupou o quarto posto e o Perú o último.

O primeiro páreo disputado — Quatro com Patrão — reuniu 4 barcos. A Argentina saiu vencedora com o tempo de 7'29". O Uruguai entrou em segundo lugar com 1 barco de desvantagem, o Chile em terceiro com uma diferença de barco e meio da embarcação uruguaia.

O segundo páreo — Dois sem Patrão — reuniu 3 botes. O Brasil foi o vencedor por um barco sôbre o bote argentino, êste por sua vez teve uma vantagem de um barco sôbre o dois uruguaio. O tempo foi de 8'1".

O terceiro páreo — Single Scull — Foi disputado entre três barcos. No primeiro posto colocou-se o «sculler» uruguaio Risso. No segundo lugar entrou Valle, da Argentina. O brasileiro Valente teve o último posto na prova, isto é, o 3.º, remando inexplicavelmente mal. O tempo do vencedor foi de 8'49" 5/10. A diferença do primeiro para o segundo foi de três botes. Do segundo para o terceiro de vários barcos.

Quarto páreo — Dois com patrão — Correram apenas 3 barcos. O Brasil venceu bem no tempo de 8'14" 4/5, entrando com dois barcos sôbre a equipe da Argentina, que por seu turno teve uma vantagem de vários botes de luz sôbre a guarnição do Uruguai. O barco do Chile não participou da prova.

Quinto páreo — Quatro sem Patrão. 1.º — Argentina; 2.º ...

(Conclui na 10.ª pág.)

O AMERICA DESPEDIU-SE COM "CHAVE DE OURO"

ESQUERDINHA (2) E MANECO OS MARCADORES — 3 A 1, A CONTAGEM DA ÚLTIMA VITÓRIA RUBRA

QUITO, 5 (Associated Press) — O America F. Club do Rio de Janeiro encerrou nesta Capital, ontem à tarde, a brilhante excursão que vem fazendo pela Colombia e Equador, tendo conseguido derrotar por três tentos a um o selecionado local.

O quadro carioca, melhor do que no jogo de estreia, mostrou uma articulação mais perfeita entre suas linhas, mais mobilidade e mais controle, embora o quadro local, incitado pelo entusiasmo da multidão, tivesse tido também ações brilhantes que forçaram os cariocas a se empenhar a fundo.

Na tribuna de honra via-se o Presidente da República, sr. Carlos Julio Arosemena, que se achava acompanhado de Ministros e altas autoridades oficiais e esportivas.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram com a seguinte organização, sob as ordens do juiz Luis A. Espinosa:

AMERICA: — Vicente, Alcides e Domicio; — Hilton, Gilberto e Amaro; — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

SELEÇÃO DE QUITO: — Cobo, Angulo e Bermeo; — Torres, Salgado e Meija; — Cavallos, Garnica, Gavillanes, Acevedo e Pozo.

ESQUERDINHA INICIOU A CONTAGEM

Os cariocas abriram a contagem aos dois minutos, por intermédio de ESQUERDINHA, e o jogo se manteve por longo tempo nas imediações da meta local, com o selecionado entregue apenas à tarefa defensiva. Aos dez minutos o mesmo ESQUERDINHA conquistou o segundo ponto do America, ao aproveitar um bom passe de Lima.

(Conclui na 10.ª pág.)

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Não é o quadro principal do Bangu

Ao contrário do que foi noticiado, o quadro do Bangú que empatou sábado, e perdeu domingo, no Espirito Santo, não é o principal. Jogaram no Espirito Santo duas equipes de reservas, integradas pelos seguintes jogadores: Rossari, Pedrinho, Madeira, Pedro Silva, Marmorato, Haroldo, Alala, Ilaim, Joel II, Tião, Antero, Ponte Nova, Marcelo, Newland e Marcelo.

AFINAL, A PRIMEIRA VITORIA

O BOTAFOGO ESTREOU VENCENDO NA BOLIVIA

LA PAZ, 3 (A.P.) — Apesar de uma chuva intensa que durou toda a tarde, cerca de vinte mil pessoas assistiram ao jogo de estréia do Botafogo, do Rio de Janeiro, em campos bolivianos.

O adversário que coube ao quadro carioca foi o "Bolivar", desta capital.

Apesar do mau estado do gramado, em virtude da chuva, o jogo foi interessante e renhido.

A contagem foi aberta para o Botafogo pelo meia-esquerda Otávio, cabendo ao centro-médio Santos, do Bolivar, empatar inesperadamente num violento tiro de cerca de quarenta metros.

O primeiro tempo terminou empatado de um a um, depois de terem sido assinaladas duas substituições: — Pirilo deu lugar a Zézinho, no comando da linha atacante carioca; — e Ugarte foi substituido por Gonzalez, na meia-direita do Bolivar.

O Botafogo desempatou aos 33 minutos do segundo tempo, por intermédio de Zézinho, e Rosinha, ponta-direita, aumentou para três a contagem do Botafogo, aos 40 minutos.

O segundo e ultimo tento do Bolivar foi conquistado quando faltavam dois minutos para o término do jogo, pelo centro-atacante Mena.

Não houve mais nenhuma alteração do "placard", terminando a partida com a vitória do Botafogo por três goals a dois.

HOJE O EMBARQUE DOS TRICOLORES — A turma do Fluminense embarca hoje para São Paulo, onde, amanhã à noite, dará combate ao tricolor paulista. Na peleja entre os dois tricolores, a novidade será a estréia de Lelé no "onze" sampaulino.